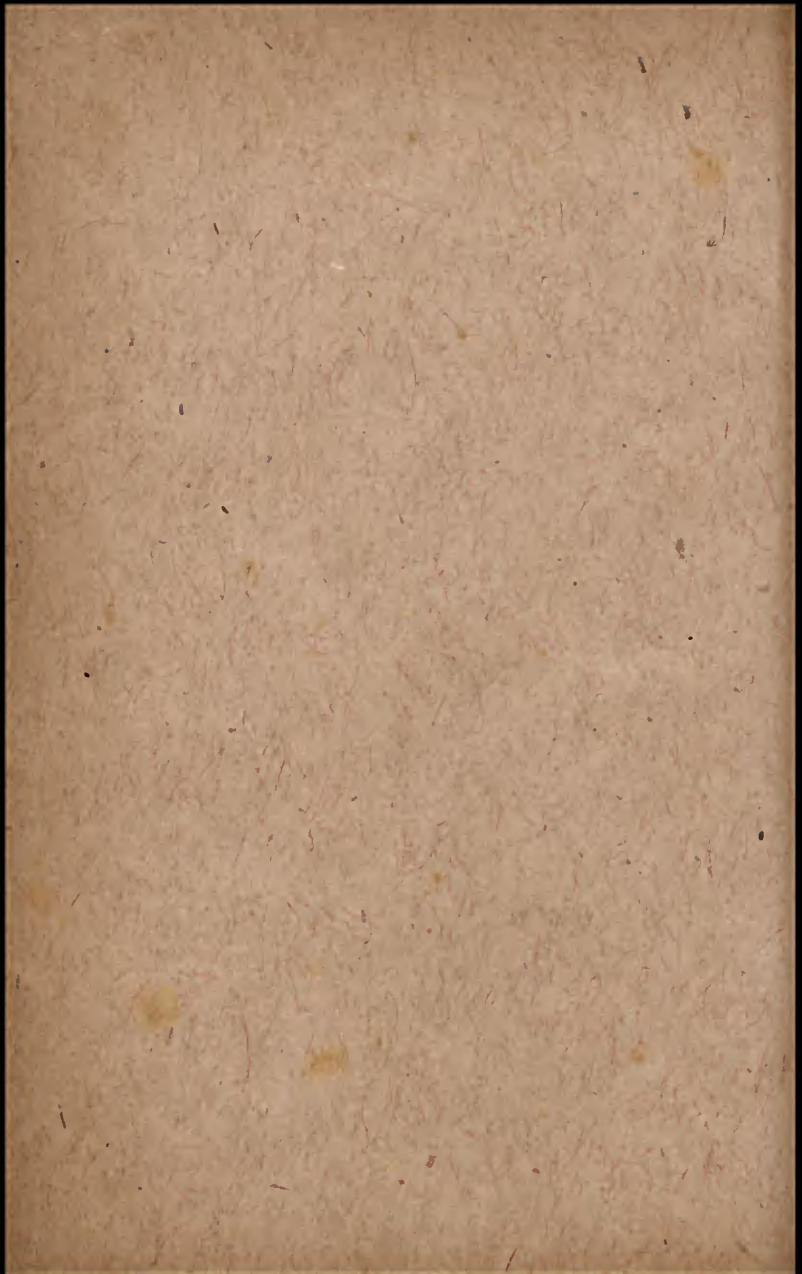


100





CARTAS SELECTAS DE CICERO

ANNOTADAS PARA USO DAS ESCOLAS

POR

2643

Augusto Epiphanio da Silva Dias

SEGUNDA EDIÇÃO, REVISTA



PORTO

LIVRARIA MAGALHÃES & MONIZ — EDITORA

12-LARGO DOS LOYOS-14

1902



Typ. a vapor da Empreza Litteraria e Typographica

178, Rua de D. Pedro, 184 — Porto



Ao Excellentissimo Senhor Conselheiro

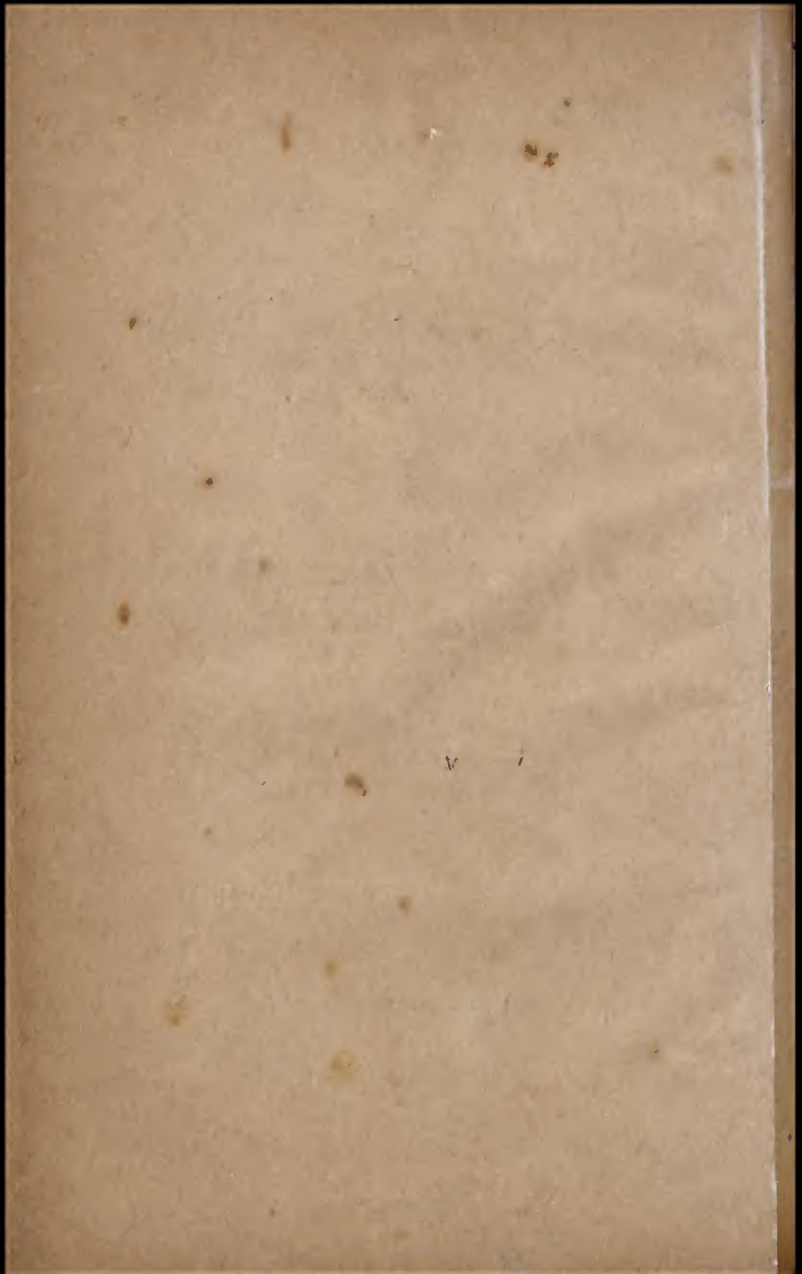
Antonio José Viale

DEDICA

o seu antigo discipulo e amigo

Augusto Epiphani'o da Silva Dias.





INTRODUCCÃO

O epistolario de Cicero, tal como chegou aos nossos dias, comprehende :

<i>Epistularum ad familiares</i>	LIBRI XVI
» » <i>Quintum fratrem</i>	» III
» » <i>Atticum</i>	» XVI
» » <i>M. Brutum</i>	» II
<i>Epistula ad Octavianum</i>	

A carta a Octaviano é, segundo a critica demonstrou, apocrypha; tambem a authenticidade das cartas a Marco Bruto é mais que duvidosa. As restantes cartas são incontestadamente authenticas. A collecção das cartas a Attico e a Quinto é de crêr que já na antiguidade corresse na fórma que tem actualmente; é porém de todo ponto incerto como foi formada a collecção das cartas ditas nos tempos modernos *ad familiares* ou *ad diversos*; todavia havemos por assaz



fundado o parecer d'aquelles philologos que a julgão devida ás diligencias de Tirão, o conhecido escravo de Cicero.

Na escolha das cartas que annotámos, postas em ordem chronologica, tivemos principalmente em mira, nas condições impostas pelo estado da instrucção secundaria em Portugal, que esta leitura contribuisse para a comprehensão já da historia romana do periodo a que pertence a correspondencia de Cicero, já do caracter pessoal do grande escritor romano.

Seguimos o texto dado por Wesenberg, afastando-nos só nos lugares que vão adiante apontados.

Nas annotações aproveitámos largamente os trabalhos escolares de Hofmann, Andresen e Frey. A letra M designa a Grammatica latina de Madvig: os numeros de §§ que vão fóra de parentheses, referem-se á edição d'esta obra por nós reduzida a epitome; os que vão dentro de parentheses referem-se á edição da obra inteira por nós trasladada a portuguez. No tocante a noticias archeologicas remettemos bastas vezes o estudante curioso para a obra de René e Cagnat *Lexique des antiquités romaines*.

Relação dos logares em que, — não fallando de differenças menos importantes de orthographia e pontuação —, o texto das cartas de Cicero, que nós apresentamos, diverge do da edição de Wesenberg. (A abreviatura «corr.» quer dizer que a lição é devida a correção de um philologo).

NA EDIÇÃO DE WESEMBERG:

NESTA EDIÇÃO:

Carta II § 4	liberanda	liberata (lição do cod. Medicão)
» » 6	quoad potes	quod potes (l. do cod. Med.)
» III » 3	Ut † tuto sim (veja-se a nota a este lugar)	Ut tuto sim
» IV » 1	nec etiam pro praeterita mea in te observantia	me etiam propter meam in te observantiam (l. do cod. Med. com a correção, de Hofmann, de <i>me etiam</i> em vez de <i>nec etiam</i>)
» » » 3	optaramus	optamus (l. do cod. Med.)
» » » 4	ea † inscribam	ea scribam (l. do cod. Helmstadiense)
» » » »	ante diem VI	ante diem III (correção de Schmidt, adoptada na presente edição)
» » » »	cognovi, quum Brundisii essem, litteris	cognovi litteris (l. do cod. Med.)
» » » »	a Brundisinis honestissimis decretis ornatus	a Brundisinis honestissimis ornatus (l. do cod. Med.)
» » » 5	ab infima	ab infimo (corr.)
» » » 6	recitato † continuo more hoc	recitato cum populus more hoc (l. da ed. de Cratander)
» » » 7	frequens † et	frequens et
» V » 5	erectum † Themistoeli fuga redituque	erectum 'Themistoeli' fuga interituque (corr.)
» » » 6	qui sis	quid sis (l. do cod. Med.)
» IX » 2	des † efficias	des, efficias
» X » 4	senatore nobilissimo, adolescente etiam gratiosissimo	senatore nobilissimo tamen adolescente et gratiosissimo (l. do Cod. Med.)
» XI » 3	sum arbitratus	sim arbitratus (l. do cod. Med.)
» XIV » 2	tibi hoc	hoc tibi (no cod. Med.: <i>hoc tibi hoc</i>)
» » » »	autem † intelliges	autem intelleges
» XV » »	pro coss.	proconsules
» XVIII » »	valemus, quorum	valemus, eorum (l. do cod. Med.)
» » » »	habeamus —; denique	habeamus. Denique

Carta XIX	§ 3	quorum altera	quarum altera (l. da ed. de Napoles de 1474)
» XXI	» 1	in eam, qua scilicet † te	in eam in qua scilicet tibi (in qua é a l. do cod. Med.; <i>scilicet tibi</i> corr.)
» »	» 2	contingit	contigit (l. do cod. Med.)
» XXIII	» 1	Coreyra	Coreyrae (<i>Coreyre</i> no cod. Med.)
» XXIV	» »	adventus Caesaris scilicet	adventus (para alguns criticos <i>Caesaris scilicet</i> é uma interpolação).
» »	» 4	hominem † duxerint, quod	hominem duxi, tum, quod (corr.)
» »	» 6	quae *** tua † audiero	quaecumque audiero (correção de Madvig, adoptada na presente edição)
» XXV	» 3	tum quoque	tunc quoque (l. do cod. Med.)
» XXVI	» 2	his quidem	his quidem (l. do cod. Med.)
» »	» 5	sed ** possit	sed possit (» » »)
» »	» 6	ipsius me	ipsius (» » »)
» »	» »	Ceteraque, quae	cetera quae (correção feita no proprio cod. Med.)
» XXVIII	» 2	Certo scio	certo sciam (corr.)
» XXIX	» »	et cogere	cogere (corr.)
» »	» »	quem † ad re	quem a re (no cod. Med. está <i>ad</i> emendado em a)
» »	» 3	maior enim levatio mihi	major mihi levatio (corr.)
» XXX	» »	orbis	orbi (l. do cod. Med.)
» XXXI	» 1	Et initio	Et enim initio (corr.)
» XXXIV	» 2	at ego	ego (l. do cod. Med.)
» »	» 3	M. Cornutum	Cornutum (l. do cod. Med.)

Lisboa, Dezembro de 1901.

A. Epiphanio da Silva Dias.



CARTA I

I

(ad. fam. v 7) Do anno 62 antes de Christo.

M. TULLIUS M. F. CICERO S. D. CN. POMPEJO
CN. F. MAGNO IMPEKATORI.

S. T. E. Q. V. B. E. Ex litteris tuis, quas publice ¹
misisti, cepi una cum omnibus incredibilem voluptatem;
tantam enim spem otii ostendisti, quantam ego sem-
per omnibus te uno fretus pollicebar; sed hoc scito,
tuos veteres hostes, novos amicos, vehementer litteris

CARTA I

M. F.= *Marci filius*. S. D.= *salutem dicit*, saúda, envia
saudar; assim como *salutem plurimam dicit* (por abrevia-
tura: S. P. D.), envia muito saudar (fórmula usada ainda
pelos nossos principes nas cartas officiaes). *Cn. F.*= *Gnaci*
filio] *Cn.* é abreviatura do prenome *Gnaeus*, como *G.* do
prenome *Gaius*, abreviaturas que ficarão do tempo em que
o *e* em latim representava o som do *g*. *Magno*, o Grande,
sobrenome que Pompeio conservou depois das suas victo-
rias contra os partidarios de Mario. *Imperatori*] *imperator*
era, em particular, um titulo honorifico dado a um general
depois de uma victoria consideravel; v. Cagnat, *Lexique*
des ant. rom. Poderemos dizer: general victorioso.

§ 1 S. T. E. Q. V. B. E.= *si tu exercitus que valetis,*
bene est] Pompeio estava desde 67 a Ch., guerreando no
Oriente. *bene est*] M. (§ 209 b. obs. 2). O verbo está empre-
gado impessoalmente. (— Bem está » é fórmula corrente
em Tras-os-Montes). *Ex litteris tuis*] *litterae* diz-se tanto
da correspondencia particular como da official (*publice lit-
teras mittere*), *epistula* (melhor do que *epistola*) só da par-
ticular. *tantam — spem otii ostendisti*] *spem ostendere*, fazer
conceber esperança; cf. a carta V § 2. Allude-se á pacifica-
ção do Oriente, para a qual fôra de importancia decisiva
a conclusão da campanha contra Mithridates VI, rei do
Ponto. *hoc scito*] Sobrè o pronome *hoc* v. adiante, no § 2, a
nota a *illud non dubito*; sobre o imperativo *scito*, M. 93 e
(114 c. obs.). *tuos veteres hostes — jacere*] No tempo em que

² percussos atque ex magna spe turbatos jacere. Ad me autem litteras quas misisti, quamquam exiguam significationem tuae erga me voluntatis habebant, tamen mihi scito jucundas fuisse; nulla enim re tam laetari soleo quam meorum officiorum conscientia, quibus si quando non mutuo respondetur, apud me plus officii residere facillime patior. Illud non dubito, quin, si te mea summa erga te studia parum mihi adjunxerunt, res publica

esta carta foi escrita, já se via claramente que Pompeu não tardaria a romper com os seus «modernos amigos políticos, inimigos de outro tempo» isto é, com o partido democratico, ao qual se alliára depois de voltar (em 71) das guerras de Hespanha.

§ 2 *Ad me autem litteras quas misisti* traduz-se como se estivesse *litteras autem quas ad me misisti, quamquam — habebant*] Cicero allude a não ter encontrado na carta de Pompeu os louvores que esperava para os actos do seu consulado relativos á conjuração de Catilina. *apud me plus officii residere* = que o saldo dos serviços prestados de parte a parte seja a meu favor (quo em materia de serviços fique os mais em divida comigo). *illud non dubito, quin—*] Ao emprego de um pronome demonstrativo (*illud, hoc*) ou adverbio demonstrativo (*ita, sic*), servindo do annunciar previamente uma oração substantiva, corresponde em port. de ordinario o desdobramento da phrase, ora por meio de: uma cousa —, é (ou: e é); uma e outra — vom a ser (ou: e vem a ser) (*), ora por meio de: o que — é (v. g. *illud te rogo, ut—*, o que te peço é que —); ás vezes porém a palavra pronominal latina omitta-se na traducção. *mea summa erga te studia* (zelo, dedicação] Cicero refere-se a ter defendido quando pretor (em 66) a proposta de lei do tribuno Manilio para ser conferida a Pompeu a direcção da guerra no Oriente sem limite de tempo e com o direito absoluto de fazer os tratados de paz e de alliança (*lex Manilia*), e a haver proposto no senado quando consul (em 63) que se ordenassem acções de graças aos deoses durante 10 dias pelas victorias obtidas por Pompeu no Oriente. *parum* no latim classico exprime o contrario de *satis*. *res publica* significa: a) um negocio de Estado; e collectivamente: negocios do Estado, administração do Estado, serviço

(*) Os escritores antigos também dizem simplesmente: uma coisa —; v. g. «Hã cousa vos confessarey eu, senhor Leonardo (disse a isto Dom Julio), que os Portugueses são homens de roim lingua» Lobo, *Corte na aldeia* pag. 9 da ed. de 1619.

nos inter nos conciliatura conjuncturaque sit. Ac, ne³ ignores, quid ego in tuis litteris desiderarim, scribam aperte, sicut et mea natura et nostra amicitia postulat. Res eas gessi, quarum aliquam in tuis litteris et nostrae necessitudinis et rei publicae causa gratulationem exspectavi, quam ego abs te praetermissam esse arbitror, quod vererere, ne cujus animum offenderes: Sed scito, ea, quae nos pro salute patriae gessimus, orbis terrae judicio ac testimonio comprobari; quae, cum veneris, tanto consilio tantaque animi magnitudine a me gesta esse cognoces, ut tibi, multo majori, quam Africanus fuit, me, non multo minorem quam Laelium,

do Estado; bem do Estado (podendo, nestes sentidos, muitas vezes traduzir-se por: politica); b) fazenda publica; c) Estado (em relação aos negócios, à administração e à forma do governo) (neste sentido nós empregamos muitas vezes de preferencia a palavra nação), em particular um Estado que tem uma constituição livre.

§ 3. *desiderarim*] *desidēro* significa frequentemente: sentir que uma coisa falta. *et mea natura et nostra amicitia*] *et* — *et* serve só de realçar a pluralidade dos objectos; por isso, quando liga membros de uma oração, traduz-se bem por: assim (ou: tanto) — como. Quando liga orações, pode ás vezes traduzir-se por: por um lado — por outro, mas na maioria dos casos temos de supprimir em port. o primeiro *et*. A traducção tradicional de: não só — mas também é inexacta por isso que « não só — mas também » exprimo gradação (tem por correspondente em latim *non solum — sed etiam*). *res eas —, quarum*] Ao pronome demonstrativo *is* (seguido de oração relativa) corresponde muitas vezes o nosso artigo indefinido (o qual pôde também supprimir-se: *neque tu is es qui* —, nem tu és pessoa que —). *res eas* refere-se ao que Cicero fez por ocasião da conjuração de Catilina. *quod vererere*] Sobre o conjunctivo nesta oração causal v. M. § 304 (369). *animum offenderes* (em port. o infinitivo) Em latim diz-se *offendere alicujus* (mas também *offendere aliquem*); nós dizemos simplesmente: escandalizar alguém, beliscar os melindres de alguém. *cum veneris*] É futuro perfeito do indicativo; v. a nota a *cum venerimus* na c. XIII § 2. *quam Africanus fuit* (em port. simplesmente: do que o Africano) — *quam Laelium*] Sobre a construcção do segundo termo do comparativo v. M. § 246 (303) b. Cicero

*

facile et in re publica et in amicitia adjunctum esse patiari.

II

(ad fam. xiv 4) Do ultimo de Abril do anno 58 a. Ch.

TULLIUS S. D. TERENTIAE ET TULLIAE ET CICERONI SUIS.

1 Ego minus saepe do ad vos litteras, quam possum, propterea quod cum omnia mihi tempora sunt mi-

falla dos dois amigos intimos, Publio Cornelio Scipião Emiliano, o Africano, o vencedor de Carthago e Numancia, e Caio Lelio, o Sabio.

CARTA II

Cesar, Pompeo e Crasso, que se tinham colligado (no anno 60) constituindo o que na historia é conhecido pelo nome de primeiro triumvirato, querendo dar um profundo golpe no partido aristocratico, decidirão arredar para longe de Roma os dois adversarios que mais inquietação lhes davão, Catão e Cicero. Com respeito a Cicero forão em Março de 58 apresentadas successivamente duas propostas de lei pelo tribuno da plebe Publio Clodio, inimigo figadal de Cicero e instrumento de Cesar. A primeira estabelecia que fosse desterrado todo aquelle que tivesse ordenado sem prévio julgamento regular a morte de um cidadão romano (*ut, qui civem Romanum indemnatum interemisset, ei aqua et igni interdiceretur*), proposta que ia ferir Cicero como aquelle que não respeitara a legalidade na execução dos cumplies de Catilina; a segunda infligia expressamente a Cicero a pena de desterro para 400 milhas das fronteiras da Italia (a milha romana=1478,7 metros). Quando passou a primeira proposta de lei, Cicero sahiu do Roma; d'ahi, ainda antes de ser votada a segunda proposta, partiu para Brindisi (*Brundisium*), aonde ehegou aos 18 de Abril. De Brindisi embareou para o Oriente no ultimo do mês, dia em que esereveu esta carta.

Terentiae] É a mulher de Cicero, de quem elle teve uma filha por nome *Tullia*, e um filho, chamado, como o pae, *Marcus Tullius Cicero*.

§ 1. *minus saepe*] Em port. m e n o s serve de comparativo do inferioridade de muito, de maneira que *minus* (menos) *saepe* (muitas vezes) ha-de traduzir-se por: menos vezes. *ad vos do litteras*] M. § 187 (242) obs. 3. *cum-tum*]



sera, tum vero, cum aut scribo ad vos aut vestras lego, conficior lacrimis sic, ut ferre non possim. Quod utinam minus vitae cupidi fuissetus! certe nihil aut non multum in vita mali vidissetus. Quod si nos ad alicujus commodi aliquando recuperandi spem fortuna reservavit, minus est erratum a nobis; si haec mala fixa sunt, ego vero te quam primum, mea vita, cupio videre et in tuo complexu emori, quoniam neque di, quos tu castissime coluisti, neque homines, quibus ego semper servivi, nobis gratiam rettulerunt.

Nos Brundisii apud M. Laenium Flaccum dies XIII fuimus, virum optimum, qui periculum fortunarum et ² capitis sui prae mea salute neglexit, neque legis im-

Quando *cum—tum*, na qualidade de particulas ligativas, unem orações, podem traduzir-se ora por: por um lado —por outro também, ora por: se (ou: se já)—em particular. Sobro o modo da primeira oração, M. § 293 (358) *obs.* 3. Quando unem membros coordenados de uma oração, podem traduzir-se por: já—já também, ou por: já—já principalmente. Para reforçar a ideia pode ajuntar-se a *tum* ou *etiam* ou *praecipue*, *imprimis*, etc. *tempora* em port: horas. *Quod utinam*] M. § 373 (449). Quando *quod* serve d'esto modo (em *quod utinam*, *quod si*, etc.) de indicar a conexão entre o que vae dizer-se e o que se disse, traduz-se por «e» e ás vezes também por «ora» (como equivalente de *quod si* os nossos classicos também dizem: que se). *vitae cupidi* pode traduzir-se: agarrado á vida. Cícero diz varias vezes, que depois de approvada a proposta de lei de Clodio se lembrára de acabar com a vida e que só Attico pudera tirar-lhe tal ideia. *fuissemus* é plural por singular; M. (§ 483). *nihil aut non multum*] *aut tem* muitas vezes a significação particular de: ou ao menos. *si—sunt*] *si* também tem o sentido de *sin* (mas se, porém se) antecedendo outra oração de *si*. *mea vita*=vida da minha alma! *in tuo complexu*] Nós dizemos: nos teus braços. *emori* vale tanto como: acabar por uma vez a vida, deixar este mundo de todo. *castissime*, muito escrupulosamente. *gratiam rettulerunt*] *gratiam referre*, agradecer por obras, pagar serviço com serviço; *gratias agere*, agradecer por palavras; *gratiam habere*, reconhecer-se obrigado, estar reconhecido.

§ 2. *periculum fortunarum et capitis sui*] Lénio acolhendo Cícero na propriedade que tinha junto de Brindisi,



probissimae poena deductus est, quo minus hospitii et amicitiae jus officiumque praestaret: huic utinam aliquando gratiam referre possimus! habebimus quidem
 3 semper. Brundisio profecti sumus a. d. V K. Maj.; per Macedoniam Cyzicum petebamus. O me perditum! o afflictum! Quid enim? Rogem te, ut venias? Mulierem aegram, et corpore et animo confectam? Non rogem? Sine te igitur sim? Opinor, sic agam: si est spes nostri reditus, eam confirmes et rem adjuves; sin, ut ego

incorria na pena comminada na lei que desterrou Cicero (*legis improbissimae poena*), arriscando-se assim a perder, por confisco, os seus bens (*fortunarum*) e a ser privado, pelo desterro, dos direitos de cidadão romano (*capitis*). *prae*, em comparação de, a par de; cf. *videbant — omnes prae illo parvi* (genet. de preço) futuros, Nepote *Eum.* 10.4. *neque — deductus est quo minus* (ou *quominus*, em port.: de com infinitivo) M. § 310 (375) b. *hospitii*. Sobre as relações significadas pela palavra *hospitium* v. Cagnat, *Lexique des ant. rom. quidem*, ao menos (mas isto com certeza).

§ 3. *a(nte) d(iem) II.K(alendas) Maj(as)*, por *pridie Kalendas Majas*, é maneira menos usual de datar, que também se encontra em alguns passos do epistolario de Cicero (mas neste lugar é correção feita pelos críticos à lição do codice Medicão a. d. V K. Maj.). O preterito *profecti sumus* não pode causar duvida; também, segundo observa Hofmann, em *ad Att. VII 3. 7*, Cicero escreve *reverti Formias* comquanto ainda não tivesse voltado para Formias; cf. M. § 281 (345). *Cyzicum petebamus*] *Cyzicus*, cidade situada em uma ilha do mesmo nome na *Propontis* (h. mar de Marmora). *petebamus* é imperfeito do estilo epistolar latino (em port. o presente); M. § 281 (345). *Quid enim?* é expressão elliptica (= pois q ue pode dizer-se contra isto?); ordinariamente é seguida da refutação das objecções que poderião fazer-se, apresentadas em fórmula interrogativa, podendo neste caso traduzir-se por: E de facto. (Neste lugar porém *Quid enim?* é conjectura de Wesenberg; a lição do codice Medicão, conservada por alguns críticos, é *Quid nunc rogem te ut venias, mulierem — confectam?*). *rogem — ?*] Sobre o conjunctivo (em port.: hei-de-?), M. § 288 (353); sobre a omissão de particula interrogativa, M. § 374 (450). *corpore — animo* podem traduzir-se por adverbios: *physicamente — moralmente. opinor* ou *ut opinor*; M. (§ 395 obs. 8). *confirmes — adjuves* são conjunctivos em lugar



metuo, transactum est, quoquo modo potes, ad me fac venias. Unum hoc scito: si te habebō, non mihi videbor plane perisse. Sed quid Tulliōla mea fiet? Jam id vos videte: mihi deest consilium. Sed certe, quoquo modo se res habebit, illius misellae et matrimonio et famae serviendum est. Quid Cicero meus, quid aget? Iste vero sit in sinu semper et complexu meo. Non queo plura jam scribere: impedit maeror. Tu quid egeris, nescio: utrum aliquid teneas, an, quod metuo, plane sis spoliata. Pisonem, ut scribis, spero fore semper nostrum. De familia liberata nihil est, quod te moveat. Primum tuis ita promissum est, te facturam

de imperativos; M. § 320 (385) *obs. sin — transactum est*, mas se tudo está acabado — se já não ha que esperar, se o mal não tem remedio. *quoquo modo potes*] Em port. põe-se o conjunctivo (v. a nossa *Grammatica port. elementar* § 218, *d*); o mesmo acontece com respeito a *quoquo modo se res habebit* que vem adiante. *Tulliōlā* (deminutivo de *Tullia*, como expressão de carinho) *meā*] M. § 212 (267). *Jam*, agora. *mihi deest consilium*] Com este sentido dizião os nossos classicos: não sei dar-me a conselho. *illius — famae serviendum est*] *servire alicui rei* significa frequentemente: consagrar todos os cuidados a uma cousa. Cicero entendia que *Tullia*, como casada que era (com Caio Calpurnio Pisão Frugi), não poderia vir fazer-lhe companhia. *Quid* (e) *Cicero meus*] M. § 399 *b* (479 *d*) *obs. 1. Tu*] É uma particularidade do estilo epistolar o pôrem-se claros os pronomes pessoaes sujeitos, quando se passa para uma nova secção da carta. *utrum aliquid teneas*, se conservas ainda alguma cousa (sc. dos haveres), se pudeste salvar alguma cousa. *quod*] M. § 257 (315) *b. Pisonem*] É o marido de *Tullia*.

§ 4. *De familia liberata*] M. § 359 (426). *de* (quanto a, a respeito de) serve frequentemente de formar transições no estilo familiar. *familia* significa primeiramente, em conformidade com a sua etymologia (de *famulus*): os escravos de uma casa. Com respeito aos seus escravos, Cicero antes de partir para o exílio tinha disposto, como se vê dos períodos seguintes, que lhes fosse dada alforria unicamente no caso de Cicero ter de ficar com os seus bens. Aos escravos de *Terencia* só fôra feita a promessa de que *Terencia* procederia com elles segundo elles merecessem. *ita* serve de annunciar préviamente a oração substantiva *te*



esse, ut quisque esset meritus; est autem in officio adhuc Orpheus, praeterea magno opere nemo; ceterorum servorum ea causa est, ut, si res a nobis abisset, liberti nostri essent, si obtinere potuissent; sin ad nos pertineret, servirent, praeterquam oppido pauci. Sed haec minora sunt.

5 Tu quod me hortaris, ut animo sim magno et spem habeam recuperandae salutis, id velim sit ejusmodi, ut recte sperare possimus. Nunc miser quando tuas jam litteras accipiam? quis ad me perferet? quas ego exspectassem Brundisii, si esset licitum per nautas, qui

facturam, M. § 330 *obs. 3* (395 *obs. 6*); v. a nota a *illud non dubito* na carta 1 § 2. *est—in officio*] *in officio esse*, conservar-se na obediência=cumprir bem os seus deveres. *Orpheus* era um escravo que Cicero tinha levado consigo. *magno opere* junto a uma palavra negativa equivale a: pode dizer-se. *ceterorum servorum ea causa est, ut—essent—servirent*] *causa* quer muitas vezes dizer: situação, circunstancias de alguém (consideradas como dando ou podendo dar origem a uma cousa). Como a situação presente dos taes escravos resulta das anteriores disposições de Cicero, este dizendo *ceterorum servorum ea causa est ut* tinha na mente a ideia de: relativamente aos demais escravos foi por mim disposto que—. Assim se explica o emprego do imperfeito em *essent* e *servirent* em vez do presente; M (§ 332 (*obs. 5*)). A incoherencia formal dos tempos desaparece em port. traduzindo as orações de *ut essent* e *servirent* por infinitivos, e as conjuncções condicionaes (*si, sin*) por: no caso de, com infinitivo. *si res* (os bens) *a nobis abisset*] *res abit ob abiquo* é expressão propria dos leilões = alguém fica sem o objecto (por outrem haver coberto o lance). *si obtinere potuissent*, na hypothese de poderem manter esta minha disposição (= presuppõdo não ser declarada nulla esta minha disposição). *sin ad nos pertineret* (sc. *res*) exprime o contrario do *si res a nobis abisset*. (*ut servirent*, (serem ainda meus escravos—) continuarem a ser escravos. A ideia de: ainda, deixa frequentemente de exprimir-se por palavra á parte, quando o contexto a dá a conhecer sufficientemente. *oppido* (muito, grandemente) usa-so quasi que só no estilo da conversação.

§ 5. *quod hortaris*] *quod*, quanto a (com infinitivo port.); M. § 333 *b obs. 1* (398 *b obs. 2*); serve frequentemente nas transições do estilo epistolar. *si esset licitum*



tempestatem praetermittere noluerunt. Quod reliquum est, sustenta te, mea Terentia, ut potes. Honestissime viximus, floruimus: non vitium nostrum, sed virtus nostra nos adflixit; peccatum est nullum, nisi quod non una animam cum ornamentis amisimus; sed si hoc fuit liberis nostris gratius, nos vivere, cetera, quamquam ferenda non sunt, feramus. Atqui, ego, qui te confirmo, ipse me non possum.

Clodium Philetaerum, quod valetudine oculorum im-⁶pediebatur, hominem fidelem, remisi. Sallustius officio vincit omnes. Pescennius est perbenevolus nobis; quem semper spero tui fore observantem. Sicca dixerat, se mecum fore, sed Brundisio discessit. Cura, quod potes, ut valeas, et sic existimes, me vehementius tua miseria quam mea commoveri. Mea Terentia, fidissima atque optima uxor, et mea carissima filiola, et spes reliqua nostra, Cicero, valete. Pridie K. Maj. Brundisio.

per nautas, se os marinheiros deixassem; M. (§ 256 obs. 1). *tempestatem*, o tempo favoravel (sc. para a viagem). *Quod reliquum est*, quanto ao mais. Tambem se diz *de reliquo* («do resto») taxado de gallicismo pelos puristas não vem a ser por fim senão traducção litteral de *de reliquo*. *sustenta te*, sustem-te, ampara-te, não te deixes vir a terra (em sentido figurado). *ut potes*, tanto quanto cabe nas tuas forças, quanto te é possível (*ut* está tomado em sentido restrictivo). *unā* é adverbio. *ornamentis*, o que dá á vida lustre e esplendor; cf. *Quod enim mihi poterat esse perfugium spoliato et domesticis et forensibus ornamentis et solaciis?* (ad fam. v. 15. 3). *ipse me non possum* sc. *confirmare*, M. (§ 478 obs. 1).

§ 6. *Clodium Philetaerum*] Este, Sallustio e Pescennio parece que erão libertos de Cicero. *Sicca* é o amigo de Cicero, em cuja propriedade ao pé de *Vibo* (hoje Bivona) elle tinha ficado, quando ia de caminho para *Brundisium*. *quod potes*] O pronome relativo empregado em sentido restrictivo (= tanto quanto) encontra-se frequentemente nas cartas de Cicero com o indicativo; M. (§ 364 obs. 2 fim). *sic existimes*] *sic* serve para o mesmo fim que *ita* em *ita promissum est* no § 4. *Brundisio*] O nome do lugar (cidade) d'onde se data uma carta, põe-se as mais das vezes em ablativo, M. § 220 (275) obs. 2; mas tambem não é raro o genetivo (de nomes do singular da 1.^a e 2.^a declinação).



III

(*ad fam.* xiv 3) Do ultimo de Novembro do anno 58 a. Ch.

13021
TULLIUS S. D. TERENTIAE SUAE ET TULLIAE ET CICERONI.

- 1 Accepi ab Aristocrito tres epistulas, quas ego lacrimis prope delevi. Conficior enim maerore, mea Terentia, nec meae me miseriae magis excruciant quam tuae vestraeque; ego autem hoc miserior sum, quam tu, quae es miserrima, quod ipsa calamitas communis est utriusque nostrum, sed culpa mea propria est. Meum fuit officium vel legatione vitare periculum, vel diligentia et copiis resistere, vel cadere fortiter: hoc miserius, 2 turpius, indignius nobis nihil fuit. Quare cum dolore conficior, tum etiam pudore. Pudet enim me uxori meae

CARTA III

ab Aristocrito] Tanto Aristócritos como Dexippo (do que falla no § 3) erão escravos de Cicero. *ab*, das mãos de. *meae me miseriae magis*] A alliteração (isto é, o começarem duas ou mais palavras consecutivas pela mesma letra) é um artificio muito frequente nos antigos escritores latinos e que Cicero na mesma prosa não deixa de empregar ás vezes. Aqui a letra *m* (como inicial de *miser*, *maeror*, *mors*, etc.) serve de exprimir a tristeza. *ipsa calamitas*] *ipsa*, em si (não considerada a sua causa); contrapõe-se a *culpa*; M. § 406 (487). *fuit*, era; M. § 283, obs. 1 (348 c. obs.). *legatione*] Cesar tinha querido que Cicero fosse seu lugar-tenente na campanha das Gallias (v. *ad Att* II 19, 4); *legatione* pode traduzir-se: aceitando o posto de lugar-tenente. *copiis* = com bandos de gladiadores. Acerca do emprego de gladiadores nas lutas políticas dos ultimos tempos da republica veja o estudante curioso Gaston Boissier, *Cicéron et ses amis* pag. 163. *hoc* é ablativo do comparativo = do que isto que eu fiz (sc. o fugir de Roma logo que passou a primeira proposta de lei de Clodio; v. as notas da carta antecedente).

§ 2. *cum—tum etiam*] V. a nota *cum—tum* na carta II



optimae, suavissimis liberis virtutem et diligentiam non praestitisse; nam mihi ante oculos dies noctesque versatur squalor vester et maeror et infirmitas valetudinis tuae, spes autem salutis pertenuis ostenditur. Inimici sunt multi, invidi paene omnes: ejicere nos magnum fui, excludere facile est; sed tamen, quamdiu vos eritis in spe, non deficiam, ne omnia mea culpa cecidisse videantur.

Ut tuto sim, quod laboras, id mihi nunc facillimum ³ est, quem etiam inimici volunt vivere in his tantis miseris; ego tamen faciam, quae praecipis. Amicis, quibus voluisti, egi gratias, et eas litteras Dexippo dedi, meque de eorum officio scripsi a te certiore esse factum. Pisonem nostrum mirifico esse studio in nos et officio, et ego perspicio et omnes praedicant. Di faxint,

§ 1. *virtutem et diligentiam non praestitisse*] *praestare*, dar prova de (por acções e em cumprimento de um dever, no que se differença de *praebere*). *squalor*, o desalinho do trajo em sinal de luto; pode traduzir-se por: luto. *spes*—*ostenditur*. V. a nota a *spem ostendisti* na c. I § 1. *ejicere*] A maneira correcta de escrever é *ejicere*, *abjicere*, etc., e não *ejicere*, *abjicere*, etc. como nós escrevemos no texto. *nos* é plural por singular; M. (§ 483). *excludere* declara-se em port. por uma expressão negativa: não deixar que torne a entrar (outras vezes simplesmente: não deixar entrar). *sed tamen*, mas apesar d'isto; pode traduzir-se simplesmente por: entretanto (às vezes, não havendo ambiguidade, meramente por: mas). Com este sentido dizão os nossos escriptores antigos: mas comtudo, ou: mas porêm. *quamdiu—eritis*] Em port. emprega-se o conjunctivo; v. M. § 268 *obs.* (370 *obs.* 2) nota no fundo da pagina. *deficiam*, desanimarei.

§ 3. *tuto sim*] *tuto* é adverbio. Wesenberg porêm julga que o texto não chegou a nós correcto e que Cícero escreveu *tutus sim* ou *in tuto sim*. *quod laboras*] *quod* pode ser considerado ou accusativo (=coisa quo) dependente de *laboras*, ou conjuncção com o valor que tem v. g. em *quod hortaris*, na carta II § 5, vindo neste caso a construcção a ser *quod laboras ut tuto sim*. *quibus voluisti sc. me agere gratias*. *officio*, officiosidade, obsequiosidade. *faxint*, fórmula antiga do futuro conjunctivo (*faxim*=*fac-sim*) que se conservava nas expressões optativas com o valor de presente



ut tali genero mihi praesenti tecum simul et cum liberis nostris frui liceat! Nunc spes reliqua est in novis tribunis pl. et in primis quidem diebus; nam, si inveterarit, actum est. Ea re ad te statim Aristocritum misi, ut ad me continuo initia rerum et rationem totius negotii posses scribere; etsi Dexippo quoque ita imperavi, statim ut recurreret, et ad fratrem misi, ut crebro tabellarios mitteret; nam ego eo nomine sum Dyrrachii hoc tempore, ut quam celerrime, quid agatur, audiam, et sum tuto; civitas enim hac semper a me defensa est. Cum inimici nostri venire dicentur, tum in Epirum 5 ibo. Quod scribis, te, si velim, ad me venturam, ego vero, cum sciam magnam partem istius oneris abs te sustineri, te istic esse volo. Si perficitis, quod agitis, me ad vos venire oportet; sin autem... sed nihil opus

conjunctivo; M. (§ 115 f.) *tribunis pl(ebis)*. et—quidem em port.: e isto (ou simplesmente: e). *si inveterarit* (de *inveterasco*), se o negocio for adiado (indefinitamente); em port. emprega-se o futuro imperfeito; M. § 276 (340) *obs. 1* O verbo está empregado impessoalmente; *inveterarit* é indicativo; v. a nota a *cum venerimus* na e. XII § 2. *actum est*=está tudo acabado (fallando-se d'aquillo de que, por perdido, já não ha que tratar).

§ 4. *Ea re*, por esta razão. *initia rerum*, os primeiros passos dados neste negocio (sc. o conseguir o regresso de Cicero do exilio). *ita imperavi*] *ita* omite-se na tradução; v. a nota a *illud non dubito* na c. I § 2. *statim ut recurreret*.] Sobre a collocação de *ut* v. M. § 387 (465) *b obs.* *misi, ut—mitteret*, mandei dizer que mandasse; M § 407 (372). *eo nomine*, por esta razão. *Dyrrhachii*] *Dyrrhachium* (ou *Dyrrachium*), cidade da Illyria, h. Durazzo. *quam celerrime*] M. § 253 *obs. 2* (310 *obs. 3*). *Cum inimici venire dicentur*] Lugares como este demonstrão que v. g. em *rex dixisse fertur*, o sujeito de *fertur* é *rex* (M. § 335 [400]) e não uma supposta oração infinitiva *rex dixisse* cujo sujeito esteja em nominativo por syntaxe grega imaginaria. *in Epirum* (sc. para alguma das propriedades do seu amigo Tito Pomponio Attico).

§ 5. *Quod scribis*] V. a nota a *quod hortaris* na carta II § 5. *si velim*] M. § 313 (378) 4. *istius oneris*, d'esses trabalhos=dos trabalhos no lugar onde tu estás. *nihil opus est*] *nihil* tambem se emprega como adverbio negativo (as mais



est reliqua scribere. Ex primis aut summum secundis litteris tuis constituere poterimus, quid nobis faciendum sit: tu modo ad me velim omnia diligentissime perscribas; etsi magis jam rem, quam litteras debeo expectare. Cura, ut valeas et ita tibi persuadeas, mihi te carius nihil esse nec umquam fuisse. Vale, mea Terentia; quam ego videre videor itaque debilitor lacrimis. Vale. Pridie Kal. Dec.

IV

(ad. Att. IV 1) Do meado de Setembro do anno 57 a. Ch.

CICERO ATTICO SAL.

Cum primum Romam veni, fuitque, cui recte ad te litteras darem, nihil prius faciendum mihi putavi, quam ut tibi absentem de reditu nostro gratularer. Cognoram enim—ut vere scribam—te in consiliis mihi dandis nec

das vezes com verbos). M. § 379 (455) obs. 4; nihil opus est: não ha necessidade nenhuma. summum, quando muito. modo, sómente. velim] M. § 285 (350) b. obs 1. rem=a decisão do negocio. ita tibi persuadeas] V. a nota a illud non dubito na c. I § 2. te é ablativo do comparativo. videor=videor mihi; M. § 335 (400). debilitor, definho-me. Pridie Kal(endas) Dec(embres).

CARTA IV

Attico. É Tito Pomponio Attico (nasceu em 109 e morreu em 32 a. Ch.). D'elle nos deixou uma biographia Cornelio Nepote. Attico era um sobrenome quo lhe fôra dado em razão do seu grande amor á Grecia e á litteratura grega c por ter residido muito tempo em Athenas.

§ 1. recte, (acertadamente, aqui=) com segurança. cui darem] M. § 187 (249) obs. 3. tibi absentem] Attico estava então no Epiro. gratularer] V. a nota a gratulari na carta XI § 2. Cognoram—contulisse] A razão está na segun-



fortiorem nec prudentiorem quam me ipsum, me etiam propter meam in te observantiam nimium in custodia salutis meae diligentem, eundemque te, qui primis temporibus erroris nostri aut potius furoris particeps et falsi timoris socius fuisses, acerbissime discidium nostrum tulisse plurimumque operae, studii, diligentiae, 2 laboris ad conficiendum reditum meum contulisse. Itaque hoc tibi vere adfirmo, in maxima laetitia et exoptatissima gratulatione unum ad cumulandum gaudium conspectum aut potius complexum mihi tuum defuisse; quem semel nactus nunquam dimisero, ac, nisi etiam praetermissos fructus tuae suavitalis praeteriti tempo-

da parte do complemento objectivo de *eignoram* (i. é *eundem—contulisse*); a primeira parte (*te—diligentem*) acha-se grammaticalmente coordenada á segunda, bem que logicamente haja de considerar-se subordinada por isso que equivale a uma oração concessiva. (Esta maneira de ligar orações tambem existe em port., v. g. «Pareceu-me que este lhe ordenava o que quer que fosse; mas fallava na sua linguagem barbara, e não o pude entender»=mas, como fallava—, não o pude entender; A. Herc. *Eurios* pag. 59). *vere*, sinceramente. *fortiorem* (corajoso, ou em melhor port.: esforçado)—*prudentiorem* (judicioso) são nomes predicativos do eompl. objectivo *te*, v. M. § 174 (227) b; em port., porém, é melhor empregar uma oração subordinada: eu sabia que tu não fôras nem mais esforçado, etc. *observantiam*, deferencia. *eundemque te*] O pronome *eundem* ha-de traduzir-se por uma expressão adversativa como: todavia, M. § 407 (488). A oração *qui—fuisses* repete em ordem chiasmica as duas exprobrações contidas na primeira parte do periodo, sendo que *erroris aut furoris* (loucura) *particeps* corresponde a *nec prudentiorem*, e *falsi timoris socius* a *fortiorem*. O genetivo *timoris* traduz-se com a preposição em. Sobre o conjunctivo *fuisses* (em port. o indicativo), M. § 301 obs. 2 (366 obs. 3).

§ 2. *hoc* supprime-se na traducção port.; v. a nota a *illud non dubito* na carta I § 2. *unum—conspectum*] *unum* traduz-se por um adverbio: unicamente. *semel* (uma vez) *naetus*=*si semel naetus ero*. *nunquam dimisero* (lit.: nunca terei deixado) equivale a dizer: será para mim como se nunca tivesse deixado. *praetermissos fructus* (proveitos) *tuae suavitalis* (da tua amabilidade=do teu amavel trato) *praeteriti temporis*] Sobre o gen. *praeteriti temporis* (em



ris omnes exegero, profecto hac restitutione fortunae me ipse non satis dignum iudicabo.

Nos adhuc, in nostro statu quod difficillime recuperari posse arbitrati sumus, splendorem nostrum illum forensem et in senatu auctoritatem et apud viros bonos gratiam, magis, quam optamus, consecuti sumus; in re autem familiari —, quae quemadmodum fracta, dissipata, direpta sit, non ignoras, —valde laboramus, tuarumque non tam facultatum, quas ego nostras esse iudico, quam consiliorum ad colligendas et constituendas reliquias nostras indigemus.

Nunc, etsi omnia aut scripta esse a tuis arbitror aut etiam nuntiis ac rumore perlata, tamen ea scribam brevi, quae te puto potissimum ex meis litteris velle cognoscere. Pr. Nonas Sextiles Dyrrhachio sum profectus, ipso illo die, quo lex est lata de nobis. Brundisium veni Nonis Sextilibus: ibi mihi Tulliola mea fuit praesto natali suo ipso die, qui casu idem natalis erat et Brundisinae coloniae et tuae vicinae Salutis; quae res animadversa a multitudine summa Brundisinorum

port.: no passado, durante o passado, i. é, antes do meu exílio) v. M. (§ 288). *praetermissos*, que deixei de aproveitar, perdidos (sc. por então os não saber avaliar devidamente), *me ipse—iudicabo*] Sobre o caso em que está ipse v. M. § 406 (437) b.

§ 3. *in nostro statu quod* (cosa que)—*arbitrati sumus*] Sobre a collocação do relativo depois de *in nostro statu* v. M. § 337 (465) b. Alguns põem a virgula depois de *in nostro statu*, vindo assim esta circunstancia a pertencer para *consecuti sumus*. *magis quam optamus* (sc. com receio de vêr resurgirem as inimizades com os poderosos). *fracta*, arruinada.

§ 4. *Pr(idie) Nonas. lex est lata*] *lex* é a loi pela qual Cícero foi chamado do exílio (foi proposta pelo consul Publio Cornelio Léntulo Spínther). *lex fertur*, apresenta-se uma proposta de lei, propõe-se nma lei; *lex perfertur*, a proposta de lei é approvada, a lei passa. *natalis* (sc. *dies*) —*Brundisinae coloniae*, o anniversario da fundação da colonia de Br.; (*natalis*) *Salutis*, o anniversario da dedicação do templo da deosa *Salus* (deosa da saude), que era no monte Quirinal perto da casa do Attico. *Quinti fratris*] E'

gratulatione celebrata est. Ante diem III. Idus Sextiles cognovi litteris Quinti fratris, mirifico studio omnium aetatum atque ordinum, incredibili concursu Italiae legem comitiis centuriatis esse perlatam. Inde a Brundisinis honestissimis ornatus iter ita feci, ut undique ad me cum gratulatione legati convenerint. Ad urbem ita veni, ut nemo ullius ordinis homo nomenclatori notus fuerit, qui mihi obviam non venerit, praeter eos inimicos, quibus id ipsum, se inimicos esse, non liceret aut dissimulare aut negare. Cum venissem ad portam Capenam, gradus templorum ab infimo plebe completi erant; a qua plausu maximo cum esset mihi gratulatio significata, similis et frequentia et plausus me usque ad Capitolium celebravit, in foroque et in ipso Capitolio miranda multitudo fuit. Postridie in senatu, qui fuit 6 dies Nonarum Septemb., senatui gratias egimus. Eo biduo cum esset annonae summa caritas, et homines ad theatrum primo, deinde ad senatum concurrissent,

Quinto Tullio Cícero, irmão mais novo do grande orador; foi proscrito pelos triumviros e morto em 43 a. Ch. *comitiis centuriatis*] O estudante pode ver o que erão os *comitia centuriata* (ou assembleia em que o povo romano votava por centurias) em Cagnat, *Lexique des ant. rom. ornatus* recebendo honras, demonstrações de consideração.

§ 5. *nemo—homo*] Com nomes de pessoas *nemo* também se emprega adjectivamente com o sentido de *nullus*; M. § 14 (91). *nomenclatori*] Sobre os escravos chamados *nomenclatores* v. a obra de Cagnat acima citada. *ad portam Capenam*] Na porta Capena (entre o monte Caelio e o Aventino) começava a via Appia, que ia ter a Capua. *ab infimo* (sc. *gradu*, desde o mais baixo (degráo)=debaixo até cima, do primeiro ao ultimo. *plausu*, palmas (e não applausos no sentido, com quo modernamente se usa, de vozes de aprovação, etc.). *Capitolium*, o templo de Jupiter Capitolino (aonde foi dar graças aos deuses). *in ipsoque*] Sobre a collocação de *que* v. M. § 391 (469) *obs. 2. dies Nonarum Septembrium*] M. § 230 (286).

§ 6. *Eo biduo*, dois dias depois, d'ahi a dois dias; M. § 221 (276) *obs. 4. ad theatrum*] Em setembro celebravão-se os *ludi Romani*; v. o *Lexique* de Cagnat. *concurrissent—clamarent*] Duas orações cujo sentido se resume em



impulsu Clodii mea opera frumenti inopiam esse clamarent, cum per eos dies senatus de annona haberetur et ad ejus procurationem sermone non solum plebis verum etiam bonorum Pompejus vocaretur, idque ipse cuperet, multitudoque a me nominatim, ut id decernerem, postularet, feci et accurate sententiam dixi, cum abessent consulares, quod tuto se negarent posse sententiam dicere, praeter Messallam et Afranium. Factum est senatus consultum in meam sententiam, ut cum Pompejo ageretur, ut eam rem susciperet lexque ferretur. Quo senatus consulto recitato, cum populus more hoc insulso et novo plausum in meo nomine recitando dedisset, habui contionem, quam omnes magistratus praesentes praeter unum praetorem et duos tribunos plebis dederunt. Postridie senatus frequens et omnes 7 consulares nihil Pompejo postulanti negarunt. Ille lega-

um pensamento geral que deriva do conjuneto das mesmas orações, coordenão-se frequentes vezes asyndeticamente; cf. M. (§ 434). É o que se dá com estas duas orações que exprimem a ideia de uma tentativa de levantamento contra Cícero. *meū operā*, por minha causa; cf. *ejus operā* ou *Nepote*, *Lys.* 3 § 4. *cum-clamarent*; *cum-postularet*] O segundo membro (composto das orações de *haberetur*, *vocaretur*, *cuperet* e *postularet*), bem que grammaticalmente coordenado ao primeiro, logicamente é-lhe subordinado; á por isso, que a coordenação é asyndetica. *per eos dies*] M. § 221 (276) *obs.* 7. *ejus*] se. *annonae*. *ut id decernerem*, quo votas se neste sentido. É expressão abreviada, por *ut id decernendum censerem*. *quod — se negarent posse*, por não poderom, segundo elles dizião; M. § 292 (357) *obs.* 2. Sobre a collocação de *negarent v.* M. § 307 (476) *d. obs.* *Messallam*] É Marco Valerio Messalla *Niger*. *Afranium*] É Lucio Afranio. *in* (conformemente a) *meam sententiam*. *more hoc*] *hoc*, do agora, presente, *in meo nomine recitando*, ao ler-se o meu nome. (Cumpre notar que a preposição *in* é adição de alguns criticos). *habui contionem*, fiz um discurso (á assembleia popular). *quam dederunt*] *dare contionem*, dar licença para fazer um discurso ao povo. Cícero, como particular, não podia fazer um discurso ao povo sem a permissão de um magistrado. (*quam* é adição de Wesenberg.)

§ 7. *Pompejo postulanti*] Em port. emprega-se uma



tos quindecim cum postularet, me principem nominavit et ad omnia me alterum se fore dixit. Legem consules conscripserunt, qua Pompejo per quinquenium omnis potestas rei frumentariae toto orbe terrarum daretur; alteram Messius, qui omnis pecuniae dat potestatem, et adjungit classem et exercitum et majus imperium in provinciis, quam sit eorum, qui eas obtineant. Illa nostra lex consularis nunc modesta videtur; haec Messii non ferenda. Pompejus illam velle se dicit, familiares hanc. Consulares duce Favonio fremunt; nos tacemus, et eo magis, quod de domo nostra nihil adhuc pontifices responderunt: qui si sustulerint religionem, aream

expressão abstracta: aos requerimentos de P. principem, em primeiro lugar; M. § 243 (300) b. alterum se] Dizemos também: (um) outro elle. conscripserunt (com puserão escrevendo=) redigirão. toto orbe] M. § 218 (273) c. Messius] Era um tribuno da plebe, partidario de Pompeio. potestatem, autorização para dispor de—. majus imperium—quam sit eorum] Nós dizemos antes: um poder superior ao d'aquelles. Sobre o conjunctivo sit (bem como sobre obtineat) v. M. § 304 (369). nostra lex consularis] O epitheto nostra é explicado pela phrase do § 6 factum est senatus consultum in meam sententiam. Leis consulares são leis propostas por consules (assim como leis tribuicias as propostas por tribunos). haec, esta, o não: a; M. (§ 280 obs. 2). non ferenda, intoleravel; M § 553 (420) obs. familiares] se. Pompeji. duce Favonio, tendo á frente F. Este Favonio ainda não tinha sido senão questor; mas mostrava-se tão estrondosamente adversario dos que então tinham o poder, que bem podia ser chamado o chefe (ou, como se costuma dizer com um termo inglês, leader) da opposição entre os consulares. de domo—responderunt] O chão onde fôra a casa de Cicero, no Palatino, (destruida, quando Cicero partiu para o exilio) tinha sido confiseado e vendido em almoeda. Clodio adquirira a propriedade de parte d'este chão, e fez sagrar a outra parte para se erigir ali um templo á Liberdade, a fim de difficultar a reversão do terreno ao antigo dono. De volta do exilio Cicero obteve facilmente a restituição da primeira parte do terreno; mas para rehavêr a parte destináda ao templo, era necessario que primeiro fosse desconsagrada; e sobre o caso tinham de decidir os pontifices; Sobre os pontifices v. Cagnat, *Lezique des ant. rom.* si sustulerint religionem] religio, o character sagrado de uma cousa; assim tollere religionem é:

praeclaram habebimus, superficiem consules ex senatus consulto aestimabunt; sin aliter, demolientur, suo nomine locabunt, rem totam aestimabunt.

Ita sunt res nostrae: ut in secundis, fluxae; ut in adversis, bonae. In re familiari valde sumus, ut scis, perturbati. Praeterea sunt quaedam domestica, quae litteris non committo. Quintum fratrem, insigni pietate, virtute, fide praeditum, sic amo, ut debeo. Te exspecto et oro, ut matures venire eoque animo venias, ut me tuo consilio egere non sinas. Alterius vitae quoddam initium ordimur. Jam quidam, qui nos absentes defenderunt, incipiunt praesentibus occulte irasci, aperte invidere. Vehementer te requirimus.

fazer que possa novamente servir aos usos profanos: de consagrar, profanar. *sustulerint* é fut. perfecito do indicativo; v. a nota a *cum venerimus* na c. XIII § 2. *aream* (um chão)—*habebimus* (ficaremos com). *superficiem*—*aestimabunt*] *superficies*, como termo juridico, contrapõe-se a *area*, e designa a construção levantada sobre o terreno. Os consules havião de proceder á avaliação (*aestimabunt*) da casa de Cicero (que fôra destruida), a fim de elle receber uma indemnização. *sin aliter* (sc. *fiet*), no caso contrario (= *si pontifices non sustulerint religionem*). *demolientur* (sc. o santuario começado a edificar por Clodio). *suo nomine locabunt*, darão de empreitada em seu proprio nome a construção (de outro santuario). *rem totam* (sc. tanto a casa de Cicero, como tambem o chão) *aestimabunt* (sc. a fim de Cicero receber uma indemnização por tudo, pela casa e pelo chão.)

§ 8. *ut in secundis*] *ut* é tomado em sentido limitativo, como v. g. em *patre usus est, ut tum erant tempora, diti* (rico para aquellos tempos; Nepote *Att.* 1). Em port.: para circumstancias prosperas. *quaedam domestica*] Cicero allude provavelmente a perturbações da paz domestica. Depois da volta do exilio começa o esfriamento das relações entre Cicero e sua mulher Terencia, de quem a final se divorciou (em 46 a. Ch.). *praesentibus* sc. *nobis*. *requirimus*] *requirere* como synonymo de *desiderare*, é: sentir a falta de —, desejar a volta de —.

V

(ad fam. v 12) De Março do anno 56 a. Ch.

M. C. S. D. L. LUCCEJO Q. F.

1 Coram me tecum eadem haec agere saepe conantem deterruit pudor quidam paene subrusticus; quae nunc exproxiama absens audacius, epistula enim non erubescit. Ardeo cupiditate incredibili neque, ut ego arbitrator, reprehendenda, nomen ut nostrum scriptis illustretur et celebretur tuis. Quod etsi mihi saepe ostendisti te esse facturum, tamen ignosceas velim huic festinationi meae. Genus enim scriptorum tuorum, etsi erat semper a me vehementer expectatum, tamen vicit opinionem meam, neque ita vel cepit vel incendit, ut cuperem quam celerrime res nostras monumentis commendari tuis. Neque enim me solum commemoratio posteritatis ad spem quandam immortalitatis rapit, sed etiam illa cupiditas, ut vel auctoritate testimonii tui

CARTA V

Lucio Lucecio andava escrevendo uma historia contemporanea, e, quando Ciceero lhe escreveu esta carta, tinha quasi concluida a historia da guerra Marsica (chamada tambem Italiae e Social) (90—88 a. Ch.) e da guerra civil de Sulla (83—82). Q. F. = *Quinti filio*.

➤ § 1. *coram* (pessoalmente) é adverbio; está contra-posto a *absens*. *me* é regido de *deterruit*. *haec* refere-se ao que vai dizer-se nos períodos seguintes. *neque*] M. § 382 (458). *nomen ut illustretur*] Sobre esta transposição (= *ut nomen — illustretur*) M. § 387 (465) *b. obs. scriptis — tuis*. Sobre a separação do attributo (*tuis*) do seu substantivo (*scriptis*), v. M. § 389 (467). *ignosceas velim*] M. § 307 *b. obs. 1* (372 *b. obs. 2*) e § 285 (350) *b. obs. 1*. *Neque enim*] M. § 382 (458) *b. commemoratio posteritatis*, o falar de mim a posteridade. O genetivo é possessivo. *vivi*, em vida; M. § 243 (300).



vel indicio benevolentiae vel suavitate ingenii vivi-
 perfrnamur. Neque tamen, haec cum scribebam, eram ²
 nescius, quantis oneribus premerere susceptarum rerum
 et jam institutarum; sed quia videbam Italici belli et
 civilis historiam jam a te paene esse perfectam, dixeras
 autem mihi te reliquas res ordiri, deesse mibi nolui,
 quin te admonerem, ut cogitares, conjunctene malles
 cum reliquis rebus nostra contexere, an, ut multi Graeci
 fecerunt, Callisthenes Phocium bellum, Timaeus Pyrrhi,
 Polybius Numantinum, qui omnes a perpetuis suis hi-
 storiis ea, quae dixi, bella separaverunt, tu quoque item
 civilem conjunctionem ab hostilibus externisque bellis
 sejungeres. Equidem ad nostram laudem non multum
 video interesse; sed ad properationem meam quiddam

§ 2. *premerere* em port.: estavas sobrecarregado. *re-
 liquas res*, o resto da historia (sc. contemporanea). *deesse
 mihi nolui quin te admonerem*=não quis deixar de acudir
 por mim lembrando-te; i. é: entendi que o meu interesse
 me impunha o dever do lembrar-te. *conjunctene nulles—
 contexere, an—sejungeres*] Está *malo* construido primeiro
 com infinitivo, depois com o simples conjunctivo; cf. M.
 (§ 219 e obs. 2). Em port. ha-de traduzir-se *sejungeres* pelo
 infinitivo. *nostra*, os meus feitos (com respeito á conju-
 ração de Catilina). *Callisthènes Phocium bellum*. *Timaeus
 Pyrrhi* (sc. *bellum*), *Polybius Numantinum* (sc. *bellum*).
 Aqui ha-de considerar-so repetida a particula *ut* (como
 por exemplo); outrosim do verbo *fecerunt* tem de sub-
 entender-so, por zengma, um verbo como *scripserunt*; M.
 (§ 478 obs. 3). Callisthenes (aquelle que acompanhou Alo-
 xandre Magno á Asia) foi autor de uma historia groga que
 comprehendia os factos passados de 387 a 357 a. Ch., e de
 outras obras menores, entre ellas, uma sobre a guerra sa-
 grada, isto é, a guerra que houve de 355 a 343 entre os
 Phocenses e os Thebanos, Locrenses e Thessalos. O sici-
 liano Timéo (3.º seculo) compôs uma historia da Sicilia
 desde os mais antigos tempos até a primeira guerra Punica,
 e uma monographia sobre a expedição de Pyrrho. Do co-
 nhecido historiador Polybio (204—122) só por esta indicação
 de Cicero é que sabemos que tambem escreveu em sepa-
 rado a guerra de Numancia. *perpetuis*] *perpetuus*, se-
 guido (=quo vaee ininterrompidamente até um determinado
 ponto extremo). *Equidem*, que está contraposto a *sed*, é
 tomado om sentido concessivo (na verdade). *ad no-*

- interest, non te expectare, dum ad locum venias, ac statim causam illam totam et tempus arripere; et simul, si uno in argumento unaque in persona mens tua tota versabitur, cerno jam animo, quanto omnia uberiora atque ornatiores futura sint. Neque tamen ignoro, quam impudenter faciam, qui primum tibi tantum oneris imponam, — potest enim mihi denegare occupatio tua — deinde etiam, ut ornes me, postulem. Quid, si illa tibi non tanto
- 3 opere videntur ornanda? Sed tamen, qui semel verenditiae fines transierit, eum bene et naviter oportet esse impudentem. Itaque te plane etiam atque etiam rogo, ut et ornes ea vehementius etiam, quam fortasse sentis, et in eo leges historiae negligas gratiamque illam, de qua suavissime quodam in prooemio scripsisti, a qua te flecti non magis potuisse demonstras quam Herculem
- Xenophontium illum a voluptate, eam si me tibi vehe-

stram laudem—interest. M. § 238 (295) *obs. 1.* ad locum ao lugar competente (i. é, ao ponto da obra historica de Lucecio, onde havia de começar a narraçao da conjuraçao de Catilina). ae] Esta copulativa deve antes traduzir-se por uma adversativa (mas); M. (§ 433 *obs. 2*). *causam*, assumpto, ponto. *quam impudenter faciam, qui—imponam]* *impudenter* (*stulte* etc.) *facio*, *qui* (ou *cum*), com conjunctivo conformemente a M. § 301 (366), quer dizer: ando descomedidamente (loucamente, etc.) em (com infinitivo), pratico um acto de descomedimento em— *occupatio tua* = as tuas muitas occupaçoẽs. *Quid si]* *quid* traduz-se como em *Quid Cicero* na carta II § 3. *tanto opere*, tanto (como me parece).

§ 3 *qui—transierit]* Sobre o conjunctivo (em port. o indicativo) v. M. § 304 (369) *in eo*, neste ponto. *gratiamque illam* é regido de *aspernere*. *gratia* pôde traduzir-se por: parcialidade (em favor de alguem). *a* (por) *qua*, e não simplesmente *qua* por isso que neste lugar personifica-se *gratia* (como logo adiante *voluptas*). M. § 199 (254) *obs. 1.* *non magis—quam* = tão pouco—como; M. (§ 305 *obs. 2*). *Herculem Xenophontium* (de Xenophonte, em Xenophonte) *illum]* Segundo Xenophonte, o sophista Pródico representou em um dialogo a Virtude e o Prazer buscando cada um da sua parte levar Hercules após si. *Herculem* está, conformemente á praxe usual, no mesmo caso que *te*, bem que não possa subentender-se o verbo no infinito; M.

mentius commendabit, ne aspernere amorique nostro plusculum etiam, quam concedet veritas, largiare. Quod si te adducemus, ut hoc suscipias, erit, ut mihi persuadeo, materies digna facultate et copia tua. A principio enim conjurationis usque ad reditum nostrum videtur mihi modicum quoddam corpus confici posse, in quo et illa poteris uti civilium commutationum scientia vel in explicandis causis rerum novarum vel in remediis incommodorum, cum et reprehendes ea, quae vituperanda duces, et, quae placebunt, exponendis rationibus comprobabis, et, si liberius, ut consuesti, agendum putabis, multorum in nos perfidiam, insidias, proditionem notabis. Multam etiam casus nostri varietatem tibi in scribendo suppeditabunt plenam cujusdam voluptatis, quae vehementer animos hominum in legendo tuo scripto retinere possit. Nihil est enim aptius ad delectationem lectoris quam temporum varietates fortunaeque vicissitudines: quae etsi nobis optabiles in experiendo non fuerunt, in legendo tamen erunt jucundae; habet enim praeteriti doloris secreta recordatio de-

§ 337 (402) b. *eam* recorda emphaticamente o nome *gratiam* que já está um tanto distante; M. (§ 489 a). (*Quod si*) V. a nota *quod utinam* na carta II § 1. *facultate*] Na concatenação do discurso pode estar *facultas* por *facultas dicendi* (talento oratorio); semelhantemente *copia* = riqueza de linguagem.

§ 4. *reditum nostrum* refere-se á volta do exílio. *corpus*] Este termo applica-se tambem a uma obra litteraria (enquanto fórma um todo connexo). *illa—civilium* (politicas) *commutationum scientia. in remediis incommodorum* sc. *explicandis. notabis*] O verbo *notare* (estigmatizar) allude á nota ignominiosa que os censores romanos punhão nos cidadãos que procedião indignamente. *in legendo tuo scripto*] A preposição *in* com um gerundio tem de traduzir-se na maior parte dos casos por uma oração de quando (v. g. quando lerem—) ou pela preposição *em* com um nome abstracto. (v. g. na leitura de—). *retinere* em port.: prender. *temporum* (circumstancias) *varietates* (variações). *habet*, traz consigo, produz. Note-se a collocação emphatica do verbo antes do sujeito; M. § 387 (405) *obs. 1. secreta*, livro do reccios (de que o mal se repita).



5 lectationem; ceteris vero, nulla perfunctis propria molestia, casus autem alienos sine ullo dolore intuentibus, etiam ipsa misericordia est jucunda. Quem enim nostrum ille moriens apud Mantineam Epaminondas non cum quadam miseratione delectat? qui tum denique sibi evelli jubet spiculum, posteaquam ei percontanti dictum est clipeum esse salvum, ut etiam in vulneris dolore aequo animo cum laude moreretur. Cujus studium in legendo non prectum Themistocli fuga interituque retinetur? etenim ordo ipse annalium mediocriter nos retinet quasi enumeratione fastorum; at viri saepe excel-

§ 5. *ceteris vero*] A palavra *vero* na qualidade de conjunção adversativa envolve a ideia do gradação, ideia que não acompanha as nossas adversativas (porém, ora, mas). Para reproduzir a força do termo latino havemos de ajuntar uma palavra demonstrativa (o adverbio «então», ou um pronome pleonástico: «esto, esse, a quelle», segundo os casos), podendo ás vezes supprimir-se a adversativa portuguesa; assim *ceteris vero*, aos outros porém —, a esses; aos outros então; cf. no fim d'este § *si vero — concluduntur, expletur* (so porém —, então) e Nepote *Epam 1. perfunctis*, que passarão por —. *propriã*, pessoal. *nostrum* é genetivo de *nos*. *ille* é empregado emphaticamente (aquelle = o celebre, o afamado); M § 404 (485) a. *apud Mantinēam* (cidade da Arcadia). Nós, meos exactamente, empregamos a preposição em (em Mantinēa = na batalha de M). *tum denique* anuncia previamente o tempo indicado pela oração de *postea quam*. *denique* e, mais vezes, *demum* empregão-se, mormente depois de palavras demonstrativas, em sentido exclusivo, devendo neste caso traduzir-se por «só». *etiam* (ainda, mesmo) *in* (no meio de) *vulneris dolore* determina o ablativo absoluto *aequo animo* (= conservando o sangue frio). Sobre este factio cf. Nepote, *Epam. ix Cujus studium — ?* O interrogativo *cujus* regido de *studium* não pode (no port. moderno) ser traduzido simplesmente por um interrogativo. E', pois, necessario empregar uma oração relativa ligada a uma interrogativa: que pessoa ha cuja attenção —? *Themistocli*. Sobre este genetivo do *Themistocles* v. M. (§ 42,2). *fuga*, o exilio. Sobre o factio v. Nepote, *Them. ix e x. etenim*, e de factio. *ordo ipse annalium*] *ordo annalium* = a successão dos acontecimentos nos annaes, a successão dos acontecimentos tal como os annaes a apresentão; M. (§ 280 *obs. 1*). *ipse*

lentis ancipites variique casus habent admirationem, expectationem, laetitiam, molestiam, spem, timorem; si vero exitu notabili concluduntur, expletur animus jucundissima lectionis voluptate. Quo mihi acciderit optatius, si in hac sententia fueris, ut a continentibus tuis scriptis, in quibus perpetuam rerum gestarum historiam complecteris, secernas hanc quasi fabulam rerum eventorumque nostrorum; habet enim varios actus mutationesque et consiliorum et temporum. Ac non vereor, ne assentatiuncula quadam aucupari tuam gratiam videar, cum hoc demonstrarem, me a te potissimum ornari celebrarique velle. Neque enim tu is es, qui, quid sis, nescias, et qui non eos magis, qui te non admirentur, invidios, quam eos, qui laudent, assentatores arbitrare; neque autem ego sum ita demens, ut me senti-

traduz-se como em *ipsa calamitas* na carta III § 1, ou pelos adjectivos «mero, simples». *quasi enumeratione fastorum*, com aquella sua, por assim dizer, enumeração á maneira dos fastos. *fasti* significava a relação dos *dies fasti* (dias em que era licito administrar justiça), d'ahi a lista dos magistrados de cada anno, a qual era costume ser acompanhada de breves noticias historicas. *virii — excellentis*] O adjectivo está separado do seu substantivo pelo adverbio *saepe* que pertence para o predicado; M. § 339 (467 a). *admirationem — timorem*] Em port. é mais usual pôr clara a conjunção copulativa que em latim se suprime entre *admirationem* e *expectationem*, entre *laetitiam* e *molestiam*, e entre *spem* e *timorem*.

§ 6. *Quo* é adverbio relativo em vez de demonstrativo; M. § 372 (448). *mihi acciderit optatius* = virá a ser mais conforme aos meus desejos. Sobre o futuro perfeito nesta oração e na condicional. v. M. § 276 obs. 3 (340 obs. 4). *si in hac sententia fueris ut — secernas*] Em port. simplesmente: se estiveres na ideia de (se a tua tenção for) separar —; M. § 307 (372); mas em latim o emprego do demonstrativo é de regra *continentibus* (seguidos) *tuis scriptis* = o corpo da tua obra. *fabulam*, drama. *actus mutationesque*] O segundo substantivo serve de explicar o sentido metaphorico do primeiro. *eum — demonstrarem*] Em port. ou se põe o particípio ou se emprega «quando» com o indicativo. Sobre o conjunct. latino v. M. § 304 (358) obs. 2. *is es, qui*] *is* traduz-se pelo modo indicado na nota a

piternae gloriae per eum commendari velim, qui non ipse quoque in me commendando propriam ingenii gloriae consequatur. Neque enim Alexander ille gratiae causa ab Apelle potissimum pingi et a Lysippo pingi volebat, sed quod illorum artem cum ipsis tum etiam sibi gloriae fore putabat. Atque illi artifices corporis simulacra ignotis nota faciebant, quae vel si nulla sint, nihilo sint tamen obscuriores clari viri. Nec minus est Spartiates Agesilaus ille perhibendus, qui neque pictam neque sctam imaginem suam passus est esse, quam qui in eo genere laborarunt; unus enim Xenophontis libellus in eo rege laudando facile omnes imagines omnium

res eas quarum na c. 1 § 3. *magis*, antes. *autem*, por outra parte. *sempiternae gloriae — commendari*, em port.: ser immortalizado.

§ 7. *Alexander ille* = o grande Alexandre; cf. acima *ille — Epaminondas*. *gratiae causa* = por lhes fazer favor. *ab Apelle potissimum* (exclusivamente) *pingi* — a *Lisippo pingi*] Apelles foi o maior pintor da antiguidade e Lysippo um celebre estatuário. *pingere aliquem*, fazer a estatua de alguém. *cum — tum etiam*] V. a nota a *cum — tum* na carta II § 1. *ignotis* está em significação activa (igualmente em Phedro I 11,2 e em Nepote *Agesil* 8). *quae — si nulla sint*] A concorrência na mesma oração de um relativo com uma conjunção circunstancial (v. g. «as quaes se não existissem») está fóra de uso no port. moderno, a não ser que se colloque o relativo depois do verbo (v. g. «se não existissem as quaes»), o que tambem é muito raro; tem pois de lançar-se mão de outra maneira de dizer (v. g. sem cuja existência; v. M. § 369 (445). *vel*, ainda, até, mesmo. Sobre o presente na oração condicional e na condicionada v. M. § 282 (347) *b*. *Nec — superavit*] Este periodo serve de confirmar por um exemplo o pensamento expresso no periodo antecedente; por isso *nec* equivale a: e assim não. *perhibere* está na significação, pouco vulgar na prosa, de: memorar (= fazer menção gloriosa de). *Agesilaus*] É aquelle de quem Nepote nos deixou uma biographia. *in eo genere*, a este respeito, neste ponto (se em deixarem de si retratos e estatuas). *Xenophontis* (nominat. *Xenophon*) *libellus*] A obra a que Cicero allude ainda existe. *facile* serve muita vez do reforçar as expressões designativas de gráo subido: seguramento. («E tu, nobre Lisboa, que no mundo || Facilmente das outras és princesa»

statuasque superavit. Atque hoc praestantius mihi fuerit et ad laetitiam animi et ad memoriae dignitatem, si in tua scripta pervenero, quam si in ceterorum, quod non ingenium mihi solum suppeditatum fuerit tuum, sicut Timoleonti a Timaeo aut ab Herodoto Themistocli, sed etiam auctoritas clarissimi et spectatissimi viri et in rei publicae maximis gravissimisque causis cogniti atque in primis probati; ut mihi non solum praeconium, quod, cum in Sigeum venisset, Alexander ab Homero Achilli tributum esse dixit, sed etiam grave testimonium impertitum clari hominis magnique videatur; placet enim Hector ille mihi Naeavianus, qui non tantum «dandari» se lactatur, sed addit etiam «a laudato viro».

Quod si a te non impetraro, hoc est, si quae te res impenderit, — neque enim fas esse arbitror, quicquam me rogantem abs te non impetrare, — cogar fortasse facere, quod nonnulli saepe reprehendunt: scribam ipse de me, multorum tamen exemplo et cla-

Camões *Lus.* III 57) *imagines omniumque statuas*. Pertence *omnium* tanto para *imagines* como para *statuas*, mas está entre os dois substantivos para estes sobresaírem; M. § 394 (472) a. *fuerit* —, *si pervenero*] O fut. perfeito *fuerit* é semelhante ao *acciderit* do § 6. *ad* (com respeito a) *laetitiam*. *in ceterorum* sc. *scripta*; M. § 224 *obs.* 1 (280 *obs.* 2). *suppeditatum fuerit* é fut. perfeito indicativo. *Timoleonti* (nomin. *Timoíēon*) a *Timaeo* — ab *Herodoto Themistocli* sc. *suppeditatum est*. Timão é o autor da história da Sicília, de quo se falla no § 2. Sobre os serviços prestados por Timoleonte aos sicilianos v. Nepote *Timotcon* 1 a 3. Herodoto é o conhecido historiador grego.

ut — *videatur* é oração consecutiva. *Sigeum* é o nome de um promontório da Asia Menor, junto da qual estava, segundo a tradição, o túmulo de Achilles; v. nos nossos *Trechos para versões de português para latim* o n.º 41. *Hector Naeavianus*] M. § 242 c. *obs.* (300 c. *obs.* 3). O verso da tragedia *Hector proficiscens* do poeta Nevio (3.º seculo a. Ch.), a que se allude aqui, cita-o Cícero por inteiro na carta XII § 1.

§ 8. *fas esse*] *fas* diz-se já do que é licito ou de dever, já do que é possível segundo as leis divinas, quer estas se manifestem nos preceitos da religião, quer nos ditames da consciencia. *cogar*] M. § 169 *obs.* (222 *obs.* 3).

rorum virorum. Sed, quod te non fugit, haec sunt in hoc genere vitia: et verecundius ipsi de sese scribant necesse est, si quid est laudandum, et praetereant, si quid reprehéndendum est. Accedit etiam, ut minor sit fides, minor auctoritas, multi denique reprehendant et dicant verecundiores esse praecones ludorum gymniorum, qui, cum ceteris coronas imposuerint victoribus eorumque nomina magna voce pronuntiarint, cum ipsi ante ludorum missionem corona donentur, alium praecorem adhibeant, ne sua voce se ipsi victores esse praedicent. Haec nos vitare cupimus et, si recipis causam nostram, vitabimus; idque ut facias, rogamus. Ac ne forte mirere, cur, cum mihi saepe ostenderis te accuratissime nostrorum temporum consilia atque eventus litteris mandaturum, a te id nunc tanto opere et tam multis verbis petamus, illa nos cupiditas incendit, de qua initio scripsi, festinationis, quod alacres animo sumus, ut et ceteri viventibus nobis ex libris tuis nos

multorum—exemplo (a exemplo) et *clarorum* é collocação analoga a *imagines omnium statuasque* (§ 3). *quod* (coisa que, o que)—*fugit*] M. § 257 (315) *b*. Sobre a construção de *fugit* (escapa a=escapa ao conhecimento de) v. M. (§ 226 obs.). *scribant necesse est*] M. § 303 (378) obs. 1. *praecones—praedicent*] Os pregoeiros que nos jogos gymnios proclamavam os nomes dos vencedores, podião também entrar em luta uns com os outros; o nome dos pregoeiros que neste caso ficavam vencedores, erão proclamados não pelos proprios vencedores senão por outro pregoeiro. As duas orações de *cum imposuerint* e *pronuntiarint* estão subordinadas á do *cum* (quando) *donentur*. A oração *qui—adhibeant* e as tres orações introduzidas por *cum* tem o verbo no conjunctivo por pertencerem ao discurso indirecto (*dicant*); M. § 304 (369).

§ 9. *ne forte mirere* (estranhes)—, *illa nos cupiditas incendit*] Ha aqui o abreviamento de expressão do que falla M. § 365 obs. (440 obs. 6); na traducção convem acrescentar (antes de *illa—incendit*): dir-te-hei (ou: devo dizer-te, has-de saber) que—; entretanto tambem em port. occorre ás vezes o mesmo abreviamento de expressão. *litteris mandare aliquid* é: pôr por escrito, pôr em escritura. *cupiditas—festinationis*, desejo de que haja pressa, de que



cognoscant, et nosmetipsi vivi gloriola nostra perfrua-
 10 mur. His de rebus quid acturus sis, si tibi non est mo-
 lestum, rescribas mihi velim; si enim suscipis causam,
 conficiam commentarios rerum omnium; sin autem dif-
 fers me in tempus aliud, coram tecum loquar. Tu inter-
 ea non cessabis et ea, quae habes instituta, perpolies
 nosque diliges.

VI

(ad fam. xvi 15) De Abril do anno 54 a. Ch.

TULLIUS TIRONI SAL.

Aegypta ad me venit pridie Idus Apr. Is etsi mihi 1
 nuntiavit te plane fabri carere et belle habere, tamen,)
 quod negavit te potuisse ad me scribere, curam mihi
 attulit et eo magis, quod Hermia, quem eodem die ve-
 nire oportuerat, non venerat.) Incredibili sum sollicitu-
 dine de tua valetudine; qua si me liberaris, ego te
 omni cura liberabo: plura scriberem, si jam putarem

as cousas se façõ depresso. *alacres animo*=cheios de
 alvoroço.

§ 10. *rescribas—velim*] V. a nota a *ignoscas velim* no
 § 1. *suscipis causam* é perfectamente synonymo de *recipis*
causam nostram no § 8. *commentarios*, apontamentos (os
 materiaes para a obra de Luceio). *non cessabis*, não es-
 tarás ocioso. *perpolies*. Os compostos de *per* podem mui-
 tas vezes ser traduzidos por peirphrases formadas com 4
 «acabar de».

CARTA VI

Tironi. Tirão era um escravo de Cicero, dotado de pres-
 tantes qualidades moraes e intellectuaes, muito instruido e
 inteiramente dedicado a Cicero, que da sua parte lhe que-
 ria em extremo e acabou por lhe conceder a liberdade.
 Quando liberto, passou a chamar-se *Marcus Tullius Tiro*.

§ 1. *Aegypta* e, adiante, *Hermia*, são nomes de escrava-
 vos de Cicero. *pr(idie) Idus Apr(iles)*. *belle habere* (ou
belle se habere, belle esse), estar bom de saude. *te omni* 4

libenter te legere posse. Ingenium tuum, quod ego maximi facio, confer ad te mihi tibi que conservandum: cura te etiam atque etiam diligenter. Vale.

- ² Scripta iam epistula Hermia venit. Accepi tuam epistulam vacillantibus litterulis; nec mirum, tam gravi morbo. Ego ad te Aegyptam misi, quod nec inhumanus est et te visus est mihi diligere, ut is tecum esset, et cum eo cocum, quo uterere. Vale.

VII

(ad fam., III 2) De Abril (ou talvez antes,
de Março) do anno 51 a. Ch.

M. CICERO PROCOS. S. D. APPIO PULCHRO IMP.

- ¹ Cum et contra voluntatem meam et praeter opinionem accidisset, ut mihi cum imperio in provinciam

cura liberabo (sc. apressando-me a dar-te a liberdade). *libenter*, com gosto (i. é, sem que o ler te fosse gravoso). *confer ad—*, applica a, emprega em.

§ 2. *nec mirum se. est.* E ellipse da linguagem familiar. *nec—et.* A conjunção *nec* tem de ser traduzida simplesmente pelo adverbio não; cf. M. § 364 a obs. com 382 (458) c. *cocum* (ou *coquum*) é também regido de *misi*.

CARTA VII

Appio Pulchro. (nomin. *Pulcher*). Appio Claudio Pulchro era irmão do Publio Clódio, o grande inimigo de Cícero. Consul no anno 54, eoubelhe no anno seguinte o governo da Cilicia, provincia que administrou até os meados do 51, tendo Cícero por successor.

§ 1. *praeter* (contra) *opinionem*] Uma lei do anno 52 estabelecêra que os ex-consules e ex-pretorees só passados cinco annos depois do seu consulado ou pretura (e não, como até então, logo no anno seguinte) pudessem tomar cargo do uma provincia. Para a execução d'esta lei nos



proficisci necesse esset, in multis et variis molestiis cogitationibusque meis haec una consolatio occurrebat, quod neque tibi amicior, quam ego sum, quisquam posset succedere, neque ego ab ullo provinciam accipere, qui mallet eam quam maxime mihi aptam, explicatamque tradere. Quod si tu quoque eandem de mea voluntate erga te spem habes, ea te profecto nunquam falleret. A te maximo opere, pro nostra summa conjunctione tuaque singulare humanitate etiam atque etiam quaeso et peto, ut quibuscumque rebus poteris — poteris autem plurimis, — prospicias et consulas rationibus meis. Vides ex senatus consulto provinciam esse habendam. Si eam, quod eius facere potueris, quam expeditissimam mihi tradideris, facillior erit mihi quasi decursus mei temporis. Quid in eo genere efficere possis, tui consi-

cineo primeiros annos, um senatus-consulto ordenou que durante este periodo os ex-consules e ex-pretoreos que ajuda não tivessem administrado provincia alguma (e neste caso estava Cícero), dividissem entre si á sorte as provincias vagas. *cum imperio*] *imperium* (poder soberano exercido em nome do Estado) é um termo da linguagem politica dos romanos. *in multis meis*] *in* em port.: no meio de. *quod* — *tradere* é apposto explicativo de *haec una consolatio*; M. 333 (398) *b*; v. a nota a *praesidio opus esse* na earta VIII § 1. *neque* — *succedere*] O successor de um governador de provincia podia prejudicá-lo na sua reputação, e até promover-lhe uma accusação no caso de elle haver prevaricado. Cícero proeura pois livrar de receios por este lado a Appio Claudio, cujo procedimento como governador da Cilicia estivera muito longe de ser para louvar. A isto se referem tambem as palavras, que vem adiante, *de mea voluntate* (boa disposição de animo) *erga te. quam ego sum*] V. a nota a *quam Africanus fuit* na earta I § 3. *quam maxime*] M. § 253 *obs.* 2 (310 *obs.* 3); de igual modo adiante (no § 2) *quam expeditissimam. aptam*, em boa ordem; *explicatum*, livre de embaraços (que eompliquem a administração ao successor). *Quod si* (traduz-se como na cartá II § 1. *rationibus*, interesse, proveito.

§ 2. *quod* (ou tambem *quoad*) *ejus* = tanto quanto. Sobre o genetivo, M. 228 *obs.* 6 (284 *obs.* 9). *tradideris* é indicativo; v. a nota a *cum venerimus* na earta XIII § 2. *quasi* — *temporis*] *decursus* (pereurso) é metaphora tirada



lil est: ego te, quod tibi veniet in mentem mea interesse, valde rogo. Pluribus verbis ad te scriberem, si aut tua humanitas longiorem orationem expectaret aut id fieri nostra amicitia pateretur aut res verba desideraret ac non pro se ipsa loqueretur. Hoc velim tibi persuadeas, si rationibus meis provisum a te esse intellexero, magnam te ex eo et perpetuam voluptatem esse capturum.

VIII

(ad fam. III 3) De Maio do anno 51 a. Ch.

M. CICERO S. D. AP. PULCHRO.

- 1 A. d. xi. Kalendas Junias Brundisium cum venissem, Q. Fabius Vergilianus, legatus tuus, mihi praesto fuit eaque me ex tuis mandatis monuit, quae non mihi,

das eorridas do circo; cf. *non vitam modo tristem decurrit* em Phedro IV 1, e a nossa nota a este lugar; *quasi* (=por assim dizer, como quem diz) serve frequentemente do excusar o arrojio de uma expressão. *decursus mei temporis* poderá traduzir-se: percorrer até o fim do prazo quo me está marcado (se. um anno) a carreira do meu governo. *in eo genere* como na carta v § 7. *tui consilii est* = é a ti que toca deliberar. (*id*) *quod. id fieri*] se. ser mais prolixo ao fazer-te um pedido. *ipsa* é nominativo; M. § 406 (487) b; mas traduz-se como se estivesse no caso do pronome reflexo. *hoc*] V. a nota a *illud non dubito* na carta I § 2. *velim—persuadeas* como *ignoscas velim* na carta v § 1. *intellexero* está excepcionalmente no indicativo em vez do conjunctivo; M. (§ 369 obs. 2). *magnam te ex eo et perpetuam* é collocação analoga a *multorum exemplo et clarorum* na carta v § 8.

CARTA VIII

§ 1. *ea — quae — venerant in mentem*] *ea* traduz-se como em *res eas—quarum* na carta I § 3. *ex* (em virtude



ad quem pertinebant, sed universo senatui venerant in mentem, praesidio firmiore opus esse ad istam provinciam. Censebant enim omnes fere, ut in Italia supplementum meis et Bibuli legionibus scriberetur. Id cum Sulpicius consul passurum se negaret, multa nos quidem questi sumus, sed tantus consensus senatus fuit, ut mature proficisceremur, parendum ut fuerit; itaque fecimus. Nunc, quod a te petii litteris iis, quas Romae tabellaris tuis dedi, velim tibi curae sit, ut, quae successori conjunctissimo et amicissimo commodare potes is, qui provinciam tradit, ut ea pro nostra consociatissima voluntate cura ac diligentia tua complectare, ut omnes intellegant, nec me benevolentiori cuiquam succedere, nec te amiciori potuisse provinciam tradere.

Ex iis litteris, quarum ad me exemplum misisti, 2 quas in senatu recitari voluisti, sic intellexeram, per-

de, conformemente a) *tuis mandatis*. *praesidio opus esse* é apposto explicativo do pronome *ea*. A uma oração que é apposto explicativo antepomos as mais das vezes uma expressão como: a s a b e r, e é (era, foi, etc.), ou simplesmente: é (era, foi); mas em latim não se põe palavra alguma correspondente a estas nossas expressões. *ad istam provinciam* pôde traduzir-se litteralmente; mas cumpro notar que propriamente ha-de subentender-se um gerundio (v. g. *administrandam* ou *obtinendam*; é ellipse que se encontra ás vezes depois de *opus est*). *Bibuli*.] E' Marco Calpurnio Bibulo, consul em 59, que teve de partir neste anno de 51 como proconsul para a Syria em virtude da lei de que se fallou na nota a *praeter opinionem* na carta VII § 4. *multa*.] Sobre este accusat. (em port. o adverbio: muito). M. § 176 (229). *mature*, sem demora, promptamente. *parendum ut fuerit* é collocação analogá a *statim ut recurreret* na carta III § 4. *itaque fecimus*.] Em port. ou ha-de ajuntar-se o adverbio a s s i m, ou ha-de traduzir-se *fecimus* como se estivesse *perfecti sumus*, verbo cuja repetição *fecimus* serve de evitar. (*id quod*.] De apposto explicativo ao pronome serve a oração *ut—complectare*. *litteris iis* é ablat. de meio; mas nós empregamos: e m; M. § 200 (255) a. *ut, quae—, ut ea*] A conjunção *ut* está repetida anacoluthicamente; M. (§ 480 obs. 2). Outrotanto se dá frequentes vezes com a nossa particula *que* (v. g. em Camões *Lus.* v. 71 versos 5 a 7). *consociatissima voluntate*,

multos a te milites esse dimissos; sed mihi Fabius idem demonstravit, te id cogitasse facere, sed cum ipse a te discederet, integrum militum numerum fuisse. Id si ita est, pergratum mihi feceris, si istas exiguas copias, quas habuisti, quam minime imminueris: qua de re senatus consulta quae facta sunt, ad te missa esse arbitrator. Equidem pro eo, quanti te facio, quidquid feceris, approbabo; sed te quoque confido ea facturum, quae mihi intelleges maxime esse accommodata.

Ego C. Pomptinum, legatum meum, Brundisii expectabam eumque ante Kalendas Junias Brundisium venturum arbitrabar. Qui cum venerit, quae primum navigandi nobis facultas data erit, utemur.

estrita união. *cura ac diligentia tuã complectare*—tomes a peito com todo o zelo.

§ 2. *sic intellexeram* como *sic existimes* na carta II § 6. *Fabius idem* (sc. de quem acima fallei). *imminueris* é indicativo; igualmente *feceris* no periodo seguinte, e *venerit* no ultimo periodo; v. a nota a *cum venerimus* na carta XIII § 2. *Equidem* está em sentido concessivo; M. § 408 (489) b. *pro eo quanti te facio*, conformemente á (=como é de esperar da) subida estimação que do ti faço. *confido* é: tenho firme esperanza; nós costumamos ompegar uma expressão mais forte: estou certo (de que—).

Ego.] V. a nota a *tu* na carta II § 3. *C. Pomptinum.*] Foi pretor em 63, no consulado de Cícero, a quem prestou bons serviços por occasião da conjuração de Catilina. *expectabam*,—*arbitrabar*. São imperfeitos do estilo epistolar; v. a nota a *petebamus* na carta II § 3. *quae—navigandi—facultas* (possibilidade, occasião de navegar, de uma pessoa se metter ao mar) *data erit*, (eã) *utemur.*] M. § 261 (31°).



IX

(*ad fam.* xv 12) De Setembro do anno 51 a. Ch.

M. CICERO PROCOS. S. D. L. PAULO COS. DISSIG.

Etsi mihi nunquam fuit dubium, quin te populus 1
 Romanus pro tuis summis in rem publicam meritis et
 pro amplissima familiae dignitate summo studio cunctis
 suffragiis consullem facturus esset, tamen incredibile
 laetitia sum adfectus, cum id mihi nuntiatum est, eum-
 que honorem tibi deos fortunare volo, a teque ex tua
 majorumque tuorum dignitate administrari. Atque uti- 2
 nam praesens illum diem mihi optatissimum videre po-
 tuissem proque tuis amplissimis erga me studiis atque
 beneficiis tibi operam meam studiuque navare! Quam
 mihi facultatem quoniam hic necopinatus et improvi-
 sus provinciæ casus eripuit, tamen ut te consulem rem
 publicam pro tua dignitate gerentem videre possim,
 magno opere a te peto, ut operam des, efficias, ne quid
 mihi fiat injuriæ neve quid temporis ad meum annuum
 munus accedat. Quod si feceris, magnus ad tua pristina
 erga me studia cumulus accedet.

CARTA IX

L. Paulo. E' Lucio Emilio Paulo, consul no anno 50
 com C. Claudio Marcello. *cos. dissig.* = *consuli dissignato*
 (consul elcito).

§ 1. *cunctis suffragiis*, por unanimidade de votos.
facturus esset (faria) é futuro relativo a preterito; M. § 313
 (378). *a teque.*] Sobre a collocação da conjunção *que*, M.
 § 319 (463) *obs.* 2. *ex tua—dignitate.*] *ex* designa, neste
 caso, o quo serve do norma: segundo, conformemente a. *il-
 lum diem* (sc. o dia da eleição de Paulo). *tibi—navare*,
 por diligentemente ao teu serviço—. *provinciae casus* =
 o caso de ter do sahir para o governo de uma provincia.
tamen ut (para que) = *ut tamen*. *operam des, efficias.*] So-
 bre o asyndeton, M. (§ 434). *feceris* é indicativo; v. a
 nota a *cum venerimus* na carta XIII § 2.

*



X

(ad fam. II 7) De Dezembro do anno 51 a. Ch.

M. CICERO IMP. S. D. G. CURIONI TR. PL.

- 1 Sora gratulatio reprehendi non solet, praesertim si nulla negligentia praetermissa est—longe enim absum, audio sero—; sed tibi et gratulor et, ut sempiternae laudi tibi sit iste tribunatus, exopto, teque hortor, ut omnia gubernes et moderere prudentia tua, ne te auferant aliorum consilia. Nemo est, qui tibi sapientius suadere possit te ipso; nunquam labere, si te audies. Non scribo hoc temere: cui scribam, video; novi animum, novi consilium tuum; non vereor, ne quid timide, ne quid stulte facias, si ea defendes, quae ipse recta esse senties. Quod in rei publicae tempus non incidaris, sed veneris—iudicio enim tuo, non casu in ipsum discrimen
- X
- (2

CARTA X

C. Curioni. E' Caio Curião Scribonio, de quem Velleio Patereulo (II 48.3) faz um retrato. Mallogrando as esperanças do partido aristocrático, no anno (50) em que foi tribuno da plebe, bandeou-se com Cesar, em defesa de cuja causa morreu em um combate na Africa no anno 48.

§ 1. *nulla negligentia*—sem que houvesse descuido; M. § 203 (258). *auferant*, afastem do bom caninhom, descaninhem. *nunquam labere, si te audies* (=se escutares os ditames da tua razão). *ne quid timide, ne quid stulte facias*.] Sobre a repetição da palavra *ne* (anaphora) em vez do emprego de uma conjunção (aqui: o u), v. M. (§ 434 obs. 4). *timide* corresponde a *animum*, *stulte* a *consilium* (tino). Em lugar do adverbio latino usamos de um nome abstracto v. g. *ne quid stulte facias*, que práticos alguma loucura.

§ 2. *Quod—veneris*.] O sentido d'esta phrase é explicado na oração parenthetica *iudicio—tuum. quod in rei p. tempus—in quod rei p. tempus*; M. § 391 (469); *quod* é pronome interrogativo. *tempus*, tempo=estado (melindroso), circunstancias (diffíceis). *non incidaris sed veneris* (sc. com o teu cargo de tribuno)] *incidere* (em contraposição a *venire*), (vir a) achar-se casualmente em—

rerum contulisti tribunatum tuum—profecto vides; quanta vis in re publica temporum sit, quanta varietas rerum, quam incerti exitus, quam flexibiles hominum voluntates, quid insidiarum, quid vanitatis in vita, non dubito, quin cogites. Sed, amabo te, cura et cogita nihil novi, sed illud idem, quod initio scripsi: tecum loquere, te adhibe in consilium, te audi, tibi obtempera: alteri qui melius consilium dare possit quam tu, non facile iuveniri potest; tibi vero ipsi certe nemo melius dabit. Di immortales! cur ego non adsum vel spectator laudum tuarum vel particeps vel socius vel minister consiliorum? tametsi hoc miuime tibi deest: sed tamen efficeret magnitudo et vis amoris mei, consilio te ut possem juvare.

Scribam ad te plura alias; paucis enim diebus eram 3 missurus domesticos tabellarios, ut, quoniam sane fel-

ser levado sem o saber para—. *judicio*, determinação reflectida. *non casu*] Em latim está simplesmente *non* segundo o uso ordinario; M. § 382 *obs.* (458 *obs.* 1); nós podemos antepor ao adverbio a conjunção «e» (*non*, e não). *ipsum* pode traduzir-se por: justamente; M. § 406 (487) *obs.* 1. *discrimen*, o momento critico. *vis* (o poder violento)—*temporum*. *vanitatis*, falsidade. *amabote* (ou simplesmente *amabo*) intercala-so no discurso familiar, á maneira de interjeição, com o sentido de: eu te supplico (prop.: ficar-te-hei muito obrigado). *te adhibe in consilium*=consulta, delibera eontigo mesmo. *adhibere aliquem in consilium* (ou *adh. ul. consilio*) é: trazer, admitir, chamar algoem a tomar parte em uma deliberação. *alteri qui.*] Sobre a collocação de *alteri* antes de *qui*; v. M. § 387 (465) *b.* *tibi vero.*] V. a nota a *ceteris vero* na carta v § 5. *tametsi—deest* é rectificação do que se disse precedentemente; M. § 367 (443). *hoc sc. consilium*, que tem de subentender-se de *consiliorum*; M. (§ 317 *d obs.* 1). *sed tamen.*] V. a nota a estas palavras na carta III § 2. *consilio—ut* é collocação semelhante a *statim ut recurreret* na carta III § 4.

§ 3. *alias* é adverbio. *paucis diebus*, dentro de poucos dias; M. § 221 (276) *obs.* 3. *eram missurus* é imperfeito da mesma especie que *expectabam* na carta VIII § 2. *ex mea sententia* conformemente aos meus descjos. *rem publicam gessimus*] *rem p. gerere* diz-se não só dos

citer et ex mea sententia rem publicam gessimus, unis litteris totius aetatis res gestas ad senatum perscriberem.

De sacerdotio tuo quantam curam adhibuerim quamque difficili in re atque causa, cognosces ex iis litteris, quas Thrasoni, liberto tuo, dedi.

Te, mi Curio, pro tua incredibile in me benevolentia mea que item in te singulari rogo atque oro, ne patiari quidquam mihi ad hanc provincialem molestiam temporis prorogari. Praesens tecum egi, cum te tribunum pl. isto anno fore non putarem, itemque petivi saepius per litteras, sed tum quasi a senatore, nobilissimo tamen adulescente et gratiosissimo, nunc a tribuno pl. et a Curione tribuno, non ut decernatur aliquid novi—quod solet esse difficilius—sed ut ne quid novi decernatur, ut et senati consultum et leges defendas eaque mihi condicio maneat, qua profectus sum. Hoc te vehementer etiam atque etiam rogo.

que administração os negocios do Estado, senão também dos que andão em campanha em serviço da patria. Cicero allude aos seus feitos militares na Cilícia (v. *ad fam* xv 4).

unis litteris (officio) é o mesmo ablativo que *litteris iis* na carta x § 1.

De sacerdotio tuo.] Curião, bem que muito moço ainda, pretendia o lugar que seu pae deixára vago na corporação dos pontífices (*collegium pontificum*). *quamque difficili in re atque causa*] *quam* (quão) *difficili in re* é col-locação semelhante a *quod in tempus* no § 2. *res* é o negocio em geral (aqui, a eleição de um pontífice); *causa* é o caso especial de que se trata (aqui, a eleição de Curião).

§ 4. *ne patiari*] Se o senado pretendosse prorogar por mais um anno a Cicero o governo da Cilícia, Curião, na qualidade de tribuno da plebe, podia oppor o seu veto a tal resolução. Sobro o veto (*intercessio*) dos tribunos v. Cagnat, *Lexique des ant., rom. temporis* liga-se a *quidquam*. *tamen adulescente*—apesar do ainda moço, cf. *atque hunc tamen flagrantem invidiam—populus Romanus periculo liberavit* (Cic. *p. sest.* 67). Cumpre todavia notar que para alguns criticos a lição não é segura. *a Curione tribuno* em port.: a um tribuno como o Curião *ut ne.*] M. § 307 (372) *b. senati consultum* é o decreto senatorial que deu a Cicero o governo da Cilícia. *senati* é forma antiga do genetivo de *senatus*; M. (§ 46 *obs.* 2). *defendas*, sustentas.

XI

(*ad fam.* xv 5) Da segunda metade de Abril ou principios de Maio do anno 50 a. Ch.

M. CATO S. D. M. CICERONI IMP.

Quod et res publica me et nostra amicitia hortatur, libenter facio, ut tuam virtutem, innocentiam, diligentiam, cognitam in maximis rebus domi togati, armati foris pari industria administrari gaudeam. Itaque,

CARTA XI

M. Cato. E' o conhecido Marco Porcio Catão, que se suicidou em Utica no anno 46 a. Ch.

Em uma carta a Catão (*ad fam.* xv 4), Cicero depois de relatar-lhe os seus feitos militares na Cilicia manifestou-lhe o desejo que tinha, do que pelas suas victorias o sonado ordenasse uma festa em acção de graças aos deoses (*supplicatio*), o pediu a Catão que favorecesse esta sua pretensão. O senado satisfez o desejo de Cicero; Catão porém não votou a favor. Nesta carta dá elle razão do seu procedimento.

§ 1. *Quod—me—hortatur.*] O relativo *quod* (=coisa que) pôde traduzir-se por «como, segundo». Sobro o segundo accusativo *quod* com *hortor* v. M. § 176 (229), 2. *res publica.*] V. a nota a estas palavras na carta i § 2. *libenter facio ut—gaudeam.*] A periphrase *facio ut* serve ou de fazer sobresahir a ideia de actividade da parte do sujeito ou de significar a importancia da acção. *innocentiam*, absoluta integridade de character. *tuam virtutem—administrari.*] Os genetivos *togati* e *armati* são appostos ao genetivo de *tu*, que virtualmente se contém em *tuam*; M. § 240 (297) a; (a mesma construcção usamos nós ás vezes, v. g.: Homem de paz, cingindo a espada do guerreiro, que outro mister deverá ser o teu? A. Herculano, *Eurico* pag. 79; em port. ha-de antepor-se o adverbio *quando*. A *toga* fazia parte do vestuario civil do cidadão romano; por isso o adjectivo *togatus* applica-so translatamente ao que exerce um cargo civil, etc.; assim está neste lugar *togati* contraposto a *armati*. *domi* (em Roma) pertence para *cognitam*; *foris* (fóra de Roma) pertence para *administra-*



quod pro meo iudicio facere potui, ut innocentia consilioque tuo defensam provinciam, servatum Ariobarzani cum ipso rege regnum, sociorum revocatam ad studium imperii nostri voluntatem sententia mea et
 2 decreto laudarem, feci. Supplicationem decretam, si tu, qua in re nihil fortuito, sed summa tua ratione et
 continentia rei publicae provisum est, dis immortalibus gratulari nos quam tibi referre acceptum navis, gaudeo: quod si triumphum praerogativam putas supplica-

ri. *administrari*, manifestar-se (por obras); outra lição, porventura preferível, é *administrare* que neste caso se emprega absolutamente (quer dizer, sem complemento objectivo) na acceção intransitiva de: operar, agir, *id (quod)*.] De apposto explicativo a *id* serve a oração *ut—laudarem* (em port., um infinitivo); v. a nota a *praesidio opus esse* na carta viii § 1. *pro meo iudicio*, om harmonia com as ininltas convicções. *defensam provinciam, servatum—regnum,—revocatam—voluntatem* são maneiras de exprimir da mesma especie que *ab urbe condita* (=desde a edificação da cidade; M. § 359 (426). Ariobarzanes, rei da Cappado ia, era odiado dos seus vassallos que só vião nelle um docil instrumento dos romanos. Estava muito endividado, sendo do numero dos seus credores Pompeo e outros potentados romanos; assim que o senado tinha encarregado Cicero de dispensar a sua protecção ao rei para elle poder vir a satisfazer aos credores. Na carta a Catão acima citada diz Cicero: *regem Ariobarzanem, cujus salutem a senatu te auctore commendatam habebam, praesentibus invidiis necopinantem liberavi, neque solum ei saluti fui, sed etiam curavi, ut cum auctoritate regnaret. studium* (dedicação a) *nostri imperii. decreti, voto* (que dei); cf. a nota a *ut id decernerem* na carta iv § 6.

§ 2. *Supplicationem decretam* (se. *esse*) depende de *gaudeo. qua in re=in ea* (u m a) *re in qua*; M. § 264 (319). *nihil fortuito*] Subentende-so *factum est*, por zeugma, do verbo (*provisum est*), de significação menos ampla, da oração seguinte; M. (§ 478 obs. 3). *sed—provisum est*] Da palavra *nihil* tem de subentender-se para sojeito d'esta oração adversativa a ideia de: t u d o; M. (§ 462 b). *gratulari* também significa: render graças (momento à divindade). *tibi referre acceptum* (se. *id quod provisum est*), *referre acceptum alicui* é uma phrase da escrituração commercial (=lançar no credito de alguem, creditar), que se emprega translatamente por: a g r a d e c e r (=julgar uma pessoa,

tionem et idcirco casum potius quam te laudari mavis, neque supplicationem sequitur semper triumphus et triumpho multo clarius est senatum judicare, potius mansuetudine et innocentia imperatoris provinciam quam vi militum aut benignitate deorum retentam atque conservatam esse, quod ego mea sententia censebam. Atque haec ego idcirco ad te contra consuetudinem meam pluribus scripsi, ut, quod maxime volo, existimes, me laborare, ut tibi persuadeam me et voluisse de tua majestate, quod amplissimum sim arbitratus, et, quod tu maluisti, factum esse gaudere. Vale et nos dilige et instituto itinere severitatem diligentiamque sociis et rei publicae praesta.

XII

(ad fam. xv 6) Dos principios de Julho do anno 50 a. Ch.

M. CICERO S. D. M. CATONI.

«Lactus sum laudari me» inquit Ilector, opinor apud Naevium, «abs te, pater, a laudato viro». Ea est enim

que é devedora a alguém de um bem ou de um mal). *Quod si* como em a carta II § 1. *praerogativam* (prenúncio favorável) é nome predicativo do compl. objectivo. *neque—conservatam esse*. Ha aqui o mesmo abreviamento de expressão que depois de *ne forte mirere* na carta v § 2. *neque—et*] Na maior parte dos casos, traduzindo *neque—et*, tomos de supprimir a partícula copulativa (*que*) contida em *neque* e dizer: não—e; algumas vezes porém, como aconteceu neste lugar, podemos traduzir por: por um lado não—e por outro; M § 383 (458). *quod—censebam*] *quod* pode traduzir se: e era isto o que—; *pluribus se verbis* (mais extensamente). *quod volo*] *quod* traduz-se como em a carta v § 8. (*id*) *quod—sim arbitratus* refere-se a declarar o senado que o bom éxito de Cícero era devido só ao seu merecimento e não ao acaso. Sobre o conjunctivo, v. M. § 304 (369). (*id*) *quod tu maluisti* refere-se a ordenar o senado uma festa em acção de graças. *instituto* (em port: começado a trilhar) *itinere*. *praesta* traduz-se como em a carta III § 2.

perfecto jucunda laus, quae ab iis proficiscitur, qui ipsi in laude vixerunt. Ego vero vel gratulatione litterarum tuarum vel testimoniis sententiae dictae nihil est quod me non assecutum putem, idque mihi cum amplissimum, tum gratissimum est, te libenter amicitiae dedisse, quod liquido veritati dares. Et, si non modo omnes, verum etiam multi Catones essent in civitate nostra, in qua unum exstitisse mirabile est, quem ego currum aut quam lauream cum tua laudatione conferrem? Nam ad meum sensum et ad illud sincerum ac subtile iudicium nihil potest esse laudabilius, quam ea tua oratio, quae
 2 est ad me perscripta a meis necessariis. Sed causam meae voluntatis—non enim dicam cupiditatis—exposui tibi superioribus litteris; quae etiamsi parum justa tibi visa est, haec tamen habet rationem, non ut nimis concupiscendus honos, sed tamen, si deferatur a senatu,

CARTA XII

§ 1. *Laetus sum* etc]. A esto verso do Nevio é quo allude Cicero na carta v § 7 fin. *opinor* (e *ut opinor*) intereala-se no discurso como em port: «creio eu»; M. (§ 395 obs. 8). *ipsi* tra-luz-se depois de *vixerunt*. *testimoniis sententiae dictae*, o testemunho que me dêsto com o parecer por ti emitido. *cum—tum*]. V. anota a estas palavras na carta II § 1. *te libenter amicitiae dedisse (id) quod liquido* (conscientiosamente, em consciencia) *veritati dares*]. *dare aliquid alicui rei* tambem é, como neste lugar: fazer algo por amor de uma cousa, em attenção a uma cousa: o *ut o r g a r. dares* tra-luz so pelo nosso condicional. *non modo—verum etiam* tem aqui a significação menos usual de: não direi —mas (mas sómente), *currum* (carro triumphal)—*lauream* (coroa de louro) designão translatamente o triumpho; v. Cagnat *Lexique des ant. rom.*, em *triumphus*. *ad* (para—segundo) *illud—iudicium*] O pronome *illud* sorve de realçar o *sincerum ac subtile iudicium* contrapondo-o ao modo de pensar vulgar.

§ 2. *causam* (o motivo) *meae voluntatis* sc. do triumpho. *superioribus litteris*] E' a carta *ad fam.* xv 4. *quae* sc. *causa*. *rationem*, razão de ser, justificação. A razão achase explicada em *non ut—videatur*, que se traduz como so estivesse *non ut honos nimis concupiscendus (esse videatur)*, *sed tamen (ut), si deferatur a senatu, minime aspernandus*



minime aspernandus esse videatur; spero autem, illum ordinem, pro meis ob rem publicam susceptis laboribus, me non indignum honore, usitato praesertim, existimaturum. Quod si ita erit, tantum ex te peto, quod amicissime scribis, ut, cum tuo iudicio, quod amplissimum esse arbitraris, mihi tribueris, si id, quod maluero, acciderit, gaudeas. Sic enim fecisse te et sensisse et scripsisse video, resque ipsa declarat, tibi illum honorem nostrum supplicationis jucundum fuisse, quod scribendo adfuisti; haec enim senatus consulta non ignoro ab amicissimis ejus, cujus de honore agitur, scribi solere. Ego, ut spero, te propediem videbo, atque utinam re publica meliore, quam timeo!

esse videatur. ut é conjunção final, de modo que a tradução litteral de *non ut—é*; não para que—; mas convem antes ajuntar um substantivo apropriado e dizer v. g.: o e mpenho de que—; cf. M. (§ 372 *obs. 6* e a nota no fundo da pagina). *honos sc. do triumpho. si deseratur*, se for offerecida; M. § 313 (378) 4. *illum ordinem* refere-se ao senado (*ordo senatorius*). *usitato*, em port. sendo (ella) usual (como é). *Quod si* traduz-se como em a carta II § 1. *tantum*, somento. *quod* (coisa que, como)—*scribis sc. te facturum esse*.] É' ellipso do estilo familiar. Cicero refere-se ás palavras da carta de Cato *me el voluisse* etc. (carta XI § 3). *cum* (pois quo) *tuo iudicio* (=com o conceito quo a meu respeito manifestaste) (*id*), *quod—arbitraris, mihi tribueris. res—ipsa*, o proprio facto (explieado na oração *quod—adfuisti. scribendo adfuisti*) Na cabeceira dos acordãos do sonado (*senatus consulta*) ão os nomes dos senadores que tinham constituido a commissão de redacção (*scribendo adfuisse*=ter assistido á redacção). Nesta commissão era costume entrarem aquelles a quem interessava em particular a pessoa ou o assumpto de que nos acordãos se tratava. *amicissimis ejus* (os maiores amigos d'aquelle). Sobre esta construcção v. M. § 192 (247) *b, obs 1. cujus de honore*] Sobre o lugar da preposição v. M. § 391 (463). *Ego*. V. a nota a *tu* na carta II § 3. *re publica meliore* (=em melhor estado) é ablativo absoluto. Cicero allude ao recio que tinha de ver rebenlar a guerra civil entre Cesar e Pompeo, como effectivamente rebenlou.

XIII

(*ad fam.* xvi 5) De 16 de Outubro do anno 50 a. Ch.

TULLIUS S. D. TERENTIAE SUAE

1 Si tu et Tullia, lux nostra, valetis, ego et suavissimus Cicero valemus. Pr. Idus Oct. Athenas venimus, cum sane adversis ventis usi essemus tardeque et incommode navigassemus. De nave exeuntibus nobis Acastus cum litteris praesto fuit uno et vicesimo die, sane strenue. Accepi tuas litteras, quibus intellexi te vereri, ne superiores mihi redditae non essent: omnes sunt redditae diligentissimeque a te perscripta sunt omnia, idque mihi gratissimum fuit. Neque sum admiratus hanc epistolam, quam Acastus attulit, brevem fuisse; jam enim me ipsum exspectas sive nos ipsos, qui quidem quam primum ad vos venire cupimus, etsi, in quam rem publicam veniamus, intellego; cognovi enim ex multorum amicorum litteris, quas attulit Acastus, ad arma rem spectare, ut mihi, cum venero, dissimulare non

CARTA XIII

§ 1. *lux nostra* é expressão de carinho; *lux*, a luz da vida (como quando se diz *in lucem suscipi*); assim *lux nostra* pode traduzir-se: luz da minha vida, ou ainda: luz dos meus olhos. *suavissimus (Cicero)*. O ligar-se imediatamente a um nome proprio (que não traz um pronome v. g. *ille*) um adjectivo que não sirva de determinar um individuo entre varios ou não seja adjectivo patrio, é raro na prosa usual; v. M. (§ 300 b obs. 4); mas encontra-se por vezes no estilo familiar. *Cicero* é o filho do orador, com quem elle voltava da Cilicia. *Pr(idie) Idus Oct(obres)*, *usi essemus* traduz-se simplesmente pelo verbo «ter». *De nave exeuntibus* traduz-se por uma oração de «quando» ou pelo infinito precedido de «ao». *de nave exire* traduz-se por um verbo unicamente. *Acastus* é nome de um escravo. *uno et vicesimo die* sc. depois de partir de Roma. *strenue*, depressa. *Neque*, e não; M. § 382 (458). *fuisse*, em port: que —fo sse; v. a nossa *Gram. port. elementar* § 220, a. ad

liceat, quid sentiam; sed, quoniam subeunda fortuna est, eo citius dabimus operam ut veniamus, quo facilius de tota re deliberemus. Tu velim, quod commodo valetudinis tuae fiat, quam longissime poteris, obviam nobis prodeas.

De hereditate Preciana—quae quidem mihi magno ² dolori est, valde enim illum amavi—sed hoc velim cures: si auctio ante meum adventum fiet, ut Pomponius aut, si is minus poterit, Camillus nostrum negotium curet; nos cum salvi venerimus, reliqua per nos agemus; sin tu jam Roma profecta eris, tamen curabis, ut hoc

arma rem spectare (propender, inclinar-se)]. Sobre o sujeito *res* (que nós podemos também traduzir por: as cousas) v. M. § 165 (218) *c, obs. ut—non liceat] ut* é consecutivo. *cum venero*]. V. adiante a nota a *cum venerimus. quo facilius*]. *quo*=*ut eo*, propriamente: para que tanto, mas de ordinario dizemos simplesmente: para que; M. (§ 440 *obs. 5*). *quod commodo valetudinis tuae fiat*, quanto possa ser sem prejuizo da tua saude; M. § 299 *obs. 364 obs. 2*). *quam longissime poteris*.] M. § 253 *obs. 2* (310, *obs. 3*).

§ 2. *De hereditate Preciana.*] O jurisconsulto Preciano tinha contemplado Cicero no seu testamento. *illum*.] Está este pronome como so em lugar do adjectivo *Preciana* estivesse o genetivo do substantivo *Precianus*. E' synese; M. (§ 317 *d obs. 1*). *sed* (=mas, como ia dizendo) serve de reatar o fio do discurso interrompido pelo parentese *quae—amavi*; M. § 400 (480). *hoc—cures*] De apposto explicativo a *hoc* (=o seguinte) serve a oração *ut—curet. velim cures* como *ignoscas velim* na carta v § 1. *Pomponius*.] E' Tito Pômponio Attico. *si—minus* (não). *Camillus*] E' Gaio Camillo, grande amigo de Cicero e muito entendido nas questões juridicas relativas a contratos e á escrituração commercial. *cum venerimus*.] A comparação de phrases como *cum salvi venerimus, reliqua per nos agemus* com phrases como *cum inimici nostri venire dicentur, tum in Epirum ibo* (carta III § 4), em que a construcção syntactica geral é identica, mostra do modo mais claro possível, que da mesma maneira que a oração *cum dicentur* pertence ao indicativo (conquanto em port. se empregue o conjunctivo), também a oração *cum venerimus* pertence ao indicativo (conquanto em port. se empregue o conjunctivo), e que da mesma fôrma, quando em taes orações subordinadas o verbo tem na primeira pessoa a terminação

ita fiat. Nos, si di adjuvabunt, circiter Idus Novembres in Italia speramus fore. Vos, mea suavissima et optatissima Terentia, si nos amatis, curate ut valeatis. Vale. Athenis, a. d. xvii. Kal. Novemb.

XIV

(ad fam. xvi 1) Do 3 do Novembro do anno 50 a. Cl.

TULLIUS TIRONI SUO SAL. PLUR. DIC. ET CICERO MEUS
ET FRATER ET FRATRIS F.

1 Paullo facilius putavi posse me ferre desiderium tui, sed plane non fero, et, quamquam magni ad honorem nostrum interest, quam primum ad urbem me ve-

ero (v. g. na carta iv § 2: nisi—exegero,—judicabo), ha-de o verbo considerar-se, não no conjunctivo, como ainda ensina a grammatica usada na maior parte das nossas escolas (o que torna inteiramente incomprehensivel a theoria do emprego dos modos em latim, mas sim no indicativo (modo ao qual aquella terminação exclusivamente pertence). Tambem a comparação do phrases como *sin tu profecta eris*, *tamen curabis* com phrases como *nisi exegero*, *judicabo* vem confirmar que, se a oração *sin profecta eris* pertence ao indicativo (segundo a grammatica de que falamos, ultimamente já reconhecço), tambem na phrase *nisi exegero,—judicabo*, a oração *nisi exegero* tem o verbo no indicativo e não no conjunctivo. *tamen*, ainda neste caso, ainda assim. *Nos—speramus fore*] M, § 330 obs. 2 (395 obs. 3). Vos sc. Terencia e Tullia.

CARTA XIV

Tironi suo.] V. a carta vi. *Cicero meus.*] E' o filho de Cicero: v. a carta ii. *frater.*] E' o irmão de Cicero; v. a carta iv § 4. *fratris* [(*ilius*).] Este sobrinho do Cicero chamava-se, como o pae, Quinto Tullio Cicero.

Cicero, voltando da Cilicia, tinha vindo de Athenas a Patras (cidade e porto da Achaia, que ainda conserva o an-



nire, tamen peccasse mihi videor, qui a te discesserim; sed quia tua voluntas ea videbatur esse, ut prorsus nisi confirmato corpore nolles navigare, approbavi tuum consilium, neque nunc muto, si tu in eadem es sententia; sin autem postea quam cibum cepisti, videris tibi posse me consequi, tuum consilium est. Marionem ad te eo misi, ut aut tecum ad me quam primum veniret, aut, si tu morarere, statim ad me rediret. Tu autem hoc ² tibi persuade, si commodo valetudinis tuae fieri possit, nihil me malle quam te esse mecum; si autem intellegas opus esse te Patris convalescendi causa panllum commorari, nihil me malle quam te valere. Si statim navigas, nos Leucade consequere; sin te confirmare vis, et comites et tempestates et navem idoneam ut habeas, diligenter videbis. Unum illud, mi Tiro, videto, si me amas, ne te Marionis adventus et hae litterae moveant:

tigo nome) e ahí ficou Tirão doente. Aos dois de Novembro Cicero sahio de Patras e escreveu esta carta no dia seguinte, durante a viagem.

§ 2. *magni interest.*] M. § 238 (295) *obs.* 2. *ad honorem nostrum* (sc. do triumpho, que Cicero esperava alcançar). *ad* coíno em *ad nostram laudem* na carta v § 2. *qui—discesserim.*] Sobre o conjunctivo, M. § 301 (366); em port. em lugar de oração relativa emprega-se a preposição «em» com o infinitivo: em ter-me separado, *confirmato corpore*=depois de restabelecido. *neque nunc muto* sc. *tuum consilium*=continuo ainda a aprovar a tua resolução. *cibum cepisti*=o comer conservou-se-te no estomago (e não: comeste). *videris. tuum consilium est* vem a significar o mesmo que *tui consilii est* na carta vii § 2. *Marionem* (nomin. *Mario*)] Era um escravo de Cicero. *eo*, a este fim.

§ 2. *hoc.*] Tem por apposto explicativo as duas orações de *nihil me malle. si—possit*] Esta oração condicional tem o verbo no conjunctivo por que a oração condicionada é do infinitivo; M. § 304 (369): outro tanto acontece adiante na oração *si—intellegas. commodo valetudinis tuae* traduz-se da mesma maneira que na carta precedente, § 1.

Leucade (nomin. *Leucas*)] É cidade da Acarnania. *et comites et tempestates ut habeas*] Sobre a transposição da conjuncção v. M. § 387 (465) *b.* *videbis* é futuro com valor

quod valetudini tuae maxime conducet, si feceris, maxime obtemperaris voluntati inae. Haec pro tuo ingenio considera. Nos ita te desideramus, ut amemus; amor, ut valentem videamus, hortatur, desiderium, ut quam primum: illud igitur potius. Cura ergo potissimum, ut valeas: de tuis innumerabilibus in me officiis erit hoc gratissimum. III. Non. Nov.

XV

(ad fam. xvi 11) De 12 de Janeiro do anno 49 a. Ch.

TULLIUS ET CIGERO, TERENTIA, TULLIA, Q. Q. TIRONI
SAL. PLURIMAM DIC.

- 1 Etsi opportunitatem operae tuae omnibus locis desidero, tamen non tam inea, quam tua causa doleo, te non valere; sed quoniam in quartanam conversa vis est

de imperativo; M. (§ 384 obs). *illud—videto* como acima *hoc tibi persuade.* (*id quod—conducel*) *conducere*, como intransitivo, nas terceiras pessoas: ser proveitoso, contribuir. *feceris* é indicativo; v. a nota a *cum venerimus* na carta XIII § 2.

§ 3. *pro* (conformemente=como é de esperar de) *tuo ingenio. ita—ut.*] Está ita empregado em sentido restrictivo (=só de tal modo); assim *ita ut amemus*=mas com a reserva de sermos teus amigos (e consequentemente não querermos que faças cousa que te prejudique, como seria reprehenderes viagem estando ainda enfermo). III. Non (as) Nov(embres). Costuma ler-se *Tertio Nonas Novembres*; M (1.º additamento á Grammatica).

CARTA XV

Cicero. É o filho de Cicero. Q. Q.=*Quintus frater, Quintus filius. Dic(unt).*

§ 1. *opportunitatem operae tuae* por *opportunam operam tuam*. Este emprego do substantivo abstracto em vez do adjectivo serve de fazer sobresahir a ideia da qualida-



morbi — sic enim scribit Curius —, spero te diligentia adhibita jam firmiorem fore: modo fac, id quod est humanitatis tuae, ne quid aliud cures hoc tempore, nisi ut quam commodissime convalescas. Non ignoro, quantum ex desiderio labores; sed erunt omnia facilia, si valebis: festinare te nolo, ne nauseae molestiam suscipias aeger et periculose hieme naviges.

Ego ad urbem accessi pr. Non. Jan. Obviam mihi sic est proditum, ut nihil potuerit fieri ornatus. Sed incidi in ipsam flammam civilis discordiae vel potius belli; cui cum cupèrem mederi et, ut arbitror, possem, cupiditates certorum hominum — nam ex utraque parte sunt, qui pugnare cupiant — impedimento mihi fuerunt. Omnino et ipse Caesar, amicus noster, minaces ad senatum et acerbas litteras miserat, et erat adhuc impudens, qui exercitum et provinciam invito senatu teneret, et Curio

de. *ris morbi*] (a actividade da doença) pode traduzir-se simplesmente por: a doença. *Curius*] É o amigo de Cícero, Manio Curio, cavalleiro romano, quo prestou serviços a Tirão durante o tempo que este esteve em Patras doente. *Modo*, somente (=é só o que é preciso). *id quod est humanitatis tuae* = coisa a que tu és obrigado para comigo como homem. Sobre *id quod*, M. § 257 (315) b. *quam commodissime*] M. § 253 obs. 2 (310 obs. 3). *suscipias*, padeças.

§ 2. *Ego*] V. a nota a *tu* na carta II § 3. *ad urbem*] Cícero, de volta da Cilícia, não entrara em Roma, porque, entrando, perdia o *imperium* (v. a nota a *eum imperio* na carta VII § 1), e havia mister conservá-lo para poder celebrar o triumpho, honra que desejava o esperava obter.

pr(ide) Non(as) Jan(uarias). *est proditum*] de *prodeo*.

ut potuerit (teria podido)] se a oração fosse principal, estaria *potuit*; M. § 283 b. *incidi*, vim cair. *et ipse Cesar*] A

este *et* corresponde o *et* da oração *et Curio* — *incitabat*. *minaces ad senatum et acerbas*] Ha aqui uma intercalação semelhante á que se notou em *multorum exemplo et clarorum*

na carta V § 8. *miserat*] É mais — que — perf. do estilo

epistolar e da mesma maneira *adiante profecti erant* (em

port. o pret. perfeito); também *erat*, *teneret* e *incitabat*

nas orações seguintes são imperfeitos do estilo epistolar;

v. a nota a *petebamus* na carta II § 3. *adhuc impudens*,

qui — *teneret*] *adhuc* está na acepção restrictiva de *catenus*

(=em tanto que, enquanto), de maneira que *adhuc qui*



meus illum incitabat; Antonius quidem noster et Q. Cassius, nulla vi expulsi, ad Caesarem cum Curione profecti erant, posteaquam senatus consulibus, praetoribus, tribunis pl. et nobis, qui proconsules sumus, negotium dederat, ut curaremus, ne quid res publica detrimenti
 3 caperet. Numquam majore in periculo civitas fuit; numquam improbi cives habuerunt paratorem duce[m]. Omnino ex hac quoque parte diligentissime comparatur: id fit auctoritate et studio Pompeji nostri, qui Caesarem sero coepit timere.

Nobis inter has turbas senatus tamen frequens flagitavit triumphum; sed Lentulus consul, quo majus suum beneficium faceret, simul atque expedisset, quae essent necessaria de re publica, dixit se relaturum. Nos agimus nihil cupide, eoque est nostra pluris auctoritas. Italiae regiones discriptae sunt, quam quisque partem

pode traduzir-se por: em (com infinitivo). *provinciam sc.* da Gallia. *Antonius quidem noster et Q. Cassius*] São os tribunos da plebe Marco Antonio (neto de Marco Antonio o orador, e sobrinho de Cesar) e Quinto Cassio Longino, partidarios de Cesar. *quidem* serve de realçar a palavra antecedente, assim que *Antonius quidem noster*—pode traduzir-se: o nosso Antonio, esse—. *posteaquam senatus caperet*] Allude-se á fórmula do *senatus consultum* pelo qual em casos extremos se conferião aos magistrados plenos poderes para fazerem quanto julgassem exigir a salvação do Estado. Cesar contando o caso (b. c. 15) diz: *Decurritur ad ultimum senatus consultum—dent operam consules, praetores, tribuni plebis quique pro consulibus sint ad urbem, ne quid res publica detrimenti capiat.*

§ 3. *Omnino*, certamente. *ex hac—parte*, do nosso lado; cf. M. § 404 (485). *comparatur* está impossivelmente =fazem-se aperecimentos (para organizar a resistencia a Cesar). *senatus—flagitavit triumphum*] Os senadores não têm direito de apresentar proposta ao senado (*ius referendi*), mas podião pedir aos magistrados que têm este direito (consules, praetores, tribunos da plebe) que um d'elles apresentasse uma dada proposta. *quo majus*] *quo* traduz-se como em *quo facilius* na carta XIII § 1. *simul atque—de re publica* determina a oração *se relaturum*. *pluris* é genetivo de preço. *Italiae regiones discriptae sunt, quam*

tueretur. Nos Capuam sumpsimus. Haec te scire volui. Tu etiam atque etiam cura, ut valeas litterasque ad me mittas, quotiescumque habebis, cui des. Etiam atque etiam vale. D. pr. Idus Jan.

XVI

(ad fam. xvi 12). De 27 de Janeiro de anno 49 a. Ch.

TULLIUS S. D. TIRONI SUO.

Quo in discrimine versetur salus mea et bonorum 1
omnium atque universae rei publicae, ex eo scire po-
tes, quod domos nostras et patriam ipsam vel diripien-
dam vel inflammandam reliquimus. In eum locum res
deducta est, ut, nisi qui deus vel casus aliquis subve-
nerit, salvi esse nequeamus. Equidem, ut veni ad ur- 2
bem, non destiti omnia et sentire et dicere et facere,
quae ad concordiam pertinerent; sed mirus invaserat
furor non solum improbis, sed etiam iis, qui boni ha-

quisque partem tueretur] Sobre a collocação de *partem* na oração relativa v. M. § 414 (495); em port. convém dizer: distribuirão-se os districtos da Italia, assignando-se a cada um a parte que havia de defender. *quotiescumque* é melhor escritura do que *quotiescumque*. *cui des* em port.: portador. *D.* é abreviatura de *dabam* (no nosso antigo formulario: dada, ou: escrita. A nossa palavra *d* a representa o participio passivo do latim *dare*).

CARTA XVI

§ 1. *ex eo—quod—reliquimus*] A oração *quod—reli-
quimus* é apposto explicativo de *ex eo*; M. § 333 (398) b.
diripiendam—inflammandam] M. § 355 (422). *In eum* (tal) <
locum (estado, termos). *res*] V. a nota a esta palavra na
carta v § 1.

§ 2. *invaserat* (apoderára-se)—*improbis*. É o unico lu-
gar de Cicero em que *invado* apparece construido com da-)

bentur, ut pugnare cuperent me clamante nihil esse bello civili miserius. Itaque cum Caesar amentia quadam raperetur et oblitus nominis atque honorum suorum Ariminum, Pisaurum, Anconam, Arretium occupavisset, urbem reliquimus: quam sapienter aut quam fortiter, nihil attinet disputari; quo quidem in casu simus, vides. Fernitur omnino condiciones ab illo, ut Pompejus eat in Hispaniam; dilectus, qui sunt habiti, et praesidia nostra dimittantur; se ulteriorem Galliam Domitio, citeriorem Considio Noniano—his enim obtigerunt—traditurum; ad consulatus petitionem se venturum, neque se jam velle absente se rationem haberi

tivo; v. M. (§ 224 b obs. 2). *me clamante*] Este ablat. absoluto tem sentido concessivo. *nihil esse—miserius*] Em port. ou se conserva o modo de dizer do latim ou diz-se também: que não havia desgraça maior. *amentia quadam*] O pronome *quadam* pode traduzir-se por: uma espécie de—. *cum—oblitus—occupavisset, reliquimus*] Foi aos dez nove de Janeiro que os pompeanos desampararão a cidade de Roma, aterrados com a noticia de que Cesar ao saber as resoluções que aos 8 e 9 de Janeiro o senado tomára com respeito á guerra, havia passado o Rubicão (*Rubico ònis*) e nos dias immediatos occupára as cidades da alta Italia, de que Cicero falla. *Ariminum*, h. Rimini. *Pisaurum*, h. Pésaro. *Anconam*] Em port. por euphonia pronuncia-se Ancona esdruxulo (em italiano o acento tónico conserva-se na segunda syllaba). *Arretium*, h. Arezzo (na Etrúria, ao nordeste).

§ 3. *condiciones*, propostas (de composição entre os chefes dos dois partidos). As orações *ut—dimittantur*, que expõem as propostas, ligão-se em latim immediatamente a *condiciones*; v. a nota a *praesidio opus esse* na carta VIII § 1. *Hispaniam* (de cujo governo Pompeo tinha sido encarregado por 5 annos). *se—petiturum*] Sobre estas orações infinitivas v. M. § 338 (403). *ulteriorem Galliam—, citeriorem*] *Gallia ulterior* era outro nome da *Gallia transalpina* (a França actual, os Países Baixos, a parte da Alemanha que fica da margem esquerda do Rheno, e grande parte da Suíça); *Gallia citerior* era o mesmo que *Gallia cisalpina* (a Italia septentrional). *Domitio*] É Lucio Domício Ahénobarbo (marido de Porcia, irmã de Catão d'Utica). *Considio Noniano*] Marco Considio Noniano era um homem obscuro. *rationem haberi suam*] *rationem haberi alicujus* (=f

suam; se praesentem trinum nundinum petiturum. Accepimus condiciones, sed ita, ut removeat praesidia ex iis locis, quae occupavit, ut sine metu de iis ipsis condicionibus Romae senatus haberi possit. Id ille si fecerit, spes est pacis, non honestae—leges enim imponuntur—; sed quidvis est melius, quam sic esse, ut sumus. Sin autem ille suis condicionibus stare noluerit, bellum paratum est, ejusmodi tamen, quod sustinere ille non possit, praesertim cum a suis condicionibus ipse fugerit, tantummodo ut eum intercludamus, ne ad urbem possit accedere, quod sperabamus fieri posse. Dilectus enim magnos habebamus putabamusque illum metuere, si ad urbem ire coepisset, ne Gallias amitte-

zer-se caso de alguém, ter-se conta com alguém) aqui é: ser considerado candidato ao consulado. *rationem suam* está com o valor de *rationem sui*; M. (§ 297 b obs. 1 fim).

trinum nundinum designa o espaço de dezasete dias, que vai de um dia de mercado (*nundinae*) ao terceiro dia de mercado, sendo que entre um dia de mercado e o dia de mercado seguinte mediavam 7 dias completos. Os actos publicos em que houvesse de intervir o povo (por exemplo, eleições) devião ser annunciados com antecipação de um *trinum nundinum*. *trinum nundinum* era considerado nome neutro, bem que originariamente fosse genetivo do plural; v. M. § 25 obs. (34 obs. 3). *Accepimus—possit*] Os chefes dos pompeanos celebrarão em Capua a 29 de Janeiro uma reunião (a que todavia Pompeio não assistiu) para deliberarem acerca das propostas de Cesar. Sobre o assumpto v. Cesar b c i 10 e 11. *ita—ut* é restrictivo: com a clausula de que—.

§ 4. *Id ille si fecerit*] Sobre a posposição da conjunção, M. § 387 (465) b. *fecerit* (e adiante *noluerit*) está no indicativo; v. a nota a *cum venerimus* na carta XIII § 2. *ejusmodi tamen, quod—*] Com a palavra *tamen* quer Cicero dar a entender que a circumstancia significada por *bellum paratum est* é uma infelicidade. (Para maior clareza poderemos acrescentar na traducção de *bellum paratum est* uma expressão como: infelizmente, ainda mal). *quod—ut id. tantummodo ut*] A particula *ut* tem aqui o valor de *utinam*, de maneira que *tantummodo ut* vem a significar: sómente queira o Céu que—. *Dilectus enim—a tergo*] É o fundamento da asserção *quod sustinere ille non possit*. *habebamus* e *putabamus* (e acima *sperabamus*) são imper-

ret, quas ambas habet inimicissimas praeter Transpa-
danos, ex Hispaniaque sex legiones et magna auxilia
Afranio et Petrejo ducibus habet a tergo. Videtur, si
insaniet, posse opprimi, modo ut urbe salva. Maximam
autem plagam accepit, quod is, qui summan auctori-
tatem in illius exercitu habebat, T. Labienus, socius
sceleris esse noluit; reliquit illum et nobiscum est,
5 multique idem facturi esse dicuntur. Ego adhuc orae
maritimae praesum a Formiis: nullum majus negotium
suscipere volui, quo plus apud illum meae litterae cohor-
tationesque ad pacem valerent; sin autem erit bellum,
video me castris et certis legionibus praefuturum. Habeo
etiam illam molestiam, quod Dolabella noster apud Caesarem est. Haec tibi nota esse volui; quae cave ne te
6 perturbent et impediunt valetudinem tuam. Ego A. Var-
roni, quem cum ainvatissimum mei cognovi, tum etiam
valde tui studiosum, diligentissime te commendavi, ut
et valetudinis tuae rationem haberet et navigationis et
totum te susciperet ac tueretur: quem omnia facturum

feitos do estilo epistolar; v. a nota a *petebamus* na carta II § 3. *quas ambas habet inimicissimas*] *habere* aqui não é: ter na conta de—; mas: ter em alguém v. g. um amigo, um inimigo. O superlativo traduz-se bem por meio do adjectivo «grande» (*inimicissimus*, grande inimigo). *ex Hispaniaque*] cf. a *teque* na carta IX § 1. *sex legiones—Afranio et Petrejo ducibus*] O exercito de Pompeio, ao qual Cícero se refere, estava na Hespanha sob o comando dos lugar-tenentes Caio Afranio, Marco Petreio e Marco Varrão; Cícero porém não nomeia Varrão, porque este devia defender a provincia omquanto os dois outros andassem combatendo contra Cesar. Também as legiões erão 7, mas a setima tinha sido havia pouco recrutada na Hespanha. *modo ut* (sc. isto se realize) tem o mesmo sentido que acima *tantummodo ut*. *T. Labienus*] Foi o principal dos lugar-tenentes de Cesar na campanha dos Gallias.

(§ 5. *a Formiis* (nomin. *Formiae*; h. Formia). Cícero quer dizer: de Formias para baixo. *quo como em quo facilius* na carta XIII § 1. *quod — est*] É apposto explicativo de *illam molestiam*; v. a nota a *praesidio opus esse* na carta VIII § 1. *Dolabella noster* é Publio Cornelio Dolabella, genro de Cícero.



confido; recepit enim et mecum locutus est suavissime. Tu, quoniam eo tempore mecum esse non potuisti, quo ego maxime operam et fidelitatem desideravi tuam, cave festines aut committas, ut aut aeger aut hieme naviges: numquam sero te venisse putabo, si salvus veneris. Adhuc neminem videram, qui te postea vidisset, quam M. Volusius, a quo tuas litteras accepi: quod non mirabar; ueque enim meas puto ad te litteras tanta hieme perferri. Sed da operam, ut valeas et, si valebis, cum recte navigari poterit, tum naviges. Cicero meus in Formiano erat, Terentia et Tullia Romae. Cura, ut valeas. iv. K. Februar. Capua.

 XVII

(ad Att. ix 16) Do anno 49 a. Ch.

CAESAR IMP. CICERONI IMP. SAL. DIC.

Recte auguraris de me — bene enim tibi cognitus sum — nihil a me abesse longius crudelitate. Atque ego

§ 6. A. Varroni] É Aulo Terencio Varrão. *cum—tum etiam*] V. a nota a *cum—tum* na carta II § 1. *recepit*, obrigou-se a isto. *cave (ne) festines*] M. § 310 (375) obs. 1. *si veneris*] Sobre o modo v. a nota a *cum—venerimus* na carta XIII § 2. *videram—mirabar*] São tempos do estilo epistolar; v. a nota a *miserat* na carta xv § 2. M. Volusius] Voltara da Asia onde estivera na qualidade de questor. *in Formiano*] *Formianum* era uma casa de campo (villa) de Cicero junto de Fórum, na qual Cicero esteve a maior parte do tempo depois que os pompeanos desampararão a capital. *Cicero meus*] É o filho de Cicero. *IV K(a-lendas) Febr(uarius)*] V. a nota a *III Non. 8 Nov.* na carta xiv § 3. Antes da correção Juliana (no anno 46 antes de Christo) os meses de Janeiro, Abril, Junho, Agosto, Setembro, Novembro e Dezembro tinham 29 dias.

 CARTA XVII

Cicero recebeu esta carta a 26 de Março. Quando *Corfinium* (capital dos Pelignos, no Samnio) se rendeu (depois de um sitio que durou de 15 a 21 de Fevereiro), Cesar per-



cum ex ipsa re magnam capio voluptatem, tum meum factum probari abs te triumpho gaudio. Neque illud me movet, quod ii, qui a me dimissi sunt, discessisse dicuntur, ut mihi rursus bellum inferrent; nihil enim ² malo, quam et me mei similem esse et illos sui. Tu velim mihi ad urbem praesto sis, ut tuis consiliis atque opibus, ut consuevi, in omnibus rebus utar. Dolabella tuo nihil scito mihi esse jucundius. Hanc adeo habebo gratiam illi; neque enim aliter facere poterit; tanta ejus humanitas, is sensus, ea in me est benevolentia.

XVIII

(ad Att. x 9 A, ad fam. VIII 16)
De 16 de Abril do anno 49 a. Ch.

CAELIUS CICERONI SAL.

1 Exanimatus tuis litteris, quibus te nihil nisi triste cogitare ostendisti neque, id quid esset, perscripsisti

doon a Lucio Domicio, Publico Lentulo Spinther e aos demais chefes pompeanos que estavam naquella praça e deixou-os ir embora incólmes (21 de Fevereiro). Cicero escrevendo a Cesar elogiou-lhe o procedimento e agradeceu-lhe em especial a clemencia que tivera com Lentulo a quem Cicero devêra particularmente o seu regresso do exilio. A esta carta de Cicero é que Cesar responde.

§ 1. *tibi cognitus*] *notus, cognitus alicui*, conhecido de alguém. *cum—tum*] V. a nota a estas palavras na carta II § 1. *triumpho gaudio* = não caibo em mim de contente. Sobre a oração infinitiva, M. § 332 (397); em port.: p or (seguido de infinitivo). *illud—, quod—dicuntur* em port. simplesmente: o dizer-se—; cf. a nota a *ex eo, quod—reliquimus* na carta XVI § 1. *mei—sui*] Sobre estes genetivos v. M. § 192 (247) obs. 2. *Tu*] V. a nota a *tu* na carta II § 3. *ad urbem*]. V. a nota a *ad urbem* na carta XVI § 2. *opibus*, influencia. *Dolabella tuo*] É o genro de Cicero. *Hanc adeo habebo gratiam illi*, por isto mesmo eu lhe hei-de ficar obrigado = este mesmo favor (sc. de fazer com que tu venhas a Roma) eu lhe hei-de dever, *is—, ea*, tal.



neque non tamen, quale esset, quod cogitares, aperuisti, has ad te ilico litteras scripsi. Per fortunas tuas, Cicero, per liberos te oro et obsecro, ne quid gravius de salute et incolumitate tua consulas; nam deos hominesque amicitiamque nostram testificor me tibi praedixisse neque temere monuisse, sed, postquam Caesarem convenerim sententiamque ejus, qualis futura esset parta victoria, cognoverim, te certiozem fecisse. Si existimas eandem rationem fore Caesaris in dimittendis adversariis et condicionibus ferendis, erras: nihil nisi atrox et saevum cogitat atque etiam loquitur: iratus senatui exiit: his intercessionibus plane incitatus est; non mehercules erit deprecationi locus. Quare, si tibi tu, si filius unicus, si domus, si spes tuae reliquae tibi carae sunt; si aliquid apud te nos, si vir optimus, gener

CARTA XVIII

[Caelius] É Marco Celio Rufo, partidario do Cesar.

§ 1. *exanimatus*, profundamente consternado. *cogitare*, pensar=formar projectos. *neque—perscripsisti*] Pode *neque* traduzir-se por: sem (com infinitivo); neste caso o segundo *neque* (em *neque non tamen—aperuisti*) ha-de traduzir-se: e sem (seguido de infinitivo). *non aperuisti*] O adverbio *non* ha-de traduzir-se por meio da periphrase: deixar do; M. § 379 (455) *obs. 3.* *ilico*, e não *illico*, é que deve escrever-se. *ne quid gravius—consulas*] *gravius* é adverbio; sobre o comparativo v. M. § 251 (308). *consulere* está na accepção de: tomar uma resolução (com respeito a uma pessoa ou cousa). *Caesarem convenerim* (fallei com—)]. Sobre o conjunctivo nesta oração e na de *cognoverim* v. M. § 304 (369). *sententiam—cognoverim*] Está *sententiam* atrahido, como complement. objectivo, para a oração de *cognoverim*, em vez de estar, em nominativo, como sujeito, na oração de *futura esset*; M. (§ 439 *obs. 1.*) *eandem rationem fore Caesaris*, que a norma do proceeding de Cesar ha-de ser a mesma (sc. quo até agora) (isto é: que Cesar se ha-de mostrar brando como até agora). *iratus senatui* (se. pela opposição quo nello encontrou) *exiit*] Depois da rendição de *Corfinium* e da de *Brundisium* (porto d'onde Pompeio desamparando a Italia se fez de vela para o Oriente na noite de 17 de Março) Cesar veio a Roma, aonde chegou antes do primeiro de Abril; d'ahi, passados dias, partiu, pela Gallia, para a Hespanha contra os lugar-tenentes



tuus, valemus; eorum fortunam non debes velle conturbare, ut eam causam, in cujus victoria salus nostra est, odisse aut relinquere cogamur aut impiam cupiditatem contra salutem tuam habeamus. Denique illud cogita, quod offensae fuerit, in ista cunctatione te subisse; nunc te contra victorem Caesarem facere, quem dubiis rebus laedere noluiisti, et ad eos fugatos accedere, quos resistentes sequi nolueris, summae stultitiae est. Vide, ne, dum pudet te parum optimatem esse, parum
 3 diligenter, quid optimum sit, eligas. Quod si totum tibi persuadere non possum, saltem, dum, quid de Hispaniis agamus, scitur, exspecta, quas tibi nuntio adventu

de Pompeo naquella provincia. *exire* muitas vezes está por *exire Roma*. *his intercessionibus*] São os protestos do tribuno Lucio Metello contra os actos de Cesar.

§ 2. *si tibi tu* (sc. *carus es*), *si—carac sunt*; *si aliquid—valemus*] Sobre a concordancia do predicado, diferente em eada una d'estas duas partes, v. M. § 213 *b obs. 2*); sobre o accusativo *aliquid* M. § 176 (229). *nos* está por *ego*. *ut* (do maneira que)—*cogamur*] V. a nota a *cogar* na carta v § 8. *illud* serve para o mesmo fim que em *illud non dubito* na carta i § 2 *quod offensae fuerit in ista cunctatione te subisse*, que no desagrado (de Pompeo) em que podias incorrer, já incorreste com essa tua tardança (em ires juntar-te a elle). *quod offensae=id offensae quod—*; M. § 223 (284). *fuerit* é preterito do conjunctivo. A ideia do «já» deixa muitas vezes de exprimir se em latim por palavra á parte. *te—facere—, accedere*] O pronome *te* é sujeito dos dois infinitivos. *facere contra aliquem*, ser contra alguém. *dubiis rebus* é ablativo absoluto, designativo do tempo. *ad eos—accedere, quos—sequi nolueris*] O demonstrativo *eos* traduz-se como *om res eas* na carta i § 3. *fugatos* (depois de forçados a fugir) refere-se á retirada de Pompeo da Italia para o Oriente. Sobre o conjunctivo *nolueris*, (não quiseste) M. § 299 (364). *dum pudet* traduz-se pelo participio do presente; M. § 272 *obs.* (336 *obs. 2*). *optimatem, patriota*, como termo politico d'aquella epoca, designa o que pertence ao partido conservador, ao partido aristocratico.

§ 3. *Quod si* como em a carta ii § 1. *totum* (=de todo em todo) *tibi persuadere* (sc. a que renunciés a ir juntar-te a Pompeo). *dum—scitur*] M. § 275 (339) *obs. b.* *quid de Hispaniis agamus*, o que conseguimos com respeito ás H.



Caesaris fore nostras. Quam isti spem habeant amissis Hispaniis, nescio; quod porro tuum consilium sit, ad desperatos accedere, non mediis fidiis reperio. Hoc, quod tu non dicendo mihi significasti, Caesar audierat ac, simul atque «have» mihi dixit, statim, quid de te audisset, exposuit; negavi me scire; sed tamen ab eo petivi, ut ad te litteras mitteret, quibus maxime ad remanendum commoveri posses. Me secum in Hispaniam ducit; nam, nisi ita faceret, ego, priusquam ad urbem accederem, ubicumque esses, ad te percurrissem et hoc a te praesens contendissem atque omni vi te retinuissem. Etiam atque etiam, Cicero, cogita, ne te tuosque omnes funditus evertas, ne te sciens prudensque eo demittas, unde exitum vides nullum esse. Quod si te aut voces optimatum commovent aut nonnullorum hominum insolentiam et jactationem ferre non potes, eligas censeo aliquod oppidum vacuum a bello, dum haec decernuntur, quae jam erunt confecta. Id si feceris, et ego te sapienter fecisse judicabo et Caesarem non offendes.

=que resultado obtenios das operações militares nas H. *quod—tuum consilium sit*, qual seja a tua tenção, i. é quaes sejam as considerações em que se funda a tua tenção; *ad desperatos accedere* é apposto de *consilium*, v. M. (§ 388 b obs. 1) (em port. o infinito ha-de ser precedido da preposição de). *porro*, por outro lado. *mediis fidiis*=*me Deus fidiis*; *fidiis* era um epitheto do deos supremo como deos da boa fé. *me dius fidiis* é propriamente uma phrase elliptica=*ita me dius fidiis* v. g. *amet*; podemos dizer simplesmente: por Deos.

§ 4. *Hoc* (sc. a tua vontade de ires juntar-te a Pompeo). *non dicendo*=sem dizê-lo abertamente. *have* (ou *ave*). Sobre este imperativo. M. § 139 (164). *contendissem*]. *contendere aliquid ab aliquo*, empenhar-se por conseguir algo de alguém.

§ 5. *sciens prudensque*]. Em port. empregão-se expressões adverbias (scientemente; de pensado). *eo* é adverbio demonstrativo, de lugar para onde; traduz-se da maneira indicada em *eas res* na carta I § 3. *nonnullorum hominum*, de alguns sujeitos (sc. do partido de César). *eligas censeo*]. Sobre esta syntaxe, M. § 331 (396) obs. 4.



XIX

(ad fam. IV 2) De 28 de Abril do anno 49 a. Ch.

M. CICERO S. D. SER. SULPICIO.

1 A. d. III. Kal. Majas cum essem in Cumanum, accepi tuas litteras, quibus lectis cognovi non satis prudenter fecisse Philotimum, qui cum abs te mandata haberet, ut scribis, de omnibus rebus, ipse ad me non venisset, litteras tuas misisset, quas intellexi breviores fuisse, quod eum perlaturum putasses. Sed tamen, postquam litteras tuas legi, Postumia tua me convenit et Servius noster. His placuit, ut tu in Cumanum venires, quod etiam mecum ut ad te scriberem egerunt.

2 Quod meum consilium exquiris, id est tale, ut capere facilius ipse possim quam alteri dare. Quid enim est, quod audeam suadere tibi, homini summa aucto-

jam, dentro do muito pouco tempo. *feceris* é indicativo; v. a nota a *cum venerimus* na carta XIII § 2.

CARTA XIX

Ser. Sulpicio] É Servio Sulpicio Rufo, grande juriconsulto, consul no anno 51.

§ 1. *in Cumanum*] *Cumanum* era uma propriedade de Cicero nas vizinhanças de Cumas (*Cumae*), cidade da Campania. *non satis prudenter fecisse Philotimum*] V. a nota a *quam impudenter faciam* na carta V § 2. Philotimo ora um liberto de Cicero. *non venisset,—misisset*] Sobre a omissão da conjuncção copulativa, M. (§ 433 obs. 2 e 434); podemos dizer: em vez de *vir—*, tinha mandado—. *breviores*] Sobre o comparativo, M. § 251 (303). *perlaturum* sc. *eas* (*litteras*). *sed tamen* em port.: entretanto (=todavia não importou, por isso que—). *Postumia tua—Servius noster*] Erão a mulher e o filho de Servio Sulpício. *quod—scriberem*] *quod* refere-se ao sentido da oração precedente e é regido do *scriberem*. *mecum—egerunt*=fallárão comigo.

§ 2. *Quod—exquiris*] *quod* como em *quod hortaris* na carta II § 5; igualmente adiante no § 3 em *quod existimas*.



ritate summaque prudentia? Si, quid rectissimum sit, quaerimus, perspicuum est, si, quid maxime expediat, obscurum; sin ii sumus, qui profecto esse debemus, ut nihil arbitremur expedire, nisi quod rectum honestumque sit, non potest esse dubium, quid faciendum nobis sit.

Quod existimas meam causam conjunctam esse cum tua, certe similis in utroque nostrum, cum optime sentiremus, error fuit. Nam omnia utriusque consilia ad concordiam spectaverunt; qua cum ipsi Caesari nihil esset utilius, gratiam quoque nos inire ab eo defendenda pace arbitrabamur. Quantum nos fefellerit et quem in locum res deducta sit, vides. Neque solum ea perspicis, quae geruntur quaeque jam gesta sunt, sed etiam, qui cursus rerum, qui exitus futurus sit. Ergo aut probare oportet ea, quae fiunt, aut interesse, etiamsi non probes: quarum altera mihi turpis, altera etiam periculosa ratio videtur. Restat, ut discedendum putem. In quo reliqua videtur esse deliberatio, quod consilium

rectissimum, (mais direito =) mais conforme ao dever, melhor moralmente fallando. *ii* (taes) —, *qui* (em port; como) — *ut* (que).

§ 3. *meam causam conjunctam esse cum tua*, serem as minhas circumstancias analogas ás tuas. *utroque nostrum*] M. § 228 (284) *obs.* 3 e 240 (297) *c.* *cum optime sentiremus*, tendo nós as melhores intenções *ad concordiam spectaverunt*] Podemos conservar a mesma metaphora: mirar a —. *gratiam* — *nos inire ab eo* corresponde a: cahirmos-lhe em graça. *gratia* é neste caso: o favor, valia, de que uma pessoa goza junto de outrem. *Quantum nos fefellerit*] fallo está impessoalmente; mas nós havemos de dizer: quante nos enganámos. *locum* como em a carta xvi § 1. *cursus rerum*, o caminho que as cousas hão-de levar. *futurus sit* tambem pertence para *cursus rerum*. *oportet* (sc. no case de nos deixarmos ficar na Italia). *aut interesse*] *aut* como em a carta ii § 1. *interesse* sc. *us. probes*] A segunda pessoa serve de indicar um sujeito indeterminado (um a pessoa); M. § 305 (370). *quarum* sc. *rationum* (modos de proceder, modos de resolver o problema).

§ 4. *discedendum* (esse) sc. *ex Italia*. *In quo* = c a este respeito, e neste ponto. *reliqua videtur esse deliberatio* =



in discessu, quae loca sequamur. Omnino cum miseriores numquam accidit, tum ne deliberatio quidem difficilior; nihil enim constitui potest, quod non incurrat in magnam aliquam difficultatem. Tu, si videbitur, ita censeo facias, ut, si habes jam statutum, quid tibi agendum putes, in quo non sit conjunctum consilium tuum cum meo, supersedeas hoc labore itineris: sin autem est, quod mecum communicare velis, ego te exspectabo. Tu, quod tuo commodo fiat, quam primum velim venias, sicut intellexi et Servio et Postumiae placere. Vale.

supersedere cum abl., stat., acc. e mf.

XX

(ad Att. x 8 B) De 16 de Abril do anno 49 a. Ch.
(recebida aos 2 de Maio)

CAESAR IMP. SAL. D. CICERONI IMP.

¹ Etsi te nihil temere, nihil imprudenter facturum judicaram, tamen permotus hominum fama scribendum ad te existimavi et pro nostra benevolentia petendum, ne quo progredereis proclinata jam re, quo integra

o quo parece que resta deliberar é—. *sequamur*] Este verbo, com respeito a *loca*, significa: demandar. Sobre a significação que nesta oração interrogativa tem o verbo, v. M. § 231 obs. 1 (356 obs. 2). *cum — tum*] V. a nota a estas palavras na c. II § 1. *censeo facias*] E' a mesma construção que *eligas censeo* na carta XVIII § 5. *habes — statutum*] Sobre esta perífrase (= tens assentado) v. M. (§ 427). *quod tuo commodo fiat*] V. a nota *quod commodo valetudinis tuae fiat* na carta XIII § 1.

CARTA XX

§ 1. *hominum famā* = pelo que se diz a teu respeito. *proclinata jam re*, quando as cousas já propendem para o desenlace (fatal). Contrapõe-se ao segundo abl. absoluto



etiam progrediendum tibi non existimasses. Namque et amicitiae graviolem injuriam feceris et tibi minus comode consulueris, si non fortunae obsecutus videberis — omnia enim secundissima nobis, adversissima illis accidisse videntur —, nec causam secutus — eadem enim tum fuit cum ab eorum consiliis abesse judicasti —, sed meum aliquod factum condemnavisse, quo mihi gravius abs te nil accidere potest; quod ne facias, pro jure nostrae amicitiae a te peto. Postremo quid viro bono et quieto et bono civi magis convenit quam abesse a civilibus controversiis? quod nonnulli cum probarent, periculi causa sequi non potuerunt: tu explorato et vitae meae testimonio et amicitiae judicio neque tutius neque honestius reperies quidquam quam ab omni contentione abesse. xv. Kal. Majas ex itinere.

integra etiam (re). quo] Na segunda oração é adverbio relativo, na primeira indefinido. *graviolem]* O comparativo tem o mesmo valor que em *breviares* na carta xix § 1. *non fortunae obsecutus (esse)* e *nec causam secutus (esse)* contrapõe-se a *sed — condemnavisse. obsequi*, deixar-se guiar por—. *adversissima illis* (sc. aos pompeanos). *causam secutus (esse)*, ter tido em vista a causa (i. é, a justiça da causa). *abesse judicasti]* Está *judicare* (decidir) construído com simples infinitivo á maneira de *decernere*. *abesse*, não se metter em—, conservar-se afastado de—. *quo gravius* (mais doloroso, mais custoso)—*nil accidere potest]* M. § 247 (304) obs. 1. O relativo representa o sentido encerrado em *meum aliquod factum condemnavisse*.

§ 2. *quod—cum probarent* (sc. em outras guerras civis)] *quod* representa o sentido encerrado em *abesse a civilibus controversiis*; é regido ao mesmo tempo de *probarent* e de *sequi. periculi causa]* O perigo era o de serem victimas da crueldade e do odio do chefe do partido contrario (perigo que da parte de Cesar não existia). *vitae meae testimonio*=o testemunho (sc. de quo não sou cruel) que de mim dá a minha vida até o presente. *amicitiae judicio* (=o juizo que a amizade fórma) quer dizer: o juizo que, na qualidade de amigo meu, fórmas de que sou teu amigo. *ex itinere*=indo de jornada (de Marselha para a Italia por *Intemelium*, hoje *Ventimiglia*).



XXI

(*ad fam.* ix 9). Provavelmente dos principios de Junho do anno 48 a. Ch.

DOLABELLA S. D. CICERONI.

- 1 S. V. G. V. et Tullia nostra recte V. Terentia minus belle habuit, sed certum scio jam convaluisse eam; praeterea rectissime sunt apud te omnia. Etsi nullo tempore in suspitionem tibi debui venire partium causa potius quam tua tibi suadere, ut te aut cum Caesare nobiscumque conjungeres, aut certe in otium referres, praecipue nunc jam inclinata victoria ne possum qui-

CARTA XXI

Depois de muitas hesitações Cicero decidira-se omfim a ir juntar-se a Pompeo, embarcando em Gaeta em Junho de 49. Achava-se no acampamento de Pompeo que estava bloqueado em *Dyrrachium* por Cesar (o qual depois de voltar da Hespanha a Roma passára ao Orienté em demanda de Pompeo nos principios de Janeiro de 48), quando o seu genro Dolabella, que estava no acampamento de Cesar, lhe escreveu esta carta.

§ 1. S. V. G. V. = *si vales, gaudeo; valeo. recte v. = r. valet. minus belle habuit* sc. *se*; v. a nota a *belle habere* na carta vi § 1. *certum* (de certeza) *scio*] *certum* é adverbio («sei certo» é também phrase classica). *Praeterea*, no mais. *apud te*, em tua casa. (Podia muito bem dar-se o caso de Dolabella ter de Roma noticias mais recentes do que Cicero). *in suspitionem tibi—venire—suadere*] *in suspitionem alicui venio* com infinitivo é: incorro, no animo de alguém, na desconfiança de que—, sou, para alguém, suspeitado de—, alguém suspeita que eu—. *debui venire*] O pret. perfeito *debui* traduz-se pelo nosso imperfeito, e o presente *venire* pelo nosso preterito. *partium causã* = por considerações partidarias. *tuã* sc. *causã*, por interesse teu. *te* depende de *conjungeres* e de *referres*. *otium*, neutralidade. Com este sentido Nepote emprega *quies* (Att. 7. § 3). *praecipue nunc* corresponde ás palavras *etsi nullo tempore*; cf. *etsi antea—, tum impensius* em T. Liv. i 40. *jam inclinata victoria*, estando a victoria já meia perdida.



dem in ullum aliam incidere opinionem, nisi in eam, in qua scilicet tibi suadere videar, quod pie tacere non possim. Tu autem, mi Cicero, sic haec accipies, ut, sive probabuntur tibi sive non probabuntur, ab optimo certe animo ac deditissimo tibi et cogitata et scripta esse iudices.

Animadvertis Cn. Pompejum nec nominis sui nec rerum gestarum gloria neque etiam regum ac nationum clientelis, quas ostentare crebro solebat, esse tutum, et hoc etiam, quod infimo cuique contigit, illi non posse contingere, ut honeste effugere possit, pulso Italia, amissis Hispaniis, capto exercitu veterano, circumvallato nunc dënique; quod nescio an nulli umquam nostro acciderit imperatori. Quamobrem, quid aut ille sperare possit aut tu, animum adverte pro tua prudentia; sic enim facillime, quod tibi utilissimum erit consilii, capies. Illud autem a te peto, ut, si jam ille evitaverit hoc periculum et se abdiderit in classem, tu tuis rebus

(sc. para os pompeanos). *in ullam aliam incidere opinionem*] É ambiguo *incidere in opinionem*; pode significar ou: ter alguém uma ideia (=acudir á mente de alguém um parecer), ou: cobrar alguém fama (=acontecer que se penso de alguém uma cousa). *in* (em port.: e o m=tendo-se) *qua -videar* é oração relativa consecutiva. (Wesenberg supprimo *in*). *suadere* (se. *id*=uma cousa)—*quod*—. *pie*, sem violar os deveres que o parenteseo impõe (neste sentido=sem faltar a um dever sagrado). *sive probabuntur tibi*] Em port. emprega-se o presente do eonjunctivo (o qual é ambiguo, por isso que funciona já como presente, =*sive probantur*, já como futuro, =*sive probabuntur*); M § 263 (332) *obs.* Sobre o dativo (*tibi*), M. § 187 (242) *obs.* 1.

§ 2. *regum clientelis*] Os reis e as nações estrangeiras também procuravão estar debaixo da protecção de algum romano poderoso: v. Cagnac, *Lexique des ant. rom.* *hoc*] Tem por apposto explicativo a oração *ut—possit*; v. a nota a *illud non dubito* na carta I § 2. *pulso* concorda eom *illi*. *quod* como em *quod fugit* na carta v § 8. *nescio an*=talvez; M. § 377 (453). *quod—consilii*=*id consilii quod*—, da mesma maneira que *quod offensae* na carta xvii § 2; nós também podemos dizer: aquella especie de resolução que—. *Illud—peto, ut—*] v. a nota a *illud non dubito* na carta I § 2. *tuis rebus consulas*, olhes pelos teus interes-



consulas et aliquando tibi potius quam cuivis sis amicus. Satisfactum est jam a te vel officio vel familiaritati, satisfactum etiam partibus et ei rei publicae, quam 3 tu probabas. Reliquum est, ubi nunc est res publica, ibi simus potius, quam, dum illam veterem sequamur, simus in nulla. Quare velim, mi jucundissime Cicero, si forte Pompejus pulsus his quoque locis rursus alias regiones petere cogatur, ut tu te vel Athenas vel in quamvis quietam recipias civitatem. Quod si eris facturus, velim mihi scribas, ut ego, si ullo modo potero, ad te advolem. Quaecumque de tua dignitate ab imperatore erunt impetranda, qua est humanitate Caesar, facillimum erit ab eo tibi ipsi impetrare; et meas tamen preces apud eum non minimum auctoritatis habituras pnto. Erit tuae quoque fidei et humanitatis curare, ut is tabellarius, quem ad te misi, reverti possit ad me et a te mihi litteras referat.

ses. *partibus*, ao partido (i. é. ao que o partido podia exigir do ti). *ei rei publicae*, áquella organização da república, áquella constituição política.

§ 3. *Reliquum est*] Subentende-se *ut* depois de *reliquum est*; é omissão raríssima. (Wesenberg tanto aqui como em *ad fam.* xv 21,5 põe no texto a particula *ut*). *dum sequamur*] Em port. emproga-so o participio do presente; cf. a nota a *dum pudet* na carta xviii § 2. Sobre o conjunctivo, M. § 304 (369). *si—cogatur*] Está o presente como em *si deferatur* na carta xii § 2. *quamvis* em port.: qualquer outra. *qua est humanitate Caesar* em port.: bondoso como é Cesar, ou (conformo também dizão os nossos escritores antigos): segundo Cesar é bondoso; v. M. § 370 (446). *tibi ipsi* liga-so a *facillimum erit*. *et meas tamen preces—pnto*, todavia croio que também os meus rogos—. É mais usual *tamen etiam* em vez de *et—tamen*. *reverti possit* (i. é, que não seja retido no acampamento de Pompeo).

XXII

(*ad fam.* XIV 20) Do anno 47 a. Ch.

TULLIUS S. D. TERENCEIAE SUAE.

In Tusculanum nos venturos putamus aut Nonis aut postridie. Ibi ut sint omnia parata — plures enim fortasse nobiscum erunt et, ut arbitror, diutius ibi commorabimur —; labrum si in balineo non est, ut sit; item cetera, quae sunt ad victum et ad valetudinem necessaria. Vale. K. Oct. de Venusino.

CARTA XXII

Quando, levantado o cerco de *Dyrrhachium* (em Julho de 48) Pompeo marchou para a Thessalia, Cicero ficou em *Dyrrhachium*. Depois da batalha de Pharsalia (*) (aos 9 de Agosto de 48) renunciou inteiramente a continuar a tomar parte na guerra civil partindo para *Coreyra* (h. Corfú) e d'ahi para *Brundisium* (aonde chegou no fim de Outubro de 48) a aguardar a volta de Cesar. Quando Cesar, havendo terminado a guerra de Alexandria e a guerra contra Phárnaaces voltou á Italia (em Setembro de 47) Cicero obteve facilmente o perdão do vencedor. Foi durante a jornada de Bríndisi em direcção á sua propriedade situada junto de *Tusculum* (perto da moderna Frascati) que elle escreveu esta carta, a ultima que nos resta da sua correspondencia com Terencia.

Nonis (sc. de Outubro). *Ibi—parata*] Esta oração depende do imperativo *cura* subentendido. É ellipse do estilo familiar. Nós podemos dizer semelhantemente: que esteja lá tudo preparado. Da mesma maneira adiante *ut sit. diutius*] Sobre o comparativo, M. § 251 (308). *de Venusino*] *Venusinum* parece ser um predio rural de Cicero junto de *Venusia* (h. Venosa) na Apulia.

(*) Entre nós assim se usa dizer, mas inexactamente. A cidade perto da qual se deu a batalha chamava-se Pharsalo (*Pharsalus*); Pharsalia era o termo de Pharsalo.



XXIII

(*ad fam.* iv 14) Dos primeiros meses do anno 46 a. Ch.

M. CICERO S. D. GN. PLANCIO.

- 1 Binas a te accepi litteras, Corcyrae datas, quarum alteris mihi gratulabare, quod audisses me meam pristinam dignitatem obtinere, alteris dicebas te velle, quae egissem, bene et feliciter evenire. Ego autem, si dignitas est bene de re publica sentire et bonis viris probare, quod sentias, obtineo dignitatem meam; sin autem in eo dignitas est, si, quod sentias, aut re efficerere possis aut denique libera oratione defendere, ne

CARTA XXIII

Gn. Plancio] É aquelle a quem Cicero defendeu em um discurso que ainda existe. Tinha seguido o partido de Pompeio e por isso estava exilado em Corfú, quando Cicero lho escreveu do Roma esta carta.

§ 1. *Binas*] Sobre o distributivo v. M. § 62 (76). *Corcyrae*] V. a ultima nota da carta ii § 6. *dignitatem*, dignidade pessoal. *quae egissem*] Está o conjunctivo como em *Caesarem convenerim* na carta xviii § 1. Cicero repudiára, havia pouco, Terencia, a quem lançava a culpa do desbarato da sua fortuna, e, ao que parece, com o fim de poder livrar-se do peso das dividas que o assoberbavão, contrahira (nos primeiros meses do 46) segundas nupcias com Publilia, sua pupilla e ainda muito nova. *bene sentire* como em a carta xix § 3. *probare (id), quod sentias*] *probare aliquid alicui* é: fazer que alguém ache boa uma cousa, conseguir para uma cousa a approvação de alguém; M. § 187 (242) *obs.* 1. *sentias* é a 2.^a pessoa do conjunctivo servindo do exprimir um sujeito indeterminado (uma pessoa); do igual modo adiante *possis. in eo—est* (está, consiste), *si—possis*] *in eo si possis* traduz-se simplesmente por: om uma pessoa poder. Fallando-se de uma realidade e juntar-se-hia a *in eo* como apposto explicativo uma oração de *quod* conformemente a M. § 333 (398) *b. aut denique*, ou emfim=ou quando menos. *agitur—praeclare* (sc. *nobiscum—*), *si—possumus*, vae-nos muito bem, se podemos—, =já muito felizes somos om podermos—, já não



vestigium quidem ullum est reliquum nobis dignitatis, agiturque praeclare, si nosmet ipsos regere possumus, ut ea, quae partim jam adsunt, partim impendent, moderate feramus, quod est difficile in ejusmodi bello, cujus exitus ex altera parte caedem ostentat, ex altera servitatem. Quo in periculo nonnihil me consolatur, ² cum recorder haec me tum vidisse, cum secundas etiam res nostras, non modo adversas pertimescebam videbamque, quanto periculo de jure publico disceptaretur armis; quibus si ii vicissent, ad quos ego pacis spe, non belli cupiditate adductus accesseram, tamen intellegebam et iratorum hominum et cupidorum et insolentium quam crudelis esset futura victoria; sin autem victi essent, quantus interitus esset futurus civium partim amplissimorum, partim etiam optimorum, qui me, haec praedicentem atque optime consulentem salutis suae, malebant nimium timidum quam satis prudentem existimari.

Quod autem mihi de eo, quod egerim, gratularis, te ³ ita velle certo scio; sed ego tam misero tempore nihil novi consilii cepissem, nisi in reditu meo nihilo meliores res domesticas, quam rem publicam offendissem. Quibus enim pro meis immortalibus beneficiis carissima mea salus et meae fortunae esse debebant, cum propter eorum scelus nihil mihi intra meos parietes

é pouco, se podemos—. *nosmet ipsos regere, ut*—, dominar-nos a nós mesmos de maneira que—. *bello*] É a guerra d'Africa. (Cesar passara, ainda em 47, da Italia á Africa a combater os pompeanos, que tinham concentrado alli forças numerosas).

§ 2. *non modo* em port.: e não só. *de jure publico*= sobre uma questão de direito publico (a que se debatia entre Cesar e Pompeio). *tamen* pertence propriamente não para *intellegebam* mas para a oração interrogativa *et—victoria*. *cupidorum* aqui: obcecados pelo egoismo.

§ 3. *Quod—gratularis*] *quod* como em *quod hortaris* na carta II § 5. *te ita velle*, que tu assim desejas=que tu o desejas sinceramente. *Quibus enim—debebant, cum propter eorum scelus*—] A construcção é: *cum enim pro-*



tutum, nihil insidiis vacuum viderem, novarum me necessitudinum fidelitate contra veterum perfidiam munendum putavi. Sed de nostris rebus satis, vel etiam nimium multa.

- 4 De tuis velim ut eo sis animo, quo debes esse, id est, ut ne quid tibi praecipue timendum putes. Si enim status erit aliquis civitatis, quicumque erit, te omnium periculorum video expertem fore; nam alteros tibi jam placatos esse intellego, alteros numquam iratos fuisse. De mea autem in te voluntate sic velim judices, me, quibuscumque rebus opus esse intellegam, quamquam videam, qui sim hoc tempore et quid possim, opera tamen et consilio, studio quidem certe, rei, famae, salutis tuae praesto futurum. Tu velim, et quid agas et quid acturum te putes, facias me quam diligentissime certiozem.

pter eorum scelus, quibus—debebant.— corum refere-se a Quinto, irmão de Cícero, ao filho de Quinto (chamado também Quinto) e a Terência. Segundo Cícero so queixa, os dois Quintos procurarão malquistá-lo com Cesar dizendo que fôra por causa de Cícero que elles se havião mettido na guerra civil, e calumniando-o de todos os modos, puseirão assim em perigo a segurança pessoal de Cícero (*mea salus*). A Terência lançava elle a culpa, como já foi dito, do lastimoso estado em quo de volta á Italia encontrou a sua fazenda (*meae fortunae*). *necessitudinum*, relações intimas (de parentesco, amizade, etc.). *satis*,—*multa sc. dixi*. É ellipso usual do estilo familiar.

§ 4. *tuis sc. rebus. praecipue timendum (esse)* praecipue, em particular (i. é, tal que o mal recaia só em ti e não seja commum a todos). O perigo em que Plancio está, é o perigo em que todos estão, e não um perigo que amoaçe só a sua pessoa. *alteros—placatos esse* Refere-se aos cesarianos. *alteros nunquam iratos fuisse* Refere-se aos pompoanos. *intellegam* O presente do conjunctivo como em *si deferatur* na carta XII § 2. *videam* O conjunctivo como em *cognoverim* na carta XVIII § 1. *studio (zêlo) quidem* o advorbio *quidem* (pelo menos) serve de fazer sobresahir *studio* com relação a *opera et consilio*. *velim—facias* como *velim ignoscas* na carta V § 1.



XXIV

(*ad fam.* ix 6) Da segunda metade de Junho do anno 46 a. Ch.

CICERO VARRONI.

Caninius noster me tuis verbis admonuit, ut scriberem ad te, si quid esset, quod putarem te scire oportere. Est igitur adventus in expectatione, neque tu id ignoras. Sed tamen, cum ille scripsisset, ut opinor, se in Alsiense venturum, scripserunt ad eum sui, ne id faceret: multos ei molestos fore, ipsumque multis; Ostiae videri commodius eum exire posse. Id ego non intellegebam quid interesset; sed tamen Hirtius mihi dixit, et se ad eum et Balbum et Oppium scripsis-

CARTA XXIV

Varroni] É Marco Terencio Varrão, o maior erudito do seu tempo, aquelle mesmo que foi lugar-tenente de Pompeio na Hespanha (v. as notas á carta xvi § 4).

§ 1. *Caninius*] É Caninio Gallo, tribuno da plebe em 56. *tuis verbis* em port.: da tua parte. *est—in expectatione*, espera-so (com alvoroço). *esse in expectatione alicujus rei* é: esperar por uma cousa (com alvoroço). *adventus*, a chegada (sc. de Cesar a Roma depois da campanha d'Africa terminada pela batalha de Thapso aos 6 de Abril de 46). (Wesenberg conserva a lição dos codices: *adventus Caesaris scilicet*). *Sed tamen* (v. a nota a estas palavras na carta III § 2) *sed tamen* pertence propriamente para a ideia, que não está expressa, de: posso a este respeito dar-te uma novidade, e é—. *ille* sc. Cesar, *Alsiense*] Era uma propriedade rural de Cesar nas vizinhanças de *Alsium*, cidade antiquissima nas costas da Etruria. *sui*, os seus amigos intimos (adianto mencionados). *multos* etc.] Sobre as orações infinitivas, M. § 338 (403). *Ostiae* é a cidade de Ostia na foz do Tibre. *commodius* é adverbio que pertence para *exire*. *exire* por *exire e navi*, *exire in terram* (desembarcar). *Id* (sc. o desembarcar em Alsio ou desembarcar em Ostia). *Hirtius*] É Aulo Hircio, pretor neste anno de 46. *eum* sc. Cesar. *et Balbum et Oppium* está coordenado a *et se*. Falla-se de Lucio Cornelio Balbo, natural de



se, ut ita faceret, homines, ut cognovi, amantes tui.

- 2 Hoc ego idcirco nosse te volui, ut scires, hospitium tibi ubi parares, vel potius ut utrobique — quid enim ille factururus sit, incertum est —, et simul ostentavi tibi me istis esse familiarem et consiliis eorum interesse. Quod ego cur nolim, nihil video. Non enim est idein ferre, si quid ferendum est, et probare, si qui probandum non est.

- Etsi, quid non probem, equidem jam nescio, praeter initia rerum; nam haec in voluntate fuerunt. Vidi enim — nam tu aberas — nostros amicos cupere bellum, hunc autem non tam cupere quam non timere — ergo haec consilii fuerunt, reliqua necessaria — vincere autem aut
- 3 hos aut illos necesse esse. Scio te semper mecum in luctu fuisse, cum videremus cum illud ingens malum, alterius utrius exercitus et ducum interitum, tum vero extre-

Gades (h. Cadix), que obteve os direitos do cidadão Romano em galardão dos sorviços prestados na guerra contra Sertorio, e do Caio Oppio, cavalleiro romano, que já durante as campanhas das Gallias fôra agente de Cesar em Roma.

§ 2. *hospitium — ubi parares*] O conjunctivo ha de traduzir-se como *sequamur* na carta xix § 4; Varrão, que desejava alcançar o perdão do Cesar, tencionava tambem ir esperá-lo ao desembarque. *ut utrobique sc. parares. cur nolim*] Ainda que a oração fosse principal, o verbo havia do estar no conjunctivo; M. § 283 (353); de igual modo adiante *quid non probem. nihil video*] *nihil* é empregado adverbialmente como em a carta iii § 5. *idem* é nome predicativo. *Etsi* está empregado adverbialmente = e todavia; M. § 367 (443). *initia rerum* = o dar-so principio á guerra civil. *in voluntate fuerunt*, esteve no campo da vontade = foi um acto dependente da vontade, um acto voluntario (em que, como tal, pode recahir approvaçãõ ou desapprovaçãõ). *aberas* (sc. na Hespanha, na qualidade de lugar-tenente do Pompeo). *hunc*] É Cesar. *consilii fuerunt*, deviãõ ter sido objecto do deliberaçãõ; M. § 283 b (348 c). *necessaria* (sc. *fuerunt*)] Podemos dizer: forãõ consequencias necessarias.

§ 3. *cum illud ingens malum —, tum vero*] V. a nota a *cum — tum* na carta ii § 1. *interitum* é apposto do substantivo *malum. belli*, em port.: em uma guerra. *quam quidem*] O adverbio *quidem* serve de realçar o pronome: nós não podemos fazer mais do que acceñ-

mum malorum omnium esse civilis belli victoriam: quam quidem ego etiam illorum timebam, ad quos veneramus — crudeliter enim otiosis minabantur, eratque iis et tua invisita voluntas et mea oratio — ; nunc vero, si essent nostri potiti, valde intemperantes fuissent; erant enim nobis perirati, quasi quidquam de nostra salute decrevissemus, quod non idem illis censuissemus, aut quasi utilius rei publicae fuerit eos etiam ad bestiarum auxilium confugere, quam vel emori vel cum spe, si non optima, at aliqua tamen vivere. At in perturbata re publica vivimus. Quis negat? sed hoc viderint ii, qui nulla sibi subsidia ad omnes vitae status paraverunt. Hac enim ut venirem, superior longius,

tuar, na pronuncia, o pronome. *etiam illorum*] Em port. ou havemos de dizer: ainda da parte d'aquelles (sc. dos pompeanos). ou havemos de empregar uma oração: ainda quando [a victoria] se declarasse por aquelles. *otiosis*] Tem, como adjectivo, o significado correspondente ao substantivo *otium* na carta xxi § 1. *tua voluntas—mea oratio*] Varrão era a favor da paz, mas de si para si; Cicero prégava abertamente a paz. *nunc*, agora (que nos ligámos a Cesar) *si essent—potiti*, se houvessem ficado de cima, se houvessem levado a melhor. *quod non idem illis censuissemus*, litt.: que nós não tivéssemos votado tambem para elles=que nós não tivéssemos declarado quo era tambem o que elles, na nossa opinião, devião fazer (=quo nós não lhes tivéssemos aconselhado tambom). Sobre a significação de *idem* (=t amhem), M. § 407 (480). *quasi* está em sentido ironico; M. (§ 444 a obs 1). *fuerit* está no pretorito perfeito (em port.: fôra), porque é tambem o tempo que podia empregar-se, so a oração fosse principal e o verbo estivesse no indicativo (*fuit*, teria sido); M. § 283 obs. 1 (348 e obs.). *bestiarum*] São os elefantes de Juba, rei da Numidia, que combateu a favor dos pompeanos. *emori*] V. a nota a esta palavra na carta II § 1.

§ 4. *At—vivimus* em port.: mas, dir-se-ha, vivemos—, ou: sim, mas vivemos—; M. (§ 437 c). *viderint*] Sobre este futuro perfeito indicativo, v. M. § 276 obs. 3 (340 obs. 4) (em port.: veção, pensem em—). *Hac enim ut venirem* etc. Antes d'estas palavras tem de subentender-se a ideia de: E digo isto muito de caso pensado. Em port. podemos conservar a mesma brovidade de expressões dizendo: Sim



quam volui, fluxit oratio. Cum enim te semper magnum hominem duxi, tum quod his tempestatibus es prope solus in portu fructusque doctrinae percipis eos, qui maximi sunt, ut ea consideres eaque tractes, quorum et usus et delectatio est omnibus istorum et actis et voluptatibus anteponenda. Equidem hos tuos Tusculanenses dies instar esse vitae puto, libenterque omnibus omnes opes concesserim, ut mihi liceat vi nulla interpellante isto modo vivere. Quod nos quoque imitamur, ut possumus, et in nostris studiis libentissime conqueiscimus. Quis enim hoc non dederit nobis, ut, cum opera nostra patria sive non possit uti sive nolit, ad eam vitam revertamur, quam multi docti homines, fortasse non recte, sed tamen multi etiam rei publicae praeposendam putaverunt? Quae igitur studia magnorum hominum sententia vacationem habent quandam publici muneris, iis concedente re publica cur non abutamur?

(enim): foi para chegar a este ponto (*huc*), que etc. *superior longius quam volui fluxit oratio*=fiz acima um rodeio maior do que fora vontade minha. *Cum—tum*] V. a nota aostas palavras na carta II § 1. Em referencia a *tum* ha de subentender-se do preterito *semper duxi* o presente *nunc duco*; M. (§ 478 *obs.* 1, fim). *es—in portu*] *in portu esse* é expressão proverbial=ter chegado a porto e salvamento, estar fóra de perigo. *ut—consideres—tractes*] Estas orações servem de apposto a *fructus* (em port. emprega-se o infinitivo). *ea* como em *res eas* na carta I § 3. *usus, tracto. istorum*] São os cesarianos. *actis, feitos, façanhas. Equidem*=eu pelo menos, eu da minha parte, eu cá. *Tusculanenses dies*, dias passados na casa de campo (do Varrão) junto do *Tusculum*. *concesserim*] Em port. o condicional; M. § 235 (350) *b*.

§ 5. *dederit*] Em port. o futuro imperfeito indicativo; M. § 258 (350) *a*. *opera nostrā. sive—sive, ou—ou. fortasse non recte*] Cicero era de parecer que a vida especulativa desacompanhada da vida activa era incompleta, v. Cic. *off.* I 43, 153. *rei publicae*, a administração dos negocios publicos. *magnorum hominum* (v. g. Platão) *sententia vacationem* (isenção legitima) *habent* (trazem consigo). *concedente re p.* (sc. visto que *opera nostrā patria sive non potest uti sive non vult*). *abutamur*] Sobre o conjunctivo (que



Sed plus facio, quam Caninius mandavit. Is enim, si ⁶ quid ego scirem, rogarat, quod tu nescires; ego tibi ea narro, quae tu melius scis quam ipse, qui narro. Faciam ergo illud, quod rogatus sum, ut eorum, quae temporis hujus sint, quaecunque audiero, ne quid ignores.

XXV

(*ad fam.* IV 9) Da segunda metade do Agosto ou principios do Setembro do anno 46 a. Ch.

M. CIGERO S. D. M. MARCELLO.

Etsi perpaucis ante diebus dederam Q. Mucio litteras ¹ ad te pluribus verbis scriptas, quibus declaraveram, quo te animo censerem esse oportere et quid tibi faciendum arbitrarer, tamen, cum Theophilus, libertus tuus, proficisceretur, cujus ego fidem erga te bene-

ha-de traduzir-se eom a periphrase ha ver de), M. § 238 (353). *abuti* (ompregar inteiramente)=entregar-se inteiramente a—.

§ 6. *rogarat.*] Subentende-se *ut scriberem*. É ellipse do estilo familiar. *ea* como *acina* no § 4. *temporis hujus sint*, as (tuas) eircumstancias actuaes exijão. Note-se que *quaecunque* é lição de Madvig; o codicic medicção tom *quae tua audiero*; a lição prosposta por Wescenberg é *quae te scire interesse tua, videro*).

CARTA XXV

M. Marcello] É o pompeano Marco Claudio Marcello, que depois da batalha do Pharsalia depôs as armas, como Cicerero, mas não quis implorar a clemeneia de Cesar e estava vivendo em oxtílio voluntario na ilha de Lesbos.

§ 1. Q. Mucio] É provavelmente Quinto Mucio Seevola (*Scaevöla*), lugar-tenento do proconsul Appio Claudio na



volentiamque perspexeram, sine meis litteris eum ad te venire nolui. Iisdem igitur te rebus etiam atque etiam hortor, quibus superioribus litteris hortatus sum, ut in ea re publica, quaecunque est, quam primum velis esse. Multa videbis fortasse, quae nolis; non plura tamen, quam audis cottidie. Non est porro tuum uno sensu solum oculorum moveri, cum idem illud auribus percipias—quod etiam majus videri solet—minus laborare.

- 2 At tibi ipsi dicendum erit aliquid, quod non sentias, aut faciendum, quod non probes. Primum tempori cedere, id est necessitati parere, semper sapientis est habitum. Deinde non habet, ut nunc quidem est, id vitii res: dicere fortasse, quae sentias, non licet; tacere plane licet. Omnia enim delata ad unum sunt: is utitur consilio ne suorum quidem, sed suo. Quod non multo

Cilicia em 51. *in ea — , quaecunque est*] É uma expressão abreviada (= *in ea — quae nunc est, quaecunque est*); em port. é necessario ser mais explicito o dizer: na actual —, qualquer que ella seja; M. (§ 434 b). *Non est — tuum*] M. § 226 (282). *porro, ora*. Serve de introduzir a segunda premissa de um raciocinio; em port. vae no rosto da oração. *moveri, deixares-te abalar*; M. § 169 *obs.* (222 *obs.* 3). *moveri — laborare*] A suppressão da conjuncção entre estes dois infinitos serve do realçar a antithese; em port. é mais corrente empregar a conjuncção «e» (que so ha-de pôr antes da oração de *cum*). *idem illud*, essa mesma coisa (quo os teus olhos verão se estivessem presente). *quod — solet*] Cicero quer dizer que Marcello, sabendo dos males publicos só por informações, havia de imaginá-los ainda maiores, por isso que as informações são por via de regra exaggeradas (conformemente ao adagio «quem conta um conto sempre lhe acrescenta um ponto»).

§ 2. *At* serve do introduzir uma objecção que Marcello podoria fazer; v. a nota a *at vivimus* na carta xxiv § 4. A roposta á objecção começa em *Primum* (sem todavia ser annunciada por expressão alguma correspondente v. g. ao port.: A isso respondo eu). *tempori, circumstancias. sapientis est habitum*] M. § 226 (282). *non habet — id vitii res*, o caso (se. o voltares para a patria) não traz comsigo aquelle mal, não tem aquelle má consequencia. *Omnia, tudo, i. é, todo o poder. unum*] É Cesar. *quem secuti su-*



secus fieret, si is rem publicam teneret, quem secuti sumus. An, qui in bello, cum omnium nostrum conjunctum esset periculum, suo et certorum hominum minime prudentium consilio uteretur, eum magis communem censemus in victoria futurum fuisse, quam incertis in rebus fuisset? et, qui nec te consule tuum sapientissimum consilium secutus esset, nec fratre tuo consulatum ex auctoritate tua gerente vobis auctoribus uli voluerit, nunc omnia tenentem nostras sententias desideraturum censes fuisse? Omnia sunt misera in³ bellis civilibus — quae majores nostri ne semel quidem, nostra aetas saepe jam sensit —, sed miserius nihil quam ipsa victoria, quae etiamsi ad meliores venit, tamen eos ipsos ferocios impotentioresque reddit, ut, etiamsi natura tales non sint, necessitate esse cogantur; multa enim victori eorum arbitrio, per quos vicit, etiam invito facienda sunt. An tu non videbas mecum simul, quam illa crudelis esset futura victoria? Igitur

mus] É Pompeo. An, pois. Sobre esta particula em interrogações simples v. M. § 377 (453). *qui—cum*] Podemos conservar a collocação latina dizendo: um homem que — esse. *qui—uteretur*] Esta oração, ainda que dependesse de uma oração do indicativo, teria o verbo no conjunctivo (em port. n.º indicativo): M. § 301 (366). *omnium nostrum*] *nostrum* é genet. de nos. *conjunctum* como em a carta XIX § 3. *communem* aqui: disposto a ouvir os conselhos de outrem. *in victoria* = quando vencedor. *futurum fuisse*] M. § 344 (409). De igual modo adiante *desideraturum fuisse. tuum—consilium*] Refere-se á proposta de Marcello, quando consul em 51, para que logo no primeiro de Março do anno seguinte Cesar fosse substituido nas Gallias. *fratre tuo*] Póde referir-se ou ao irmão de Marco Marcello, Caio Marcello, consul em 49, ou ao seu primo (*frater patruelis*), chamado tambem Caio Marcello, consul em 50; mas, segundo Hofmann é mais provavel que se refira a este ultimo. *fratre tuo—gerente* é ablat. absoluto. *ex auctoritate tua* = conformemente aos teus conselhos, segundo as tuas inspirações. *vobis auctoribus uti* = aconselhar-se convosco.

§ 3. *quae* tem por antecedente *omnia. ne semel quidem* sc. *senserunt* quo se subentende da oração seguinte. *nostra aetas*, o nosso tempo. *etiamsi*, ainda quando; M. § 296 obs. 1 (331 obs. 2) *ut*, de maneira que. *per quos vicit*,



tunc quoque careres patria, ne, quae nolles, videres? 'Non', inquires, 'ego enim ipse tenerem opes et dignitatem meam'. At erat tuae virtutis in minimis tuas res ponere, de re publica vehementius laborare.

Deinde qui finis istius consilii est? Nam adhuc et factum tuum probatur et, ut in tali re, etiam fortuna laudatur: factum, quod et initium belli necessario secutus sis et extrema sapienter persequi nolueris; fortuna, quod honesto otio tenueris et statum et famam dignitatis tuae: nunc vero nec locus tibi ullus dulcior esse debet patria nec eam diligere minus debes, quod deformior est, sed misereri potius nec eam multis claris viris orbatam privare etiam aspectu tuo.

4 Denique, si fuit magni animi non esse supplicem victori, vide ne superbi sit aspernari ejusdem liberalitatem, et, si sapientis est carere patria, duri non desiderare; et, si re publica non possis frui, stultum est nolle privata. Caput illud est, ut si ista vita tibi commodior esse videatur, cogitandum tamen sit, ne tutior non sit: magna gladiatorum est licentia; sed in externis locis minor etiam ad facinus verecundia. Mili salus tua

por meio dos quaes venceu=a quem deve a victoria. *illa*—victoria=a victoria d'aquelles (se. dos pompeanos). *tunc quoque* (sc. no caso do tor ficado vencedor o partido de Pompeo). *careres* (conservar-te-hias longe do) *patria*—? Sobre a omissão de particula interrogativa, M. § 374 (450). *ego*—*ipse*, eu pessoalmente=a minha pessoa. *opes*, poder, influencia. *At*—*laborare*] Serve de impugnar a objecção contida em *ego enim ipse* etc. *erat*, seria, ou também: era M. § 233 b) 348 c). *in minimis ponere*=ter na menor conta. *finis*, fim=exito. *factum* om port.: procedimento. *ut in tali re*, segundo pode ser em tal caso, para tal caso; *ut* tem o mesmo valor que em *ut in secundis* na carta iv § 8. *necessario* é adv.: por assim ser forçoso; cf. Sall. J. 21 *secutus sis*—*nolueris*—*tenueris*] Sobre o modo, M. § 292 (357) a, fim. *patriā*.

§ 4 *vide ne*, ólha não=talvez, M. (§ 372 b obs. 1). *carere* (poder passar sem) *patria duri* [insensível] (*sit*) *non desiderare* (*patriam*). *nolle privatā* (*re frui*). *caput*, o principal. *cogitandum*—*sit, ne*—] *cogitare* valo aqui tanto como *vereri* (r o c e a r) o por isso está construido com *ne*

tantae curae est, ut Marcello, fratri tuo, aut par aut certe proximus sim; tuum est consulere temporibus et incolumitati et vitae et fortunis tuis.

XXVI

(*ad fam.* iv 13) Dos principios de Agosto do anno 46 a. Ch.

M. CICERO S. D. P. FIGULO.

Quaerenti mihi jamdiu, quid ad te potissimum scriberem, non modo certa res nulla, sed ne genus quidem litterarum usitatum veniebat in mentem. Unam enim partem et consuetudinem earum epistularum, quibus secundis rebus uti solebamus, tempus eripuerat perfe-

(que). *gladiatorum*, (translatamente=) soldados. *in externis locis* equivale a: nas provincias. *ad* (para=relativamente a) *facinus*. *fratri=fratri patrueli*.

CARTA XXVI

P. Figulo] É Publio Nigidio Figulo, grammatico e philosopho pythagorico, e um dos maiores cruidos do seu tempo. Tendo seguido o partido de Pompeio, estava agora exilado, e no exilio morreu no anno 44.

§ 1. *scriberem*] O conjunctivo traduz-se como *sequamur* na carta xix § 4. *certa*, definida, determinada, precisa. *partem* é aqui synonymo de *genus*. Cicero refere-se ao genero de cartas a que em *ad fam.* ii 4 chama *genus familiare et jocosum*, assim como adiante em *relinquebatur* — *genus litterarum* se refere ao que na mesma carta chama *genus severum et grave*. *et consuetudinem earum epistularum*] *et* é muitas vezes opexegético, quer dizer, liga um termo que explica o anterior; equivale pois a «isto é»; nós também ás vezes empregamos d'este modo a conjunção «e», v. g. «geração d'aquelle insano | Cujo peccado é desobediencia» (=peccado que consistiu em desobedecer; Camões, *Lus.* iv 98). *consuetudinem earum epistularum*, a prática de escrever d'aquellas cartas. *quibus—uti solebamus* em port.: que costumavamos escrever. *triste quod-*



ceratque fortuna, ne quid tale scribere possem aut omnino cogitare. Relinquebatur triste quoddam et miserum et his temporibus consentaneum genus litterarum; id quoque deficiebat me, in quo debebat esse aut promissio auxilii alicujus aut consolatio doloris tui. Quod pollicerer, non erat; ipse enim pari fortuna abjectus aliorum opibus casus meos sustentabam, saepiusque mihi veniebat in mentem queri, quod ita viverem, quam
 2 gaudere, quod viverem. Quamquam enim nulla me ipsum privatim pepulit insignis injuria nec mihi quidquam tali tempore in mentem venit optare, quod non ultro mihi Caesar detulerit; tamen nihilominus eis conficior curis, ut ipsum, quod maneam in vita, peccare me existimem. Careo enim cum familiarissimis multis, quos aut mors eripuit nobis aut distraxit fuga, tum omnibus amicis, quorum benevolentiam nobis conciliarat per me quondam te socio defensa res publica, versorque in eorum naufragiis et bonorum direptionibus, nec audio

dam] *quidam* depois de um adjectivo equivale a: verdadeiramente. *id* (*genus litterarum*). *in quo* (*genere litterarum*). *pari*, igual (sc. á que prostrara Figulo). *aliorum]* Refere-se a Ilircio, Oppio, e outros influentes cesarianos. *opibus*, valia, influencia politica. *casus meos sustentabam* em port.: nas minhas desventuras amparava-me—; v. M. § 170 (223) b.

§ 2. *pepulit]* *pellere*, abalar, fazer impressão (nos sentidos, ou no animo de alguém). *nec—detulerit]* Cícero quer dizer que não deseja nada além do que Cesar lho tem espontaneamente outorgado. *tamen nihilominus]* *nihilominus* reforça *tamen*; em port.: todavia nem por isso deixo de—. *eis* (taes)=*ut*. *ipsum* (nisto mesmo, até nisto) é accusativo neutro empregado conformemente a M. § 176 (229) b; tem por apposto explicativo a oração *quod maneam in vita*, M. § 333 (398) b; *ipsum quod*—pode traduzir-se simplesmente por: até em (com um infinitivo). *careo*, vejo-me sem, vejo-me privado de. *cum—tum]* V. a nota a estas palavras na carta II. § 1. *te socio]* Em port.: de sociedade contigo. Quando Cícero salvou Roma da conjuração de Catilina (ao que allude *res publica*), Marcello apoiou Cícero no senado. *defensa res p.* é forma syntactica da mesma especie que *ab urbe condita*; M. § 359 (426). *naufragiis* está em sentido figurado. *bonorum* é genet. do

solum, quod ipsum esset miserum, sed etiam video, quo nihil est acerbius, eorum fortunas dissipari, quibus nos olim adjutoribus illud incendium exstinximus, et, in qua urbe modo gratia, auctoritate, gloria floruimus, in ea nunc his quidem omnibus caremus. Obtineamus ipsius Caesaris summam erga nos humanitatem, sed ea plus non potest, quam vis et mutatio omnium rerum atque temporum. Itaque orbus iis rebus omnibus, quibus et natura me et voluntas et consuetudo assuefecerat, cum ceteris, ut quidem videor, tum mihi ipse displiceo. Natus enim ad agendum semper aliquid dignum viro nunc non modo agendi rationem nullam habeo, sed ne cogitandi quidem, et, qui antea aut obscuris luminibus aut etiam sontibus opitulari poteram, nunc P. Nigidio, uni omnium doctissimo et sanctissimo et maxima quondam gratia et mihi certe amicissimo, ne benigne quidem polliceri possum. Ergo hoc ereptum est

plural de *bonum*. Allude-se a terem sido vendidos ou dados os bens de muitos pompeanos. *quod* está como em a carta v § 8; de igual modo adiante *quod. ipsum*, em port.: já em si. *quod-acerbius*] M. § 247 (304) *obs. 1. quibus adjutoribus* em port.: com cujo auxilio. *modo* é adverbio de tempo. *his quidem*] O adverbio serve de realçar o pronome; em port. pode traduzir-se por: justamente, precisamente. *sed-temporum*] Com respeito ao sentido cf. na carta xxv § 3 *multa-sunt*.

§ 3. *eum-tum*] v. a nota a estas palavras na carta ii § 1. *ut* (segundo) *quidem* (pelo menos) *videor* (mihi)] M. § 335 (400) *a mihi ipse displiceo*] Está *ipse* no caso do sujeito, e não no caso do complemento como era de esperar; M. 405 (437) *b* fim. *rationem*, modo possível, possibilidade. *sontibus*] Cícero teve algumas vezes, por considerações políticas, de empregar a sua eloquência em defesa de indivíduos de cuja culpabilidade elle não duvidava. *uni omnium*] M. § 254 *obs 1* (310 *obs 2*). *maxima-gratia*] É ablat. de qualidade. *benigne polliceri*, fazer bons oferecimentos; cf. a maneira de traduzir *cum optime sentiremus* na carta xix § 3. *Ergo-abducere*] *hoc litterarum genus* refere-se á primeira das duas espécies de cartas que constituem o *his temporibus consentaneum genus litterarum* (v. acima no § 1), á espécie de cartas que tem por fim offerecer auxilio (*in quo debebat esse aut promissio au-*



4 litterarum genus. Reliquum est, ut consolet et adferam rationes, quibus te a molestiis coner abducere. At ea quidem facultas vel tui vel alterius consolandi in te summa est, si umquam in ullo fuit. Itaque eam partem, quae ab exquisita quadam ratione et doctrina proficiscitur, non attingam, tibi totam relinquam: quid sit forti et sapienti homine dignum, quid gravitas, quid altitudo animi, quid acta tua vita, quid studia, quid artes, quibus a pueritia floruisti, a te flagitent, tu videbis; ego, quod intellegere et sentire, quia sum Romae et quia curo attendoque, possum, id tibi adfirmo, te in istis molestiis, in quibus es hoc tempore, non diutius futurum, in iis autem, in quibus etiam nos sumus, fortasse semper fore.

5 Videor mihi perspicere primum ipsius animi, qui plurimum potest, propensum ad salutem tuam. Non scribo hoc temere: quo minus familiaris sum, hoc sum ad investigandum curiosior. Quo facilius, quibus est iratior, respondere tristius possit, hoc est adhuc tardior ad te molestia liberandum. Familiares vero eius, et ii quidem, qui illi iacundissimi sunt, mirabiliter de

sillii alicujus). Resta pois a segunda especie, a que tem por fim consolar (*aut consolatio doloris tui*).

§ 4. *ea quidem*] O adverbio sorve para o mesmo fim que em *his quidem* no § 2. *in te—est*] Em port. emprega-se antes o verbo *ter*; M. § 191 (243) *obs. 1.* *ullo* está substantivamente (=alguem); M. § 73 (90) 3 *obs.* *exquisita quadam*] *quidam* como em *triste quoddam* na carta xxvi § 1. *ratione*, principios, theoria. *altitudo* (elevação) *animi*. *quod—possum, id—adfirmo*] De apposto explicativo servem as duas orações infinitivas seguintes; v. a nota a *praesidio opus esse* na carta viii § 1. *in istis molestiis* refere-se ao exilio. *in iis autem (molestiis)* refere-se ao estado de-espereado da republica.

§ 5. *primum*, em primeiro lugar. A segunda consideração é apresentada em *familiares—sentiant*; a terceira em *accedit—omnium*; a quarta em *etiam—impetrabit. ipsius—, qui—potest*] Refere-se a Cesar. Quo (=ut eo) *facilius (iis)—respondere tristius possit. (iis) quibus est iratior*] erão, por exemplo, os pompeanos que linhão tomado parte tambem na guerra de Africa. *respondere tristius*, dar uma reposta mais dura (não concedendo o perdão solli-

te et loquuntur et sentiunt. Accedit eodem vulgi voluntas vel potius consensus omnium. Etiam illa, quae minimum nunc quidem potest, sed possit necesse est, res publica, quascumque vires habebit, ab iis ipsis, a quibus tenetur, de te propediem, mihi crede, impetrabit.

Redeo igitur ad id, ut jam tibi etiam pollicear aliquid, quod primo omiseram. Nam et complectar ejus familiarissimos, qui me admodum diligunt multumque mecum sunt, et in ipsius consuetudinem, quam adhuc meus pudor mihi clausit, insinuabo et certe omnes vias persequar, quibus pntabo ad id, quod volumus, pervenire posse. In hoc toto genere plura faciam, quam scribere audeo. Cetera, quae tibi a multis prompta esse certo scio, a me sunt paratissima; nihil in re familiari mea est, quod ego meum malim esse, quam tuum. Hac de re et de hoc genere toto hoc scribo parcius, quod te id, quod ipse confido, sperare malo, te esse usurum tuis. Extremum illud est, ut te orem et obsecrem, ani-

citado). *ii quidem*] O adverbio tem o mesmo valor que em *ea quidem* no § 2. *Accedit (accresce) eodem*] *eodem* é adverbio. *possit necesse est*] De *minimum potest* tem de subentender-se *aliquid* para *possit*; cf. M. (462 b). (Wesenberg porém entende que ha antes de *possit* uma lacuna, a qual talvez possa ser preenchida, segundo elle pensa, com as palavras *plus jam*). Sobre a construcção de *necesse est*, M. § 308 (373) *obs. 1* de (a respeito de) *te impetrabit*. O verbo está empregado intransitivamente.

§ 6. *ad id* é explicado pela oração appositiva *ut—aliquid*; em port. simplesmente: a (com infinitivo). *quod* como em a carta v § 8. *insinuabo*] Está empregado em sentido reflexo; cf. M. (§ 222 *obs. 4*) *pervenire posse*] Subentende-se *me* para sujeito; M. § 336 (401). *In hoc genere*] V. a nota a *in eo genere* na carta v § 7. *Cetera*—o demais auxilio. *prompta*, posto á tua disposição. *de hoc genere toto*, sobre este assumpto em goral. *hoc—quod=propterea* *quod. quod ipse confido*] *quod* (em que) é accusativo da mesma especie que *utrumque* em *utrumque laetor*, conformemente a M. § 176 (229) *a*. *te esse usurum tuis* equivale a dizer: que tu não tardarás a estar de posse dos teus bens. E apposto explicativo de *id*.

§ 7. *Extremum illud est, ut te orem* equivale ao port.:

*



mo ut maximo sis, nec ea solum memineris, quae ab aliis magnis viris accepisti, sed illa etiam, qua ipse ingenio studioque peperisti. Quae si colliges, et sperabis omnia optime et, quae accident, qualiacumque erunt, sapienter feres. Sed haec tu melius vel optime omnium: ego, quae pertinere ad te intellegam, studiosissime omnia diligentissimeque curabo tuorumque tristissimo meo tempore meritorum erga me memoriam conservabo.

XXVII

(ad fam. VI 14) Do anno 46 a Ch.

CICERO LIGARIO.

1 Me scito omnem laborem, omnem operam, curam, studium in tua salute consumere; nam cum te semper

acabarei por pedir-to. *animo ut* é collocação analoga a *nomen ut* na carta v § 1. *ea*=aqueles confortos. *sperabis omnia optime*, terá a respeito do tudo excellentes esperanças; cf. a nota a *cum optime sentiremus* na carta XIX § 3. *haec tu melius*] Subentende-se *nosti* (conheces). *melius* (sc. do que eu). *vel*, ou antes; M. (§ 436). *optime omnium* em port.: melhor que ninguém; sobre o genet., M. § 223 ob. 5 (234 obs. 8). *intellegam* é indicativo; v. a nota a *quamdiu eritis* na carta III § 2. *tristissimo meo tempore* (=no tempo do meu exílio) liga-se imediatamente a *tuorum meritorum erga me* (dos serviços que me prestaste): M. § 223 (278 b).

CARTA XXVII

Ligario]. O pompeano Quinto Ligario, depois da batalha de Thapso (v. a nota a *adventus* na carta xxiv § 1), ficando prisioneiro, fôra desterrado, e até a data da presente carta linhão sido infructíferas as diligencias dos seus amigos para lhe obter o perdão de Cesar.

§ 1. *scito* é imperativo de *scio*. *in tua salute*=em tratar de obter para ti o perdão de Cesar. *cum—tum*] V.



maxime dilexi, tum fratrum tuorum, quos aequae atque te summa benevolentia sum complexus, singularis pietas amorque fraternus nullum me patitur officii erga te studiique munus aut tempus praetermittere. Sed quae faciam fecerimque pro te, ex illorum te litteris, quam ex meis, malo cognoscere; quid autem sperem aut confidam et exploratum habeam de salute tua, id tibi a me declarari volo. Nam si quisquam est timidus in magnis periculosisque rebus semperque magis adversos rerum exitus metuens quam sperans secundos, is ego sum, et, si hoc vitium est, eo me non carere confiteor. Ego ² idem tamen cum a. d. v. Kal. intercalares priores rogatu fratrum tuorum venissem mane ad Caesarem atque omnem adeundi et conveniendi illius indignitatem et molestiam pertulisset, cum fratres et propinqui tui jacerent ad pedes et ego essem locutus, quae causa, quae tuum tempus postulabat, non solum ex oratione

a nota a estas palavras na carta II § 1. *atque*] É particula comparativa; M. § 378 (444) b. *summa benevolentia sum complexus*] *aliquem benevolentiam complecti* pode traduzir-se: consagrar affecto a alguém. *quae faciam*] O pronome é interrogativo; cf. adiante *quid sperem. aut*, ou antes. *metuens—sperans*] Estes participios estão como adjectivos, exprimindo propensão (=mais propenso a temer,—a recuar). *is* traduz-se pelo pronome invariável «o».

§ 2. *idem*, mesmo (isto é, apesar do meu pessimismo); M. § 407 (488). *a. d. V Kal. intercalares priores*] Quando Julio Cesar tratou da reforma do calendario no anno 46, intercaláram-se entre Novembro e Dezembro d'este anno (chamado o anno da confusão) dois meses (de, ao todo, 67 dias). O 1.º dia do primeiro mês intercalar chamou-se *Kalendae intercalares priores*. Por isso que, antes da correção juliana, Novembro tinha 29 dias, o dia a que Cicero se refere (e no qual parece que foi escrita esta carta), vem a ser o dia 26 do Novembro do calendario antigo e 23 de Setembro do reformado. *adeundi—illius*, de ter uma audiença d'elle. *indignitatem*, humilhação. *cum—jacerent ad pedes*] Esta oração não está ligada por uma conjunção copulativa ás duas orações precedentes de *cum*, por isso que as duas primeiras orações estão subordinadas a esta terceira. (*ea*) *quae causa, quae tuum tempus* (o teu estado actual) *postulabat*] A repetição do *quae* (anaphora) sub-

Caesaris, quae sane mollis et liberalis fuit, sed etiam ex oculis et vultu, ex multis praeterea signis, quae facilis perspicere potui quam scribere, hac opinione
 3 discessi, ut mihi tua salus dubia non esset. Quamobrem fac animo magno fortique sis et, si turbidissima sapienter ferebas, tranquilliora laete feras. Ego tamen tuis rebus sic adero, ut difficillimis, neque Caesari solum, sed etiam amicis ejus omnibus, quos mihi amicissimos esse cognovi, pro te, sicut adhuc feci, libentissime supplicabo. Vale.

XXVIII

(*ad fam.* vi 3) Dos princípios de Janeiro do anno 45 a. Ch.

M. CICERO S. D. A. TORQUATO

1 Superioribus litteris benevolentia magis adductus, quam quo res ita postularet, fui longior. Neque enim confirmatione nostra egebat virtus tua neque erat ea

stitue uma conjunção copulativa; M. (§ 434 obs. 2). *mollis*, meiga, *quam scribere se. possum* (que se subentende de *potui*); M. (§ 478 obs. 1). *haec*, tal.

CARTA XXVIII

A. Troquato] É o pompeano Aulo Manlio Torquato, que depois de vencido Pompeio, vivia exilado em Athenas.

§ 1 *Superioribus* (anterior) *litteris*] É a carta *ad. fam.* vi 1 *quo*] Em lugar de *non quod—sed quod* também se diz *non quo* M. (§ 357 b obs.); analogamente diz Cicero *benevolentia magis adductus quam quo* (porque) *res ita postularet*, por isso que é quasi como se dissesse *non quo res ita postularet, sed etc. confirmatione* (conforto) *nostrā*.



mea causa atque fortuna, ut, cui ipsi omnia deessent, alterum confirmarem. Hoc item tempore brevior esse ² debeo. Sive enim nihil tum opus fuit tam multis verbis, nihilo magis nunc opus est: sive tum opus fuit, illud satis est, praesertim cum accesserit nihil novi. Nam etsi cottidie aliquid audimus earum rerum, quas ad te perferri existimo, summa tamen eadem est et idem exitus; quem ego tam video animo quam ea, quae oculis cernimus, nec vero quidquam video, quod non idem te videre certo sciam. Nam etsi, quem exitum acies habitura sit, divinare nemo potest, tamen et belli exitum video et, si id minus, hoc quidem certe, cum sit ne-

neque erat ea (tal) mea causa—, ut] Nós podemos dizer: nem eu estava em circumstancias de—, ou: nem as minhas circumstancias permittião que—. *cui ipse omnia deessent]* Não usando nós juntar ao pronome relativo a palavra «proprio» (*ipse*), devcemos traduzir como se estivesse *cum mihi ipsi omnia deessent*.

§ 2. *Hoc item tempore]* *hoc tempore*, agora, d'esta vez. *item*, de igual modo (como já devêra ter sido na carta anterior). *Sive—sive]* Este periodo encerra o que em logica se chama um dilemma. Neste caso *sive-sive* traduz-se simplesmente por: se—se; M. § 366 (442) *b*, fim. *nihil]* Tem o mesmo valor que na carta III § 5. *cottidie]* É assim que deve eserever-se, e não *quotidie*; de igual modo *cottidianus. earum rerum*, d'aquelles acontecimentos (sc. a que me refiro). A oração *quas—existimo* não serve de determinar o demonstrativo *earum*; constitue uma especie de parenthese, de modo que em port. podemos repetir o substantivo a que se refere o pronome *quas*, e dizer: acontecimentos que—. No primeiro dos dois meses intercalares do anno 46 Cesar partiu para a Hespanha, onde o partido pompeano fazia o ultimo esforço por sustentar-se. Aos acontecimentos d'esta campanha (que veiu a terminar com a victoria ganha por Cesar em Munda aos dezasete de Março do anno 45) é que Cicero allude com as palavras *earum rerum. summa*, a substancia. *animo* é ablativo de meio (corresponde ao *oculis* da oração *quae—cernimus*); nós podemos dizer: com os olhos do espirito. *nec vero]* M. § 332 (458) *b*. *item* traduz-se como em a carta XXIV § 3. *Nam* etc. serve de desenvolver a asserção contida em *quem—cernimus. acies*, uma batalha. *si id minus se. video]* *si minus* como em a carta XIII § 2. *hoc quidem certe*



cesse alterum utrum vincere, qualis futura sit vel haec
 3 vel illa victoria. Idque cum optime perspexi, tum tale
 video, nihil ut mali videatur futurum, si id ante acci-
 derit, quod vel maximum ad timorem proponitur. Ita
 enim vivere, ut tum sit vivendum, miserrimum est,
 mori autem nemo sapiens miserum duxit, ne beato qui-
 dem. Sed in ea es urbe, in qua haec vel plura et orna-
 4 tiora parietes ipsi loqui posse videantur. Ego tibi hoc
 confirmo, etsi levis est consolatio ex miseriis aliorum,
 nihilo te nunc majore in discrimine esse, quam quemvis
 aut eorum, qui discesserint, aut eorum, qui remanse-
 rint: alteri dimicant, alteri victorem timent. Sed haec

sc. *video*] *quidem* (pelo menos) pertence para *hoc*; *certe* (com certeza) para o predicado. Ao pronome *hoc* liga-se appositivamente a oração interrogativa de *qualis*; também adiante, no § 4, a *hoc* liga-se appositivamente a oração infinitiva de *esse*; v. a nota a *illud non dubito* na carta I § 2. *vel haec vel illa*=*vel horum* (dos pompeanos) *vel illorum* (dos cesarianos).

§ 3. *Id—cum optime perspexi*, depois de ponderar isto muito bem. *tum* (então) serve de recordar a ideia expressa pela oração temporal de *cum*; pôde supprinir-se na tradução port. *tale*=um tal futuro (depois de concluída a guerra). *id—quod* etc. é periphraze que equivale a dizer: o morreremos, a morte. *vel*, empregado adverbialmente, antes de superlativos pôde muitas vezes traduzir-se por: pôde muito bem dizer-se. *maximum* liga-se a *proponitur*; cf. (em Cesar) *difficultas summa proponebatur*, a dificuldade antolhava-se extrema. Em *ad timorem* a preposição *ad* quer dizer: sob o respeito de; de maneira que *maximum ad timorem* equivale a *o* mais temeroso. (No codice mediceo está *si id vel ante acciderit*, e Hofmann erê que Cicero escreveria *si id vel simul vel ante acciderit*). *tum*, em tal caso (se. de sobrevivermos á decisão da guerra civil. *miserrimum*] V. a nota a *nihil esse miserius* na carta XVI § 2. *nemo sapiens*] M § 75 (91) 5 *obs. in ea—urbe*] O pronome traduz-se como em *res eas* na carta I § 3. Cicero falla de Athenas. *ornatiora, mais bellas*.

§ 4. *consolatio ex* (derivada de) *miseriis*] M. § 241 (298 b 2). *eorum, qui discesserint*] São os pompeanos que forão defender o partido na Hespanha. *eorum qui remanserint*] São os pompeanos que depondo as armas se submittêrão a Cesar. (As palavras *aut eorum qui remanserint* faltão nos



consolatio levis est; illa gravior, qua te uti spero, ego certe utor: nec enim, dum ero, angar ulla re, cum omni vacem culpa, et, si non ero, sensu omnino carebo. Sed rursos γλαῦξ' εἰς Ἀθήνας, qui ad te haec. Mihi tu, tui, tua omnia maximae curae sunt et, dum vivam, erunt. Vale.

XXIX

(ad fam. iv 6) Do meado de Abril do anno 45 a. Ch.

M. CICERO S. D. SER. SULPICIO.

Ego vero, Servi, vellem, ut scribis, in meo gravissimo casu adfuisses. Quantum enim praesens me adjuvare potueris et consolando et prope aequè dolendo,

manuser.). alteri-alteri] M. § 415 (496 obs. 1). *illa gravior* (sc. est)] *illa*, aquell'outra (que vae ser explicada nas orações *nec enim—carebo*). *te uti spero*] A oraçãõ infinitiva tem o verbo no presente, porque representa um facto contemporaneo de *spero*; se o facto fosse futuro em relaçaõ a *spero*, havia de estar *te usurum*. Em port. a construcçaõ é ambigua pois que tanto se diz v. g. espero que elle esteja agora em casa, como: espero que elle esteja amanhã em casa. *dum ero* (eu existir). *cum*, uma vez que. *sensu omnino carebo*=não sentirei nada absolutamente. γλαῦξ' εἰς Ἀθήνας sc. φέρω (estou a levar corujas para Athenas). É expressãõ proverbial equivalente a: levar agoa ao mar. Os ingleses dizem: levar carvão para Newcastle. *qui ad te haec* sc. scribo] É ellipse do estilo familiar.

CARTA XXIX

Ser Sulpicio] É Servio Sulpicio Rufo, de quem se falou na carta XIX. Havendo Cicero perdido a sua filha Tullia (na segunda metade de Fevereiro de 45), Sulpicio escreveu-lhe (pelos fins de Março) uma carta consolatoria, á qual Cicero agora responde.

§ 1. *Ego vero—vellem—*, certamente que sim,—eu desejaria—. Cicero confirma o que Servio lhe dizia no prin-



facile ex eo intellego, quod litteris lectis aliquantum adquevi. Nam et ea scripsisti, quae levare luctum possent, et in me consolando non mediocre[m] ipse[m] animi dolorem adhibuisti. Servius tamen tuus omnibus officiis, quae illi tempori tribui potuerunt, declaravit, et quanti ipse me faceret et quam suum talem erga me animum tibi gratum putaret fore; cujus officia jucundiora scilicet saepe mihi fuerunt, numquam tamen gratiora.

Me autem non oratio tua solum et societas paene aegritudinis, sed etiam auctoritas consolatur. Turpe enim esse existimo me non ita ferre casu meum, ut tu, tali sapientia praeditus, ferendum putas. Sed opprimor interdum et vix resisto dolori, quod ea me solacia deficiunt, quae ceteris, quorum mihi exempla propono, simili in fortuna non defuerunt. Nam et Q. Maximus, qui filium consularem, clarum virum et magnis rebus gestis, amisit, et L. Paullus, qui duo septem diebus, et

cipio da sua carta (ad fam. iv 5): *si istis adfuissem, neque tibi defuissem* (não teria deixado de acudir-te) *coramque meum dolorem tibi declararem*; M. § 378 (454). Sobro o imperfeito *vellem*, M. § 235 (350) *b obs. 1. potueris* (terias podido) Está no pret. perfeito, porque também no indicativo so diria *potuisti*; M. § 233 *b* (348 *c*). *ex eo—quod* é apposto explicativo do *ex eo* (cf. em francês *de ce que—*), M. § 333 (398) *b*. Em port. podemos ligar imediatamente a preposição a uma oração infinitiva. *litteris*] Provavelmente Cícero escreveu *litteris tuis. ea* traduz-so como em *eas res* na carta i § 3: *adhibuisti*, manifestaste. *Servius tamen tuus*] *tamen* contrapõe-se a *vellem adfuissem*. *Servius* é o filho de Sulpício. *tempori*, (tristes) circunstâncias. *jucundiora—gratiora*] Em mais lugares contrapõe Cícero *jucundus* (quo dá gosto. gostoso) a *gratus* (de agradecer, de apreço) que diz respeito ao valor que uma coisa tem para nós. *scilicet*, é bem do ver, não é necessario dizê-lo. *societas—aegritudinis*] O genet. traduz-se neste caso com a preposição em. *opprimor* pôde traduzir-se periphrasticamente por: *sintio-me*, com o respectivo participio passivo; cf. M. § 169 *obs.* (222 *obs* 2). *mihi propono*=*mihi ante oculos propono* Q. Maximus] É o conhecido Quinto Fabio Maximo *Cunctator*. O filho que elle perdeu durante a segunda guerra punica, também se chamava Quinto e fôra consul em 213. *magnis rebus ges-*



vester Gallus et M. Cato, qui summo ingenio, summâ virtute filium perdidit, iis temporibus fuerunt, ut eorum luctum ipsorum dignitas consolaretur ea, quam ex re publica consequerentur; mihi autem amissis ornamentis iis, quae ipse commemoras quaeque eram maximis laboribus adeptus, unum manebat illud solacium, quod ereptum est. Non amicorum negotiis, non rei publicae procuracione impediabantur cogitationes meae; nihil in foro agere libebat; aspicere curiam non poteram; existimabam, id quod erat, omnes me et industriae meae fructus et fortunae perdidisse. Sed cum cogitarem, haec mihi tecum et cum quibusdam esse communia, et cum frangerem jam ipse me cogere inque illa ferre toleranter, habebam, quo confugerem, ubi conquiescerem, cuius in sermone et suavitate omnes curas doloresque deponerem: nunc autem, hoc tam gravi vulnere, etiam illa, quae consanuisse videbantur, recrudescunt. Non enim, ut tum nie a re publica maestum domus excipiebat, quae levaret, sic nunc domo maerens ad rem publicam confugere possum, ut in ejus bonis adquiescam. Itaque et domo absum et foro, quod nec eum dolorem,

tis é ablativo de qualidade coordenado ao adjectivo *clarum*. *L. Paullus*] É Lucio Emilio Paulo, o vencedor de Persêo em Pydna (em 168). *duo sc. filios amisit. vester Gallus*] É Caio Sulpicio Gallo, vencedor dos Ligures em 166. Cicero diz *vester* por elle pertencer á familia dos Sulpicios. *M. Cato*] É Marco Porcio Catão, a quem se dava o sobrenome de *Censorius*. Perdeu o seu filho Catão Liciniano, quando este era pretor eleito (*praetor dissignatus*) em 152. *iis* taes. *fuerunt* em port.: vivêrão.

§ 2. *amissis ornamentis* etc.] Sulpicio dizia-lhe na sua carta *reminiscere... illam* (sc. *Tulliam*)... *te patrem suum praetorem, consulem, augurem vidisse*. Cicero replica-lhe que perdeu todas aquellas honras, por isso que só tinham valor emquanto existia a republica. *id quod erat*=como realmente era. *et eum quibusdam*, e com alguns mais. A ideia de: outros mais, deixa muitas vezes de exprimir-se em latim por palavra á parte. *cum frangerem—ipse me*, quando fazia força a mim proprio. *vulnere*, golpe; cf. *accepit gravissimum parens vulnus morte filii* (Nepote Dion 6). *illa* sc. *vulnera*. *domesticum* sc. *dolorem*.



quem a republica capio, domus jam consolari potest, nec domesticum res publica.

- 3 Quo magis te exspecto teque videre quam primum cupio; major mihi levatio adferri nulla potest quam conjunctio consuetudinis sermonumque nostrorum: quamquam sperabam tuum adventum — sic enim audiebam — appropinquare. Ego autem cum multis de causis te exopto quam primum videre, tum etiam, ut ante commentemur inter nos, qua ratione nobis traducendum sit hoc tempus, quod est totum ad unius voluntatem accommodandum et prudentis et liberalis, et, ut perspexisse videor, nec a me alieni et tibi amicissimi. Quod cum ita sit, magna est tamen deliberationis, quae ratio sit in eunda nobis, non agendi aliquid, sed illius concessu et beneficio quiescendi. Vale.

XXX

(ad fam. iv 12) De 31 de Maio do anno 45 a. Ch.

SERVIUS CICERONI SAL. PLUR.

- 1 Etsi scio non jucundissimum me nuntium vobis allaturum, tamen, quoniam casus et natura in nobis do-

§ 3. *conjunctio consuetudinis* etc., a união que tem por base a convivência etc. *quamquam*, o todavia; M. § 367 (443). *sperabam*] É imperfeito do estilo epistolar; v. a nota a *pelebamus* na carta II § 3; igualmente *audiebam*. *cum—tum etiam*] V. a nota a *eum—tum* na carta II § 1. *unius*] Refere-se a Cesar. *videor* como em a carta III § 5. *nec—et*] V. a nota a *neque—et* na carta XI § 2. *ratio sit incunda*] *inire rationem*, traçar um plano.

CARTA XXX

Servius] É Servio Sulpicio Rufo, aquelle a quem foi dirigida a carta precedente.

§ 1. *jucundissimum — nuntium*] Está o adjectivo separado do substantivo como em *viri — excellentis* na carta v § 8. *natura*, a ordem da natureza (segundo a qual todos



minantur, visum est faciendum, ut, quoquo modo res se haberet, vos certiores facerem. A. d. x. Kal. Jun. cum ab Epidaurō Piraeum navi advectus essem, ibi M. Marcellum, collegam nostrum, conveni eumque diem ibi consumpsi, ut cum eo essem. Postero die cum ab eo digressus essem eo consilio, ut ab Athenis in Boeotiam irem reliquamque jurisdictionem absolverem, ille, uti ajebat, supra Maleas in Italiam versus navigaturus erat. Post diem tertium ejus diei, cum ab Athenis proficisci in animo haberem, circiter hora decima noctis P.

havemos de morrer). *faciendum (esse) ut — facerem*] Sobre esta periphrase v. a nota a *libenter facio* na carta xi § 1. (O texto, porém, não é seguro; alguns criticos preferem lor *visum est* [pareceu-me acertado], *quoquo modo res se haberet, vos certiores facere*). *quoquo modo res se haberet*, quaesquer que fossin as condições do facto (cujas causas determinantes não são faceis de tirar a limpo). *Epidaurō*] *Epilaurus*, cidadão da Argólida. *Piraeum*] *Piraeus*, lugar do termo de Athenas e porto d'esta cidade, *navi*] Nós dizemos: embarcado, ou: por mar. *M. Marcellum*] É Marco Cláudio Marcello, de quem se fallou na carta xxv.

collegam nostrum] Sulpício e Marcello tinham sido consules no anno 51. *eo consilio ut—*] Em port. simplesmente: com a intenção de—(com infinitivo). *ab Athenis*] Está o nome da cidade d'onde se sae, com a preposição *ab*, como é pratica ordinaria em T. Livio; M. § 220 (275) *obs.* 1. Do mesmo modo adiante no § 2. *Boeotiam*] districto da Grecia, cuja capital era Thebas. *jurisdictionem*, administração do justiça. Para cumprirem este dever (*ius dicere*), um dos principaes do seu cargo, os governadores de provincia percorrião, em prazos determinados previamente, as differentes cidades. *supra Maleas*] *Maleas*, ou segundo a fórmula usual *Malea*, é um cabo ao sul da Laconia. *supra* (= dobrando) em vez de *super* é inteiramente fóra do usual.

in Italiam versus] M. § 145 *obs.* 3. (172 *obs.* 4). Cesar havia perdoado a Marcello. (É por este acto que Cicero dá graças a Cesar na oração *pro Marcello*).

§ 2. *Post diem tertium ejus diei* (= 3 dias depois) é construcção analogá a *pridie* e (*postridie*) *ejus diei*; M. § 177 (230) *obs.* 1 depois de *Subter*. Este dia foi o dia 26 de Maio, por isso quo, segundo a prática dos romanos, entrão na conta os dois dias extremos. (Assim é que se diz que Jesus Christo resuscitou ao terceiro dia da sua morte, sendo que morreu na tarde de uma sexta-feira e resuscitou na



Postumius, familiaris ejus, ad me venit et mihi nuntiavit M. Marcellum, collegam nostrum, post cenae tempus a P. Magio Cilone, familiari ejus, pugione percussum esse et duo vulnera accepisse, unum in stinacho, alterum in capite secundum aurem; sperari tamen eum vivere posse: Magium se ipsum interfecisse postea; se a Marcello ad me missum esse, qui haec nuntiaret et rogaret, uti medicos cogere. Coëgi et e vestigio eo sum profectus prima luce. Cum non longe a Piraeo abessem, puer Acidini obviam mihi venit cum codicillis, in quibus erat scriptum paullo ante lucem Marcellum diem suum obisse. Ita vir clarissimus ab homine deterrimo acerbissima morte est adfectus, et, cui inimici propter dignitatem pepercerant, inventus est amicus, qui ei
 3 mortem offerret. Ego tamen ad tabernaculum ejus perrexi: inveni duos libertos et pauculos servos; reliquos

manhã do domingo). *hora decima noctis*] Os romanos dividião em 12 horas assim o tempo que vai do pôr ao nascer do sol (horas da noite), como o que vai do nascer ao pôr do sol (horas do dia). Conseqüentemente as horas erã maiores ou menores segundo as estações. (Na latitude de Athenas, nos fins de Maio o occaso do sol é pelas 7 horas da tarde e o nascimento pelas 5 da manhã). *cenae tempus*] *cena* (e não *coena*) era a principal refeição dos romanos) corresponde pois ao nosso «jantar». *tempus* traduz-se como em carta II § 1. *secundum aurem*] Não é bem claro o sentido de *secundum* neste lugar; parece a alguns que quer dizer: ao longo de; a outros: logo por detrás de. *vivere*] Pode neste caso traduzir-se por: salvar-se *cogere*] *cogere*, fazer vir (de diferentes partes), ajuntar. *e vestigio*, imediatamente. *eo*] É adverbio de lugar.

puer, um servo. *Acidini*] Não se sabe precisamente quem fosse. *in quibus erat scriptum*] Nós dizemos: que dizião.

diem suum, obisse] *diem suum, diem supremum* (Nepote), *diem obire* é: acabar os seus dias, finir-se, fallecer. *acerbissima morte est adfectus*] *morte adfieri* ora significa simplesmente: morrer, ora: ser morto. *cui etc*] Ha aqui a mesma collocação de orações que em *quantum pecuniae queque civitas daret, Aristides delectus est, qui constitueret* (Nepote Arist. 3).

§ 3. *tamen*, ainda assim (i. é: apesar do não poder já prestar socorro a Marcello). *tabernaculum*] O Pireo havia sido destruido por Sulla em 86 durante a guerra con-



ajebant profugisse metu perterritos, quod dominus eorum ante tabernaculum interfectus esset. Coactus sum in eadem illa lectica, qua ipse delatus eram, meisque lecticariis in urbem eum referre, ibique pro ea copia, quae Athenis erat, funus ei satis amplum faciendum curavi. Ab Atheniensibus, locum sepulturae intra urbem ut darent, impetrare non potui, quod religione se impediri dicerent, neque tamen id antea cuiquam concesserant. Quod proximum fuit, uti in quo vellemus gymnasio eum sepeliremus, nobis permiserunt. Nos in nobilissimo orbi terrarum gymnasio Academiae locum delegimus ibique eum combussimus posteaque curavimus, ut eidem Atheniensibus in eodem loco monumentum ei marmoreum faciendum locarent. Ita, quae nostra officia fuerunt pro collegio et pro propinquitate, et vivo et mortuo omnia ei praestitimus. Vale. D. pr. Kal. Jun. Athenis.

tra Mithridátes; é por isso que Marcello estava em uma barraca. *metu* se. de terem de responder pelo assassinato. *coactus sum*] M. § 169 *obs.* (222 *obs.* 3). *lecticariis*] É ablat. do meio; M. § 199 *obs.* 2. (254 *obs.* 3). *pro ea copia quae* —, quanto permissão os (poucos) recursos que —, para os (poucos) recursos que —. *funus* — *faciendum curavi*] M. § 355 (422). *locum* — *ut darent*] Sobre a collocação de *ut*, M. § 337 (465) *b.* *quod* — *se impediri dicerent* = porque, segundo elles dizião, erão impedidos; M. §. 292 (357) *obs.* 2, *neque tamen*] Sobre *neque*, M. § 332 (458) *b.* *tamen*, em todo o caso (i é, ainda quando o motivo religioso allegado pelos athenienses não houvesse de parecer-me sufficiente). *Quod proximum fuit* = o que eu pedi em segundo lugar, o meu segundo pedido (depois da reposta negativa dada ao primeiro). *quod* é pronome relativo; cf. c. xxxi § 2. *in quo vellemus gymnasium* = *in eo gymnasium in quo vellemus* (se. *eum sepelire*); M. § 261 (319). *orbi terrarum* = (que ha) no mundo, do mundo (como tambem se podia dizer em latim *orbis terrarum*). *orbi* é locativo como *Carthagini* (em Carthago). *Academiae*] A Academia era um dos gymnasios de Athenas. Era ali onde Platão ensinava). *eidem*] Pode traduzir-se como em a carta xxiv § 3. *monumentum* — *locarent*] *locare aliquid faciendum*, dar de arrematação a construcção de uma cousa; M. § 355 (422). *pro* (segundo) *collegio* (as relações de collega). *pro propinquitate*] Ignora-se quo relações de parentesco erão estas.



XXXI

(ad fam. XI 27) Do anno 44 a. Ch.

CICERO MATIO SAL.

- 1 Nondum satis constitui, molestiae ne plus an voluptatis attulerit mihi Trebatius noster, homo cum plenus officii tum utriusque nostrum amantissimus. Nam cum in Tusculanum vesperi venissem, postridie ille ad me, nondum satis firmo corpore cum esset, mane venit. Quem cum objurgarem, quod parum valetudini parceret, tum ille, nihil sibi longius fuisse, quam ut me videret. "Numquidnam", inquam, "novi?" Detulit ad me

CARTA XXXI

Matio] Caio Macio Calvena, cavalleiro romano, foi desinteressadamente amigo pessoal de Cesar conservando-so, depois de morto o dictador (em 15 de Março de 44) sempre fiel á sua memoria. Não serviu cargos publicos e não teriamos conhecimento d'elle se não fosse a correspondencia epistolar de Cicero.

§ 1. *Nondum satis constitui* (ainda não tenho bem assentado)] É preterito de acção, equivalente a presente de estado; por isso na oração subordinada está o pret. perfeito e não o mais-que-perfeito, M. § 317 *obs. 1* (382 *obs. 3*). *attulerit*, causou (com a noticia quo me trouxe).

Trebatius] É Caio Trebacio Testa. *cum—tum*] V. a nota a estas palavras na carta II § 1 *plenus officii* (officiosidade)=muito obsequioso. *nondum—cum esset*] Sobre a posição da conjuncção, M. § 337 (465) *b*; semelhantemente no § 7 *ea tu si non audis. firmo corpore*] Cf. a nota a *confirmato corpore* na carta XIV § 1. *tum ille* sc. replicou; M. 479 *b. nihil. etc.*] *nihil mihi longius est quam ut* (ou *quam dum*)—, =estou ansioso por—(seguido de infinitivo). *Nunquidnam—novi* sc. *est*] É ellipso do estilo familiar. *querellam tuam*] Cicero exprobrava a Macio o ter elle sido a favor de certa proposta de lel (v. § 7) e haver entendido na celebração dos jogos dados por Octaviano em honra de Cesar. Do taes exprobrações é que Ma-



querellam tuam, de qua prius quam respondeo, pauca proponam.

Quantum memoria repetere praeterita possum, nemo est mihi te amicus antiquior. Sed vetustas habet aliquid commune cum multis, amor non habet; dilexite, quo die cognovi, meque a te diligere iudicavi. Tuus deinde discessus, isque diuturnus, ambitio nostra et vitae dissimilitudo non est passa voluntates nostras consuetudine conglutinari; tuum tamen erga me animum agnovi multis annis ante bellum civile, cum Caesar esset in Gallia. Quod enim vehementer mihi utile esse putabas nec inutile ipsi Caesari, perfecisti, ut ille me diligeret, coleret, haberet in suis. Multa praetereo, quae temporibus illis inter nos familiarissime dicta, scripta, communicata sunt; graviora enim consecuta sunt. Et enim initio belli civilis cum Brundisium versus ire ad Caesarem, venisti ad me in Formianum. Primum hoc ipsum quanti, praesertim temporibus illis! Deinde oblitum me putas consilii, sermonis, humanitatis tuae? quic

cio se queixava. *prisquam respondeo* (antes de responder)] Sobre o presente, M. § 275 obs e (339 obs. 2 e). *proponam*, farei notar.

§ 2. *memoriã repetere*] *repetere* em port.: alcançar. *vetustas* quer dizer, em contraposição a *amor* (affecto): antiguidade de relações. *quo die cognovi*] Cf *in quo vellemus gymnasio* na carta xxx § 3. *meque—iudicavi*] Está coordenado a *dilexite*. *discessus*] Esta ausencia deve ter sido anterior ao tempo em que Maecio esteve na Gallia acompanhando Cesar. *ambitio nostra*, a minha candidatura aos cargos publicos. Maecio, segundo acima foi dito nunca deixou a vida particular. *et* (=e conseguintemente) *vitae dissimilitudo* liga-se intimamente a *ambitio nostra* formando um todo que se coordena a *tuus discessus*. *voluntates nostras*, a nossa mutua afeição. *Quod*] Refere-se ao sentido contido em *ut—in suis*.

§ 3. *Brundisium versus*] V. a nota *in Italiam versus* na carta xxx § 1. *in Formianum*] V. a nota a esta palavra na carta xvi § 6. D'esta visita de Maecio (em 19 do Março de 49) falla Cicero na carta a Attico ix 11 § 2. *quanti se fuit*. É ellipse do estilo epistolar. *quanti* é genet. de preço. *Deinde—tuae?*] Sobre a omissão de particula interrogativa,



bus rebus interesse memini Trebatium. Nec vero sum oblitus litterarum tuarum, quas ad me misisti, cum Caesari obviam venisses in agro, ut arbitror, Treb-
 4 lano. Secutum illud tempus est cum me ad Pompe-
 jum proficisci sive pudor meus coëgit sive officium sive
 fortuna: quod officium tuum, quod studium vel in ab-
 sentem me vel in praesentes meos defuit? quem porro
 omnes mei et mihi et sibi te amiciorem judicaverunt?
 Veni Brundisium: oblitumne me putas, qua celeritate,
 ut primum audieris, ad me Tarento advolaris? quae tua
 fuerit assessio, oratio, confirmatio animi mei fracti com-
 5 munium miseriarum metu? Tandem aliquando Romae
 esse coepimus: quid defuit nostrae familiaritati? In ma-
 ximis rebus quonam modo gererem me adversus Caesa-
 rem, usus tuo consilio sum, in reliquis officio: cui tu tri-

M. § 374 (450). *interesse memini Trebatium*, lembro-me de quo T. assistiu. Depois de *memini* costuma por-se o presente do infinitivo, quando o sujeito presenciou o facto significado pelo infinitivo, M. (§ 408 b obs. 2). *Nec vero*] V. M. § 332 (458) b. *cum—venisses*] Refere-se a quando Cesar voltou de Brindisi a Roma depois que Pompeo deixou aquella cidade; v. a carta xviii. *Trebulano*] A cidade de *Trebula* a que Cicero se refere era na Campania entre Capua e Nola.

§ 4. *Secutum illud tempus est*] Igual maneira de indicar um novo periodo de tempo em narrações por miúdo vem, por exemplo, em *Nepote Att. 9: secutum est bellum gestum apud Mutinam. cum* em port.: em que. *pudor* (sc. de deixar de acompanhar a aristocracia, da qual Cicero se tinha mostrado ardente partidario). *officium*, o sentimento do dever (sc. de so mostrar grato a Pompeo). *in praesentes meos*] A familia de Cicero tinha ficado na Italia. *porro*, mais ainda. *te*] É ablativo do comparativo. *Veni Brundisium* (sc. depois da batalha de Pharsalia;] v. a carta xxii. *oblitum—me* (sc. *esse*), que e's t o u esquecido. Com respeito ao tempo dos verbos das orações subordinadas a *oblitum*, v. a nota a *nondum satis constitui* no § 1. *Tarento*] *Tarentum*, cidade da Italia meridional, chama-se em italiano *Taranto* (palavra que se pronuncia esdruxula); nós porém conservamos-lhe a fórma latina e dizemos *Taranto*.

§ 5. *officio*, obsequiosidade. *tribuisti—ut—*] Nós di-



buisti excepto Caesare praeter me, ut domum ventitares horasque multas saepe suavissimo sermone consumeres? tum, cum etiam, si meministi, ut haec φιλοσοφούμενα scriberem, tu me impulisti. Post Caesaris reditum quid tibi majori curae fuit, quam ut essem ego illi quam familiarissimus? quod effeceras.

Quorsum igitur haec oratio longior quam puta-⁶ ram? Quia sum admiratus, te, qui haec nosse deberes, quicquam a me commissum, quod esset alienum nostra amicitia, credidisse. Nam praeter haec, quae commemoravi, quae testata sunt et illustria, habeo multa occultiora, quae vix verbis exsequi possum. Omnia me tua delectant, sed maxime maxima cum fides in amicitia, consilium, gravitas, constantia, tum lepos, humanitas, litterae.

Quapropter — redeo nunc ad querellam — ego te⁷ suffragium tulisse in illa lege primum non credidi; deinde, si credidissem, numquam id sine aliqua justa causa existimarem te fecisse. Dignitas tua facit, ut animadvertatur, quicquid facias; malevolentia autem hominum,

zemos: fizeste o favor de (com infinitivo). *excepto Caesare* = não fallando em Cesar (como aquelle de quem Macio era amigo muito particular). *tum, cum*, tempo em que—.

haec φιλοσοφούμενα = as obras philosophicas d'esta epoca (i. é, o de *finibus*, as *Academicae quaestiones* e as *Tusculanac disputationes*, estas ultimas acabadas só em 44). *tu*, foste tu o que. *Post Caesaris reditum* (sc. da ultima campanha de Hespanha, terminada pela victoria de Munda; v. a carta XXVII). *quod effeceras* (se. já antes da volta de Cesar).

§ 6. *Quorsum*, a que proposito vem; sobre a ellipse do verbo, M. § 399, b, obs. 2 (479 d, obs.). *illustria*, claras, que todos podem ver. *maxima*] Conçorda com *fides*, mas pertence tambem para *consilium*, etc., como se vê por estar antes de *cum*. *cum—tum* como acima no § 1.

§ 7. *in illa lege*] Parece referir-se á proposta de lei para Antonio ter o governo da Gallia cisalpina e tambem da Gallia transalpina e o mando das legiões da Macedonia (*lex de permutatione provinciarum*). *Dignitas tua*, a consideração em que estás. *quicquid facias*] Sobre o conjun-

*



ut nonnulla durius, quam a te facta sint, proferantur: ea tu si non audis, quid dicam, nescio; equidem, si quando audio, tam defendo, quam me scio a te contra iniquos meos solere defendi. Defensio autem est duplex: alia sunt, quae liquido negare soleam, ut de isto ipso suffragio; alia, quae defendam a te pie fieri et humane, 8 ut de curatione ludorum. Sed te, hominem doctissimum, non fugit, si Caesar rex fuerit.—quod mihi quidem videtur—in utramque partem de tuo officio disputari posse, vel in eam, qua ego soleo uti, laudandam esse fidem et humanitatem tuam, qui amicam etiam mortuum diligas, vel in eam, qua nonnulli utuntur, libertatem patriae vitae amici anteponendam. Ex his sermonibus utinam essent delatae ad te disputationes meae? Illa vero duo, quae maxima sunt laudum tuarum, quis aut libentius, quam ego, commemorat aut saepius? te et non suscipiendi belli civilis gravissimum auctorem fuisse et moderandae victoriae, in quo qui mihi non assentiretur, inveni neminem. Quare habeo gratiam Trebatio,

ctivo, M. § 304 (369); do mesmo modo com respeito a *facta sint. ea* (sc. o juízo que formão os malvocos). *iniquos meos* (os que me são desaffectedos) *iniquos* emprega-se frequentemente como substantivo; M. § 192 (247) *b obs. 1. alia—alia*] M. § 415 (496 *obs. 1.*). *liquido*, positivamente. *soleam*] Sobre o conjunctivo, M. § 300 (365). *ipso* traduz-se como em a carta x § 2. *defendam*] *defendo* com or. infinitiva: dizer em defesa.

§ 8. *fuerit* é preterito do conjunctivo (em port. emprega-se o indicativo). *quod videtur*] *quod* traduz-se como em *quod fugit* na carta v § 8. *in utramque partem*, em dois sentidos (pro e contra). *de tuo officio* (i. é, de *curatione ludorum*). *qui—diligas*] O antecedente do relativo é o pronome pessoal contido implicitamente no pronome possessivo *tuam*, M. § 259 (317) *a*; nós temos de empregar outra syntaxe e dizer, v. g.: em prezares—. *Ex* (d'entre) oração *te—victoriae*. *quae maxima sunt laudum* (actos dignos de louvor, títulos gloriosos) *tuarum*] O superlativo está concordando com o sujeito neutro *quae* e não com o genet. partitivo, M. (§ 310 *obs. 1.*). *auctorem*] Está na acção corrente de: o que aconselha uma cousa. *habeo gra-*

familiari nostro, qui mihi dedit causam harum litterarum, quibus nisi credideris, me omnis officii et humanitatis expertem judicaris; quo nec mihi gravius quicquam potest esse nec a te alienius.

XXXII

(ad fam. XI 28) Do anno 44^a Ch.

MATIUS CICERONI SAL.

Magnam voluptatem ex tuis litteris cepi, quod, ¹quam speraram atque optaram, habere te de me opinionem, cognovi. De qua etsi non dubitabam, tamen, quia maximi aestimabam, ut incorrupta maneret, laborabam. Consciis autem mihi eram nihil a me commissum esse, quod boni cujusquam offenderet animum: eo minus credebam plurimis atque optimis artibus ornato tibi temere quicquam persuaderi potuisse, praesertim in quem mea propensa et perpetua fuisset atque esset benevolentia. Quod quoniam, ut volui, scio esse, re-

tiam] V. a nota a *gratiam rettulerunt* na carta II § 1. *nisi credideris, — judicaris*] Sobre o futuro perfeito em ambas as orações, M. § 276 (340) *obs.* 2. Em port. traduz-se bem por o verbo «sor» entrê dois infinitivos: não acreditares—será julgares—. *quo—gravius*] V. a nota a estas palavras na carta xx § 1. *a te alienius*] A construcção é conforme a M. § 213 (268) *b obs.* 1; todavia o codice medicão tem *te alienius*, lição adoptada por alguns philologos.

CARTA XXXII

É reposta á carta precedente.

§ 1. *aestimabam* sc. *eam. conscius—mihi eram*] Em port.: eu tinha a consciencia de—, dizia-me a consciencia que—. Sobre a syntaxe de *consciis*, M. § 232 (289) *b. obs.* 2. *offenderet animum*] V. a nota a *animum offenderes* na carta I § 3. *fuisset atque esset*] Sobre o conjunctivo M. § 301 *obs.* 1 (366 *obs.* 2). *Quod*] É o sujeito de *esse. ut vo-*



spondebo criminibus, quibus tu pro me, ut par erat tua singulari bonitate et amicitia nostra, saepe restitisti.

2 Nota enim mihi sunt, quae in me post Caesaris mortem contulerint: vitio mihi dant, quod mortem hominis necessarii graviter fero atque eum, quem dilexi, perisse indignor. Ajunt enim patriam amicitiae praepo-
nendam esse, proinde ac si jam vicerint, obitum ejus rei publicae fuisse utilem. Sed non agam astute: fateor, me ad istum gradum sapientiae non pervenisse. Neque enim Caesarem in dissensione civili sum secutus, sed amicum, quamquam re offendebar, tamen non deserui: neque bellum umquam civile aut etiam causam dissensionis probavi, quam etiam nascentem extinguere summe studui. Itaque in victoria hominis necessarii neque honoris neque pecuniae dulcedine sum captus, quibus

lui,—esse] É expressão elliptica=*ut volui, ita esse*, também corrente em português. *criminibus, accusações. par erat tua—bonitate* etc.=era proprio da tua bondade etc. O ablativo parece dever considerar-se ablativo de causa: eu razão da tua bondade. (Pode ser porém que tivesse cahido a preposição *pro* antes de *tua*).

§ 2. *Nota enim mihi sunt—]* Com isto responde Macio ao que Cicero diz no § 7 da carta precedente (*ca tu si non audis* etc.); *enim* ha-de traduzir-se por: sim, com effeito. Em *nota mihi sunt quae contulerint* ha fusão de duas construcções syntacticas, sendo que o periodo começa por *nota mihi sunt* como se houvesse de seguir-se uma oração relativa (*ea quae contulerunt*) e continúa como uma or. interrogativa (*quae contulerint*) como se antes estivesse *notum mihi est*; M. (§ 439 obs. 1). *vitio mihi dant]* M. § 194 (249). *necessarii]* *necessarius* diz-se em geral de uma pessoa com quem se está estreitamente ligado pelos laços de parentesco, amizade, etc. *vicerint]* Sobre o tempo (em port. o m—q—perfeito), M. § 284 (340) obs. *vincere* (ou, como vem adiante no § 4, *dicendo vincere*) com or. infinitiva: demonstrar, provar á evidencia; M. (§ 395 obs. 2). *non agam astute* sc. dando a entender que avalei politicamente a morte de Cesar, como se eu fôra amigo politico e não exclusivamente amigo pessoal d'elle). *Neque—Caesarem—sum secutus]* Macio quer dizer que não se filiou no partido de Cesar. *aut etiam*, ou ainda, ou mesmo. *in victoria=* quando foi a victoria (quando ficou vencedor); cf. a nota a



praemiis reliqui, minus apud eum quam ego cum possem, immoderate sunt abusi. Atque etiam res familiaris mea lege Caesaris deminuta est, cujus beneficio plerique, qui Caesaris morte laetantur, remanserunt in civitate. Civibus victis ut parceretur, aequae ac pro mea salute laboravi. Possum igitur, qui omnes voluerim ³ incolumes, eum, a quo id impetratum est, perisse non indignari? cum praesertim iidem homines illi et invidiae et exitio fuerint. “Plecteris ergo”, inquit, “quoniam factum nostrum improbare audes”. O superbiam inauditam, alios in facinore gloriari, aliis ne dolere quidem impunite licere! At haec etiam servis semper libera fuerunt, ut timerent, gauderent, dolerent suo potius quam alterius arbitrio; quae nunc, ut quidem isti dictitant, libertatis auctores, metu nobis extorquere conan-

in legendo tuo scripto na carta v § 4. quibus praemiis] Sobre a collocação do substantivo na oração relativa, M. § 262 (320). *minus apud eum—cum possem]* É collocação analoga a *nondum cum esset* na carta XXXI § 1. *apud aliquem posse*, ter influencia no animo de alguém. *lege Caesaris]* Provavelmente allude a uma lei de Cosar, que tinha providencias para suavizar as más circumstancias dos devedores. *cujus beneficio* (por mercê da qual) *remanserunt in civitate]* (Com effeito so a lei não lhes tivesse dado a possibilidade de se verem quites das dividas, ter-se-hião visto obrigados a sahir da cidade). *civibus ut—parceretur]* É collocação semelhanto a *locum ut darent* na carta XXX § 3.

§ 3. *Possum]* Está omittida a particula interrogativa como em *deinde* etc. na carta XXXI § 3. *qui omnes voluerim incolumes* sc. *esse]* É ellipse corrente; M. (§ 479 *a obs.*); igualmente no § 4 *rem publicam velle salvam*. Sobre o conjunctivo (em port. o indicativo), M. § 301 (365). *cum praesertim]* Em port. traduz-se *praesertim* no rosto da oração. *invidiae*, odio (sc. em que Cesar, fazendo mercês áquelles que depois lho tirárão a vida, incoreu da parte dos mais). *superbiam* em port.: tyrannia. As orações infinitivas do *gloriari* e *licere* estão em apposição a *superbiam*. *impunite* (= *impune*) Parece que na latinidade elassica só neste passo se encontra. *ut—arbitrio]* São orações appositivas (em port. no infinitivo) a *haec*. *ut quidem dictitant* pertence unicamente para *libertatis auctores*. *quidem*

4 tur. Sed nihil agunt: nullius umquam periculi terroribus ab officio aut ab humanitate desciscam; nunquam enim honestam martem fugiendam, saepe etiam oppetendam putavi. Sed quid mihi suscensent, si id opto, ut poeniteat eos sui facti? Cupio enim Caesaris mortem omnibus esse acerbam.

At debeo pro civili parte rem publicam velle salvam. Id quidem me cupere, nisi et ante acta vita et reliqua mea spes, tacente me, probat, dicendo vincere
5 non postulo. Quare majorem in modum te rogo, ut rem potiore oratione ducas mihi, si sentis expedire recte fieri, credas nullam communionem cum improbis esse posse. An, quod adulescens praestiti, cum etiam errare cum excusatione possem, id nunc aetate praecipitata commutem ac me ipse retexam? Non faciam, neque, quod displiceat committam, praeterquam quod hominis mihi conjunctissimi ac viri amplissimi doleo gravem casum. Quod si aliter essem animatus, num-

serve de realçar *ut*; em port. substitue-se accentuando com mais força a palavra correspondente a *ut* (segundo). *metu*] É ablat. de meio. *nihil agunt*, não fazem nada = não logrão o seu intento.

§ 4. *mortem—oppetendam*] *oppetere mortem*, afrontar a morte. *Sed*] Serve de indicar que terminou a especie de digressão formada pelas considerações contidas em *o superbam—putavi. id opto, ut—*] V. a nota a *illud non dubito* na carta 1 § 2. *At* (=mas, dizem elles) *debeo*] V. a nota a *at vivimus* na carta XXIV § 4. *pro civili parte*, segundo a parte que toma cada cidadão no bem do Estado.

Id quidem] V. a nota a *his quidem* na carta XXVI § 2. *reliqua mea spes*, as esperanças que ainda me restão. *dicens vincere*] V. acima a nota a *vicierint* no § 2. *postulo* (pretendo) com simples infinitivo é raro.

§ 5. *majorem in modum*, com instancia. *rem*, os actos (da minha vida). *oratione*, as minhas palavras (i. é, o que eu possa assegurar). *mihi*] Pertence para *esse. expedire recte fieri*, que só o proceder bem é vantajoso. *An*] M. § 377 (453). *etiam*, ainda (em sentido temporal). *aetate praecipitata* = no declinar da vida, no outono da vida (cf. Camões. *Lus.* X 9). *me ipse retexam?* hei-de eu proprio desfazer a tela da minha vida? (i. é, tornar-me outro ho-

quam, quod facerem, negarem, ne et in peccando improbus et in dissimulando timidus ac vanus existimarer.

At ludos, quos Caesaris victoriae Caesar adulescens ⁶ fecit, curavi. At id ad privatum officium, non ad statum rei publicae pertinet. Quod tamen munus et hominis amicissimi memoriae atque honoribus praestare etiam mortui debui, et optimae spei adulescenti ac dignissimo Caesare petenti negare non potui. Veni etiam ⁷ consulis Antonii domum saepe salutandi causa: ad quem, qui me parum patriae amantem esse existimant, rogandi quidem aliquid aut auferendi causa frequentes ventitare reperies. Sed quae haec est adrogantia, quod Caesar numquam interpellavit, quin, quibus vellem at-

mem, abjurar os principios que tem sido a norma da minha vida). *praeterquam quod doleo*,—a não ser o sentir—; M. § 333 (398) b. *Quod si*] como em a carta II § 1. *vanus*, embaidor.

§ 6. *At—*. *At—*.] A primeira conjuncção serve de introduzir a objecção (da mesma maneira que acima em *at debeo* no § 4), a segunda a impugnação da objecção. *victoriae*] E' dativo: á victoria=para solemnizar a victoria (de Pharsalia). *Caesar adulescens*, C. o moço. E' Cesar Octaviano Augusto. *tamen*, em todo o caso, ainda assim (i. é, ainda quando este acto tivesse alguma cousa que ver com o estado da republica). *optimae spei adulescenti*, moço que dá excellentes esperanças. *dignissimo Caesare*, mui digno de Cesar=mui digno de ser filho (adoptivo) de Cesar.

§ 7. *consulis Antonii*] E' Marco Antonio, consul neste anno de 44, o que pretendeu ser o herdeiro do poder de Cesar. *auferendi*, cobrar, (ou, como se diz familiarmente) apanhar. *frequentes*, juntos em grande numero. *Sed*] Sorve de reatar o fio do discurso cortado pela observação contida em *ad quem—reperies*. *haec*] De apposto explicativo a este pronome serve a or. infinitiva *eos—efficere conari*. *quod—interpellavit*] *quod* parece dever considerar-se pronome regido de *interpellavit* e referido ao sentido da oração *ne—diligam*, devendo portanto traduzir-se: uma cousa que; todavia, attendendo a que *interpellavit* traz depois de si uma oração (*quin—uterer*), a qual rigorosamente servo do apposto explicativo a *quod*, é melhor, para tornar mais corrente a construcção da phrase em português, traduzir *quod* como se fosse uma conjuncção com a



que etiam quos ipse non diligebat, tamen iis uterer, eos, qui mihi amicum eripuerunt, carpando me efficere
 8 conari, ne, quos velim, diligam? Sed non vereor, ne aut mea vitae modestia parum valitura sit in posterum contra falsos rumores, aut ne etiam ii, qui me non amant propter meam in Caesarem constantiam, non malint mei quam sui similes amicos habere. Mihi quidem si optata contingent, quod reliquum est vitae, in otio Rhodi degam; sin casus aliquis interpellarit, ita ero Romae, ut recte fieri semper cupiam. Trebatio nostro magnas ago gratias, quod tuum erga me animum simplicem atque amicum aperuit et quod, eum, quem semper lubenter dilexi, quo magis jure colere atque observare deberem, fecit. Bene vale et me diligite.

significação de: ao passo que (tanto mais quo alguns supõem que é na conta de conjunção que so deve ter *quod* neste lugar). *etiam*, até. *tamen* refere-se unicamente ás palavras *quos ipse non diligebat* e não tambem a *quibus vellem* (sc. *uti*). *iis uterer*] *uti aliquo*, ter trato com alguém. *carpendo me*, pondo a boca em mim, murmurando de mim.

§ 8. *modestia*] Tem aqui a mesma significação que em Nepote *Milt. 1. in posterum*, para o futuro. *aut ne*] Está *aut ne* (em vez de *aut*) como so antes estivesse *aut ne* e não *ne aut*. *mei similes*] Em port. podemos dizer: como eu. *quod—vitae*] E' a mesma syntaxe quo *quod offensae* na carta xxiii § 2. *Rhodi*] Rhodés (*Rhodus*) era uma *civitas libera*; v. Cagnat, *Lex. des ant. rom. recte fieri* traduz-se como acima no § 5. *aperuit*, deixou ver (sc. levando-a a escrever-me). *lubenter* ou *libenter*. *quo magis—, deberem—fecit*] Ás vezes encontra-se, depois de *facio* e seus synonymos, *quo* (acompanhado de um comparativo) em lugar de *ut*; cf. M. (§ 440 obs. 5).



XXXIII

(ad fam. xi 8) De Janeiro do anno 43 a. Ch.

M. CICERO S. D. D. BRUTO IMP. COS. DISSIG.

1
 Eo tempore Polla tua misit, ut ad te si quid vellem darem litterarum, cum, quid scriberem, non habebam. Omnia enim erant suspensa propter expectationem legatorum, qui quid egissent, nihil dum nuntiabatur. Haec tamen scribenda existimavi: primum senatum populumque Romanum de te laborare non solum salutis suae causa, sed etiam dignitatis tuae. Admirabilis enim est quaedam tui nominis caritas amorque in te

CARTA XXXIII

D(écimo) Bruto] E' Decimo Junio Bruto Albino, um dos que entrãrão na conspiração contra a vida de Cesar. Estava na Gallia cisalpina, provincia que, juntamente com o consulado para o anno 42, Cesar, pouco antes da sua morte, lho havia destinado. Marco Antonio porêm, tendo, pelos fins de Julho segundo parece, conseguido do povo (não do senado), que passasse para elle o governo d'aquella provincia, preparãra-so para assenhorear-se d'ella á força e marchando para o norte da Italia comoçou em Dezembro do mesmo anno a sitiar Decimo Bruto em Modena (*Mutina*).

§ 1. *Eo tempore* (ocasião)—*cum* (om que)] O pronome traduz-se como em *res eas* na carta i § 3. *Polla tua*] *Polla* (ou *Paulla*) *Valeria* era a mulher de D. Bruto. *Polla* era a pronuncia popular do *Paulla*, como *plostrum* de *plastrum* etc. *misit ut*, mandou-me dizer que—; M. § 307 (372) a. *ad te si quid vellem darem litterarum*—*ad te si quid* (*litterarum*) *vellem* (*dare*) *darem* (*id*) *litterarum*. *quid scriberem, non habebam* (não sabia)] M. (§ 253 b *ops.* 2). *legatorum*] E' a deputação mandada pelo senado á Antonio para intimã-lo a que se submettesse á vontade do senado e povo romano, levantando o sitio do Modena, etc. Esta deputação partiu aos 5 de Janeiro d'esto anno do 43. *Admirabilis*—*quaedam*] O pronome tem o mesmo valor que em *exquisita quadam* na carta xxvi § 4. *Ita*] Tem o mesmo



singularis omnium civium. Ita enim sperant atque confidunt, ut antea rege, sic hoc tempore regno te rem
 2 publicam liberaturum. Romae dilectus habetur totaque Italia, si hic dilectus appellandus est cum ultro se offerunt omnes: tantus ardor animos hominum occupavit desiderio libertatis odioque diutinae servitutis. De reliquis rebus a te jam exspectare litteras debemus, quid ipse agas, quid noster Hirtiús, quid Caesar meus; quos spero brevi tempore societate victoriae tecum copulatos fore. Reliquum est, ut de me id scribam, quod te ex tuorum litteris et spero et malo cognoscere, me neque deesse ulla in re neque umquam defuturum dignitati tuae.

valor grammatical que na carta II § 4. *rege*=o tyranno (i. é, Cesar); *regno*=o poder dos tyrannos. Na carta *ad Att.* XIV 9, 2 diz Cícero: *vivit tyrannis, tyrannus occidit.*

§ 2. *dilectus* (ou *delectus*) *habetur*] Assentára-se em recorrer ás armas, se Antonio recusasse obedecer ás intimações. *hic*=isto agora; concorda com o nome predicativo *dilectus* conformemente a M. § 256 (314). *Hirtius*] E' Aulo Hircio, consul com C. Vibio Pansa neste anno de 43. *Caesar meus*] E' Cesar Octaviano Augusto, que, em virtude de uma resolução do senado (em 2 de Janeiro), foi investido, com o titulo de propretor, no mando do exercito que elle havia recrutado. *deesse—dignitati tuae*] *deesse* (deixar de valer a) pode traduzir-se aqui por: descurar.



XXXIV

(*ad fam.* x 12) De 11 de Abril do anno 43 a. Ch.

CICERO PLANCO.

Etsi rei publicae causa maxime gaudere debeo tantum ei te praesidii, tantum opis attulisse extremis paene temporibus, tamen ita te victorem complectar re publica recuperata, ut magnam partem mihi laetitiae tua dignitas adfert, quam et esse jam et futuram amplissimam intellego; cave enim putes ullas umquam litteras gratiores quam tuas in senatu esse recitatas; idque contigit cum meritorum tuorum in rem publicam eximia quadam magnitudine tum verborum sententiarumque gravitate. Quod mihi quidem minime novum, qui et te nossem et tuarum litterarum ad me missarum promissa meminissem et haberem a Furnio nostro tua penitus

CARTA XXXIV

Planco] É Lucio Munacio (*Munatius*) Planco. Antigo lugar-tenente de Cesar, havia-se collocado depois da morte do dictador, a instancias de Cicero, do lado do partido republicano (partido de que posteriormente desertou bandeando-se com Antonio).

§ 1. *extremis—temporibus*, em tempos de perigo extremo. *ita—ut*, assim—como é verdade que—; M. § 444 *obs.* 3). *complectar* é conjunctivo optativo. *cave—putes* equivale a um *noli putare* reforçado (=não penses por forma alguma); sobre a omissão de *ne* antes de *putes*, M. (§ 386 *obs.* 2). *litteras*] Este officio (v. a nota a *ex litteris tuis* na carta I § 1) lê se em *ad fam.* x 8. *cum—tum*] V. a nota a estas palavras na carta II § 1. *eximia quaedam*] O pronome tem o mesmo valor que em *exquisita quadam* na carta XXVI § 4. *verborum* em port.: da lingoagem. *gravitate*, elevação. *qui* etc.] Sobre o conjunctivo nestas orações relativas, M. § 301 (366). *tuarum—litterarum—promissa* =as promessas que me tinhas feito nas tuas cartas; sobre este genetivo, M. (§ 280 *obs.* 1). *haberem—cognita*] V. a



eonsilia eognita, sed senatui majora visa sunt, quam erant exspeetata, non quo umquam de tua voluntate dubitasset; sed nee, quantum facere poses, nec, quoad progredi velles, exploratum satis habebat.

- 2 Itaque eum a. d. vii. Idus Apriles mane mihi tuas litteras M. Varisidius reddidisset easque legissem, incredibili gaudio sum elatus, cumque magna multitudo optimorum virorum et civium me domo deduceret, feci eontinuo omnes partieipes meae voluptatis. Interim ad me venit Munatius noster, ut consuerat; ego ei litteras tuas; nihildum enim sciebat; nam ad me primum Varisidius, idque sibi a te mandatum esse dieebat. Paulo post idem mihi Munatius eas litteras legendas dedit,
- 3 quas ipsi miserat, et eas, quas publice. Placuit nobis, ut statim ad Cornutum praetorem urbanum litteras deferremus, qui, quod eonsule aberant, consulare denus sustinebat more majorum. Senatus est continuo convocatus frequensque convenit propter famam atque exspeetationem tuarum litterarum. Recitatis litteris oblata religio Cornuto est pullariorum admonitu, non satis

nota a *habes statutum* na carta xix § 4; de igual modo adiante *exploratum habebat*. Furnio] Era lugar-tenente de Planco. *non quo* (não que, não porque)—*sed—habebat*] Às vezes depois de *non quo*, ou *non quod*, em lugar de a oração ligada por *sed* ser causal (e dizer-se *sed quod* ou *sed quia*), é principal (e diz-se simplesmente *sed*).

§ 2. *tuas litteras*] É a carta a *ad fam.* x 9. *M. Varisidius*] D'elle só se sabe que era cavalleiro romano e amigo de Planco, *deduceret*, acompanhasse (por honra). *Munatius*] Era Tito Munacio Planco, parente de Lucio Planco. *ego ei litteras tuas sc. legendas dedi*] No estilo epistolar latino occurrem d'estas ellipses e ainda mais estranhas. *ad me primum* sc. *venerat*. *idem—Munatius*] *idem*, o mesmo (sc. a quem eu acabára de mostrar a carta a mim dirigida). *quas publice* sc. *miserat*] É o officio de que se fallou no § 1.

§ 3. *Cornutum*] Era Marco Cornuto. *praetorem urbanum*. Sobre o pretor urbano v. Cagnat, *Lex. des ant. rom.* *religio*, um escrupulo (religioso). *pullariorum*] Os *pullarii* erão os guardas dos pintos sagrados, guardas que predi-



diligenter eum auspiciis operam dedisse, idque a nostro collegio comprobatum est: itaque res dilata est in posterum. Eo autem die magna mihi pro tua dignitate contentio cum Servilio, qui cum gratia effecisset, ut sua sententia prima pronuntiaretur, frequens eum senatus reliquit et in alia omnia discessit, meaeque sententiae, quae secunda pronuntiata erat, cum frequenter assentiretur senatus, rogatu Servilii P. Titius intercessit: res in posterum dilata. Venit paratus Servilius, Jovi ipsi ⁴ iniquus, cujus in templo res agebatur. Hunc quemadmodum fregerim quantaque contentione Titium intercessorem abjecerim, ex aliorum te litteris malo cognoscere; unum hoc ex meis: senatus gravior, constantior, amior tuis laudibus esse non potuit, quam tum fuit, nec vero tibi senatus amior quam cuncta civitas; mi-

zião o futuro observando o que os pintos fazião quando se lhes deitava de comer. *admonitu*] D'este substantivo depende a or. infinitiva seguinte; M. § 330 (395) *obs. 1 auspiciis*] A convocação do senado cumpria que precedesse o acto religioso de se tomarem os auspícios. *a nostro collegio*] Cicero pertencia á corporação dos augures desde o anno 53. *contentio sc. fuit*] M. § 399 (479) *a fim. cum Servilio*] É Publio Servilio Vatia, o Isaurico (collega de Cesar no consulado em 48). Era desaffectedo a Planco. *qui cum—effecisset—, eum*] Traduz-se como se estivesse quem *cum is effecisset*; M. § 369 (445). *gratiã*, pela sua influencia (sc. no animo de Cornuto). *ut sua sententia prima pronuntiaretur*—que a sua proposta (para que o senado não lavrasse um decreto honorifico em favor de Planco) fosse posta á votação em primeiro lugar. Quem presidia á sessão do senado, tinha o direito de determinar a ordem porque havião de ser votadas as propostas apresentadas durante os debates. *in alia omnia discessit*] E' expressão official para significar a rejeição de uma proposta. Chamava-se *discessio* a maneira de votar, segundo a qual os votantes que erão a favor de uma proposta, ião para um lado, e os que erão contra (*qui alia omnia sentiebant*), para outro. *P. Titius*] Era tribuno da plebe; exerceu neste caso o seu direito de veto (*intercessio*); v. Cagnat *Lex. des ant. rom. em tribuni plebis*.

§ 4. *Jovi ipsi iniquus* (indisposto contra—) Parece ser expressão proverbial para significar o auge da ira. *cujus*



rabiliter enim populus Romanus universus et omnium generum ordinumque consensus ad liberandam rem publicam conspiravit.

Perge igitur, ut agis, nomenque tuum commenda immortalitati, atque haec omnia, quae habent speciem gloriae collectam inanissimis splendoris insignibus, contemne; brevia, fugacia, caduca existimia. Verum decus in virtute positum est, quae maxime illustratur magnis in rem publicam meritis. Eam facultatem habes maximam; quam quoniam complexus es, tene: perfice, ut ne minus res publica tibi quam tu rei publicae debeas. Me tuae dignitatis non modo fautorem, sed etiam amplificatorem cognosces: id cum rei publicae, quae mihi vita est mea carior, tum nostrae necessitudini debere me judico. Atque in his curis, quas contuli ad dignitatem tuam, cepi magnam voluptatem, quod bene cognitam mihi T. Munatii prudentiam et fidem magis etiam perspexi in ejus incredibili erga te benevolentia et diligentia. III. Idus Apr.

in templo] É o templo de Jupiter Capitolino. *abjecerim*, derribei, laneei por terra (figuradamente). *unum hoc ex meis* sc. *litteris te cognoscere volo*. *omnium generum ordinumque*=das pessoas de toda a condição o elasse.

§ 5. *commenda immortalitati* em port. por uma só palavra: immortaliza. *haec omnia*] Com estas palavras Cicero refere-se principalmente a decretos honoríficos do senado. *brevia*, de curta duração, ephemeris. *illustratur*, manifesta-se com todo o esplendor. *eam facultatem*=*facultatem* (possibilidade, ou, como também podemos dizer: ocasião) *ejus rei*; M. (§ 314). *tibi* sc. *debeat*, verbo que se subentende da oração comparativa seguinte; M. (§ 478 obs.). *cum—tum*] V. a nota a estas palavras na carta II § 1. *in his curis*] *in* traduz-se como em *in multis* etc. na carta VII § 1. *cognitam mihi*] V. a nota *tibi cognitus* na carta XVII § 1. *III Idus Apr(iles)*] V. a nota a *III Kalendas* na carta XVI § 3.



XXXV

(ad fam. xi 9) Dos fins de Abril do anno 43 a. Ch.

D. BRUTUS S. D. M. CICERONI.

Pansa amisso quantum detrimenti res publica accepit, non te praeterit : nunc auctoritate et prudentia tua prospicias oportet, ne inimici nostri consulibus sublatis sperent se convalescere posse. Ego, ne consistere possit in Italia Antonius, dabo operam : sequar eum confestim ; utrumque me praestaturum spero, ne aut Ventidius elabatur aut Antonius in Italia moretur. In primis rogo te, ad hominem ventosissimum, Lepidum, mittas, ne bellum nobis redintegrare possit Antonio sibi conjuncto. Nam de Pollione Asinio puto te perspicere, quid

CARTA XXXV

D. Brutus] É aquella a quem é dirigida a carta XXXIII.

§ 1. *Pansa amisso* em port.: com a perda de P. O consul Pansa (v. a nota a *Hirtius* na carta XXXIII § 2) morreu a 28 de Abril em Bolonha (*Bononia*) de ferimentos recebidos a 15 do mesmo mês. *consulibus sublatis*] O outro consul, Hircio, tinha morrido na batalha de Modena a 27 de Abril. *ne—Antonius*] Depois da batalha do dia 27 acabada de mencionar, Antonio levantou o cerco de Modena, fugindo acceleradamente para a Gallia. *utrumque*] Tem por appostos explicativos as duas orações de *ne*. *Ventidius*] É Publio Ventidius Basso. Apesar das diligencias do Decimo Bruto, conseguira transpor os Appeninos e juntar-se com Antonio perto de Genova (*Genua*). *ad hominem ventosissimum, Lepidum*] Podemos dizer: ao voluvel (ou: catavento) do Lepido. É Marco Emilio Lepido, que em 44 tinha recebido o mando da Gallia Narbonense e da Hespanha citerior. *mittas* sc. cartas e mensageiros. *de Pollione Asinio*] *Pollio* era o *cognomen* e *Asinius* o *nomen*; mas nas cartas é frequente (não assim fóra do estilo epistolar) o collocar-se o cognome antes do nome. Caio Asinio Polião tinha o



facturus sit. Multae et bonae et firmae sunt legiones
 2 Lepidi et Asinii. Neque haec idcirco tibi scribo, quod
 te non eadem animadvertere sciam, sed quod mihi per-
 suasissimum est Lepidum recte facturum numquam, si
 forte vobis id de hoc dubium est. Plancum quoque con-
 firmetis oro, quem spero pulso Antonio rei publicae non
 defuturum. Si se Alpes Antonius trajecerit, constitui
 praesidium in Alpibus collocare et te de omni re facere
 certiore. III. Kal. Majas ex eastris, Regio.

 XXXVI

(fam. XI 12) Do pouco antes do 19 de Maio do anno 43 a. Ch.

M. CICERO S. D. D. BRUTO IMP. COS. DIS.

1 Tres uno die a te accepi epistulas: unam brevem,
 quam Flacco Volumnio dederas; duas pleniores, quarum
 alteram tabellarius T. Vibii attulit, alteram ad me misit

mando da Hespanha ulterior. *quid factururus sit se. Pollio
 Asinius*] A ideia de D. Bruto era que Pollião, quando so lhe
 offerecesse conjuntura, se ligaria a Antonio.

§ 2. *de hoc*] Designa Lepido. *se Alpes trajecerit*] So-
 bre o accusativo *Alpes*, M. § 178 (231). *praesidium in Al-
 pibus collocare* (se para impedir que Antonio torne a en-
 trar na Italia). *Regio*] É *Regium* (e não *Rhegium*) *Lepidi*,
 na Gallia Cisalpina (h. Reggio, entro Parma e Modena).
III Kal Majas] Parece haver erro na data e que em vez
 III se ha-de ler VI ou VII.

CARTA XXXVI

§ 1. *Tres—epistulas*] São as cartas *ad fam.* XI, 9 (a
 carta preeedente), 10 e 11. *Flacco Volumnio*] Volumnio
 Flacco era lugar-tenento e amigo de Bruto. *T. Vibii*] De
 Tito Vibio não se têm mais noticias, nem tão pouco de Gre-



Lupus. Ex tuis litteris et ex Graeceji oratione non modo non restinctum bellum, sed etiam inflammatum videtur. Non dubito autem pro tua singulari prudentia, quin perspicias, si aliquid firmitatis nactus sit Antonius, omnia tua illa praeclara in rem publicam merita ad nihilum esse ventura; ita enim Romam erat nuntiatum, ita persuasum omnibus, eum paucis inermis, perterritis metu, fracto animo fugisse Antonium. Qui si ita se ² habet, ut, quemadmodum audiebam de Graecejo, conflagri eum eo sine periculo non possit, non ille mihi fugisse a Mutina videtur, sed locum belli gerendi mutasse. Itaque homines alii facti sunt: nonnulli etiam queruntur, quod persecuti non sitis; opprimi potuisse, si celeritas adhibita esset, existimant. Omnino est hoc populi maximeque nostri, in eo potissimum abuti libertate, per quem eam consecutus sit; sed tamen providen-

coio (*Graccejus*). *Lupus*] É Publio Rutilio Lupo, pretor em 49; ao que parece, era agora lugar-tenente de D. Bruto. *ex Graeceji oratione* (das palavras de Gr., do que Gr. disse de viva voz) contrapõe-se a *ex tuis litteris*. *aliquid*, alguma cousa (ajuda que seja pouca). *nactus sit*] M. § 314 (379) a. *ita—Antonium*] Antes d'estas palavras tem de subentender-se: digo «extincta» (*restinctum*). O adverbio *ita* serve de anunciar a or. infinitiva, como em a carta II § 4. *inermis*] É ablativo do plural de *inermus*, forma parallella do *inermis*; M. § 59 obs. 3).

§ 2. *ita se habet*, está em taes condições (i. é, está tão forte). *audiebam de Graecejo*] É mais frequente *audire ex aliquo*, ouvir a algue n dizer—. *audiebam* é imperfeito da mesma especie que *petebamus* na carta II § 3. *locum belli gerendi*=o theatro da guerra. *alii facti sunt*, estão mudados (sc. no conceito formado a teu respeito). *persecuti non sitis*] Subentende-se *eum* para compl. objectivo d'este verbo, como também para sujeito da or. infinitiva seguinte. *potuisse*] Traduz-se como *potueris* na carta XXIX § 4. *Omnino*, certamente. Está em sentido concessivo; contrapõe-se-lhe a conjunção *sed* da segunda oração principal. *hoc* refere-se ao sentido do periodo precedente, mas tem por apposto explicativo o infinitivo *abuti*. *in* (=quando se trata de) *eo*, com respeito áquelle; M. § 177 (230) b obs. 1. *libertate,—cam*] Na primeira oração *libertas* é a liberdade de manifestar as suas opiniões; na segunda é a liberdade em geral. *consecutus sit*] Sobre o conjunctivo (em

*

dum est, ne qua justa querella esse possit. Res se sic habet: is bellum confecerit, qui Antonium oppresserit; hoc quam vim habeat, te existimare malo, quam ine apertius scribere.

XXXVII

(*ad fam.* XII 10) Dos principios de Julho do anno 43 a. Ch.

CICERO CASSIO SAL.

- 1 Lepidus, tuus adfinis, meus familiaris, pridie K. Quinctiles sententis omnibus hostis a senatu judicatus est ceterique, qui una cum illo a re publica defecerunt; quibus tamen ad sanitatem redeundi ante K. Sept. potestas facta est. Fortis sane senatus, sed maxime spe

port. o indicativo), M. § 304 (369). *confecerit*,—*oppresserit*] Sobre o fut. perfeito em ambas as orações, M. § 276 (340) *obs.* 2. *vim*, significação.

CARTA XXXVII

É esta chronologicamente a ultima carta de Cicero, que nos resta. Victima das proseripções que houve, quando pelos fins do Outubro de 43 Augusto se colligou com Antonio e Lepido formando o segundo triumvirato, Cicero foi assassinado aos 7 de Dezembro do mesmo anno.

Cassio] É Caio Cassio Longino, um dos conspiradores contra a vida de Cesar. Tinha partido em Setembro de 44 para o Oriente para tomar posse do governo da Syria.

§ 1. *tuus adfinis*] Mareo Emilio Lepido era coneunhado de Caio Cassio Longino. Estavão casados eada um com uma irmã de Marco Bruto. *meus familiaris*] É ironia. *sanitatem*, a sã razão, o bom juizo (i. é, a fidelidade á republica). *ante K. Sept(embres)* em port.: até o 1.º de Setembro. *fortis sane senatus sc. fuit. scelere*—*Lepidi*] Lepido



subsidii tui. Bellum quidem, cum haec scribebam, sane magnum erat scelere et levitate Lepidi. Nos de Dolabella cottidie, quae volumus, audimus, sed adhuc sine capite, sine auctore, rumore nuntio. Quod cum ita esset, tamen litteris tuis, quas Nonis Majis ex castris datas acceperamus, ita persuasum erat civitati, ut illum jam oppressum omnes arbitrarentur, te autem in Italiam venire cum exercitu, ut, si haec ex sententia confecta essent, consilio atque auctoritate tua, sin quid forte titubatum, ut fit in bello, exercitu tuo niteremur. Quem quidem ego exercitum quibuscumque potuero rebus ornabo; cujus rei tum tempus erit, cum, quid opis rei publicae laturus is exercitus sit aut quid jam tulerit, notum esse coeperit; nam adhuc tantum conatus audiuntur, optimi illi quidem et praeclarissimi, sed gesta res expectatur, quam quidem aut jam esse aliquam aut appropinquare confido. Tua virtute et magnitudine animi nihil est nobilius; itaque optamus, ut

havia unido as suas forças militares com as de Antonio a 29 de Maio d'este anno de 43 *de Dolabella*] Dolabella (o que fôra casado com Tullia, filha de Cícero) conseguindo que o povo lhe desse o governo da Syria, destinado primitivamente a Cassio, tinha partido para aquella provincia, cuja posse Cassio lhe disputou de mão armada. *capite*, fonte (conhecida). *auctore*, abonador. *rumore nuntio* é ablat. absoluto; antes subentende-se a ideia de: unicamente.

§ 2. *litteris tuis*] É a carta *ad fam.* XII 12 (datada de 7 de Maio). *hacc*=a guerra aqui na Italia (contra Antonio). *consilio atque auctoritate tua* depende, como *exercitu tuo*, de *niteremur*. *titubatum*] Subentende-se *esset* da oração *si—confecta essent*. *potuero*] Sobre este fut. perfeito, quo ha de traduzir-se pelo nosso fut. imperfeito, tempo quo tambem podia empregar-se em latim, v. M. (§ 34) *obs.* 3). *cujus rei*] Planco tinha pedido a Cícero (*ad fam.* XII 12, 3) que diligenciasse obter do senado recompensas para os seus soldados. *optimi illi quidem*] O pronome *illi* é pleonastico da mesma maneira que *illa* no § 3; M. § 408 (489 b).

§ 3. *vos* (sc. a ti e a M. Bruto; v. o § 4). *viceramus*] Sobre o indicativo (modo que pode conservar-se em port.), M. (§ 343 d). *est*] Na traducção ajunta-se o adverbio a go-



quam primum te in Italia videamus: rem publicam nos habere arbitramur, si vos habebimus. Praeclare vice-ramus, nisi spoliatum, inermem, fugientem Lepidus recepisset Antonium. Itaque numquam tanto odio civitati Antonius fuit, quanto est Lepidus. Ille enim ex turbulenta re publica, hic ex pace et victoria bellum excitavit. Huic oppositos consules designatos habemus, in quibus est magna illa quidem spes, sed anceps cura
 4 propter incertos exitus praeliorum. Persuade tibi igitur in te et in Bruto tuo esse omnia, vos expectari, Brutum quidem jam jamque. Quod si, ut spero, victis hostibus nostris veneritis, tamen auctoritate vestra res publica exsurget et in aliquo statu tolerabili consistet; sunt enim permulta, quibus erit medendum, etiamsi res publica satis esse videbitur sceleribus hostium liberata. Vale.

ra. *tanto odio civitati fuit*] odio esse alicui (ser odiado de alguém) serve de passiva de *odi*. *Huic oppositos* (sc. para lhe resistir; cf. *illorum urbem ut propugnaculum oppositum esse barbaris*, Nepote *Them.* 7). *consules designatos*] Erão Décimo Bruto e Planco.

§ 4. *Brutum quidem*] O adverbio *quidem* pode traduzir-se pelo pronome *esse* (posposto ao substantivo). Marco Bruto linha ido, em Setembro de 44, tomar conta do governo da Macedônia. *Quod si* como em a carta II § 1. *veneritis*] É indicativo; v. a nota a *cum—venerimus* na carta XIII § 2. *tamen*] Esta particula está posta por antecipação, sendo que o pensamento contido em *sunt—medendum* é o que faz as vezes do oração concessiva.

FIM



CORRECÇÕES PRINCIPAES

NO TEXTO

PAG.	LINHA	LEIA-SE	EM VEZ DE
96	1	molestiaene	molestiae ne

NAS NOTAS

86	4	<i>Torquato</i>	<i>Troquato</i>
----	---	-----------------	-----------------



